25

BIBLIOTHECA NACIONAL

ESTAMPAS GRAVADAS

POR

GUILHERME FRANCISCO LOURENÇO DEBRIE

CATALOGO

ORGANISADO PELO

Dr. José Zephyrino de Menezes Brum

RIO DE JANEIRO

Officinas de Artes Graphicas da Bibliotheca Nacional

1908

Extr. do Volume XXVIII dos Annaes da Bibliotheca Nacional.

Edição de quinhentos exemplares.

2

ADVERTENCIA

Como «subsidio» para a historia da gravura em Portugal, pretendia o Dr. José Zephyrino de Menezes Brum descrever a obra dos artistas portuguezes, a de estrangeiros que houvessem alli trabalhado, e ainda a dos que, de nacionalidade extranha e fóra d'aquelle paiz, tivessem tratado de assumptos com referencia a elle. Para a factura de seu catalogo contava tão sómente o nosso iconographo com os dados que recolhesse da consulta das estampas e volumes illustrados existentes na Bibliotheca Nacional.

A molestia, que aposentou no publico serviço, em 1892, aquelle operoso funccionario e pouco depois lhe dava a morte, impediu que tivesse inteira realisação tão valiosa quanto bella iniciativa. No emtanto d'ella ficou o estudo que ora é dado a lume, não contando com o que anda espalhado em varios catalogos e deveria fundir-se mais tarde no projectado plano.

Composto na sua quasi totalidade em tempo já distante, no meado de 1878, conforme nota que lhe vem junta, do punho do proprio auctor, o catalogo manuscripto da obra de Debrie apresentava varios retoques, alguns accrescimos, não contemporaneos talvez, e com elles muitos traços para a inutilização parcial do texto, tudo como que a indicar necessidade e proposito de uma reforma dos originaes. Tal preoccupação, bem manifesta na classe dos retratos, ainda mais se podia apprehender ao confrontar as descripções d'estes com as que occorrem, das mesmas peças, no *Catalogo dos retratos colligidos por Diogo Barbosa Machado*, tambem do Dr. Brum, de feitura mais recente, embora primeiro publicado.

Refundir o catalogo era, pois, medida que se impunha; ao mesmo tempo cumpria-se um dever para com a memoria do inesquecido chefe da

secção de estampas, fazendo o que elle certamente teria feito. Foi mesmo preciso ir além ; houve necessidade de intercalar no texto as descripções de peças só agora conhecidas, como são as que figuram sob os n.os 14, 22, 24 e 33.

Não ha controverter acerca da utilidade d'este catalogo. Tão pouco e tão errado é o que por ahi anda a respeito de Debrie, que até no nome os autores lhe desacertam; no emtanto era o artista dos mais minuciosos nas informações com que documentava os seus trabalhos, pouco espaço abrindo ao esforço dos pesquizadores.

Reparar a injustiça do tempo, que o deixou olvidado ; restaurar e reviver o nome de um artista, dos mais laboriosos no meio em que se desenvolveu ; servir ao estudo da iconographia em Portugal, ainda por escrever,—eis o importante objectivo a que certamente corresponde a presente publicação.

Bibliotheca Nacional, 3.a secção, dezembro de 1906.

A. L.

PREFACIO

O verdadeiro nome do nosso artista não é Gabriel Franco Luiz Debrie (Volkmar Machado, pag. 97 da collecção de *Memorias*), nem Gabriel Francisco Luiz Debrié (Volkmar Machado, *opere citato*, pag. 282, e Conde de Raczynski, *Dictionnaire*, nos artigos *Carneiro da Silva (Joaquim)*, á pag. 39, e *Debrié*, á pag. 66), como affirmam estes autores, interpretando d'este modo a subscripção que em geral occorre na maior parte das estampas por elle gravadas, e sim *Guilherme Francisco Lourenço Debrie*, como claramente se deduz das subscripções das estampas por nós descriptas sob n.os 5 e 15 de sua obra e no retrato de Diogo de Mendonça Côrte-Real, gravado por Gaillard.

O Cardeal Patriarcha Dom Frei Francisco de São Luiz, em sua obra *Lista de alguns artistas portuguezes*, diz que Debrie era francez de nascimento (na estampa n.º 5 e tambem na folha de rosto da obra *Joannes Portugalliæ Reges* elle se confessa parisiense), e que, a convite d'el-rei Dom João V, viera a Portugal, onde trabalhou muito, não só como desenhador. mas tambem como gravador. A *Historia genealogica da Casa Real Portugueza*, as *Memorias dos Templarios*, a *Geometria de Euclides* pelo Padre Manoel de Campos, 1735, e outras obras publicadas em Portugal no 18.º seculo, abundam de estampas, vinhetas, cabeções de pagina e lettras capitaes, gravadas por Debrie.

Segundo Heineken (*Dictionnaire des artistes*, artigo *Debrie*, á pag. 558 do volume IV), Debrie foi discipulo de Bernardo Picart e desenhou muito para os livreiros. Além das estampas descriptas por Heineken como gravadas segundo desenhos de Debrie, o dito autor cita « le Portrait de Diego de Mendoza gravée (sic) par *R. Gaillard*, marqué *Deprie* (sic) pinx. á *Lisbonne*, apparemment artiste différent du précédent.»

Neste particular Heineken se enganou, provavelmente por não ter visto a estampa; nós, porém, pelas razões que demos, quando tratamos d'ella, não podemos admittir que este retrato fosse gravado segundo um certo *Deprie*, differente do nosso *Debrie*, devendo ter sido burilado segundo pintura ou desenho d'este.

Debrie teve um filho de igual nome, nascido em Lisboa, que tambem foi gravador? A este respeito quasi não ha informações, excepto o que sobre este assumpto escreveram Cyrillo Volkmar Machado e o Conde de Raczynski, baseados não sabemos em que fundamentos; o que porém ha de certo a respeito da familia de Debrie, segundo confissão d'elle proprio (vide a estampa n.º 6), é que, em 1745, elle tinha mulher e sete filhos menores.

As datas extremas, que se encontram nas differentes estampas subscriptas com o nome de Debrie, são: 1729, no retrato de Marat (vide Ch. Le Blanc, *Manuel de l'amateur d'estampes*, no artigo *Debrie*), e 1754, segundo o Cardeal Patriarcha; devemos entretanto confessar que não temos achado até hoje estampa alguma anterior a 1732 (estampa n.º 49), nem posterior a 1753 (estampa n.º 12).

Ignoram-se as datas do nascimento e morte de Debrie; mas é provavel que elle tivesse morrido já adiantado em annos, porque deveria ter sido contractado para vir a Portugal, quando fosse homem já feito e artista provecto e consummado.

Heineken não descreve estampa alguma gravada por Debrie, sómente cita gravuras de differentes artistas, segundo desenhos d'elle.

Ch. Le Blanc aponta unicamente o retrato de Clemente Marot, 1729, in-fol. como obra sua. Não conhecemos esta estampa.

Innocencio, *Diccionario*, faz menção, entre outros, de um retrato de Diogo de Mendoça Côrte-Real (*), gravado por Debrie.

O catalogo que se vai ler é o da obra gravada de Debrie, ainda não descripto pelos autores. Comtudo seja dito em abono da verdade que muitos retratos aqui incluidos, vem mencionados no *Diccionario* de Innocencio, vol. III, artigo *Retratos*, mas de um modo tão incompleto e inexacto, principalmente quanto ás dimensões, que não duvidamos consideral-os como não descriptos.

Bibliotheca Nacional, secção de estampas, julho de 1878.

Dr. José Zephyrino de Menezes Brum.

(*) D'esta peça, cuja existencia era para o Dr. Menezes Brum contestavel (vide *Catalogo dos Retratos colligidos por Diogo Barbosa Machado*, V. sob o n. 1162), foi um exemplar ultimamente incluido no presente Catalogo. Vide mais adiante, sob o n. 24, a descripção d'elle.

N. da S.

I

ESTAMPAS DIVERSAS

N.º 1. Os sellos da Familia Real Portugueza.

Serie de 19 estampas representando 118 sellos dos membros da mesma familia, gravadas para a *Historia Genealogica da Casa Real Portugueza*, onde são encontrados da pag. 61 á pag. 98 do volume IV.

Estas estampas são todas marcadas na margem superior por lettras maiusculas em ordem alphabetica de A-T (menos o J), ora perto do angulo superior direito, ora do esquerdo, e trazem na margem inferior, no meio, a marca typographica das folhas, em relação com as das folhas de impressão antecedente e subsequente. Essas marcas tambem são constituidas por lettras alphabeticas, começando pela lettra R na estampa T (a lettra U foi supprimida). A subscripção do gravador não é identica em todas as estampas da serie e, quanto á data, só duas dellas a tem. Cremos porem que as não datadas não podem ser anteriores ao anno de 1736, data da primeira estampa da collecção, nem posteriores a 1738, data da impressão do volume da obra, em que vêm as estampas em questão.

Devemos observar que: 1º, cada folha d'esta collecção é uma estampa, a saber, é a folha impressa por uma só chapa, embora representando mais de um sello, ao contrario do que succede com a collecção de moedas e medalhas que, para a mesma *Historia Genealogica*, Debrie de parceria com Rochefort gravou, collecção em que estão impressas, em cada folha, muitas estampas tiradas por chapas diversas (vide o n.º 3 da obra de Debrie); 2.º, que os differentes sellos representados nestas 19 estampas estão todos numerados com lettras romanas de I—CXVIII, sendo para notar que a ordem numeral dos sellos não é rigorosamente observada na distribuição d'elles pelas estampas, como melhor se verá da tabella seguinte:

NUMERO DAS ESTAMPAS	NUMERO DOS SELLOS REPRESENTADOS EM CADA ESTAMPA	SUBSCRIPÇÃO DO GRAVADOR. DATA
A	1-6:	*G. F. L. Debrie del. et sculp. 1736,* em baixo, no meio.
B	7-8:	*G. F. L. Debrie del. et sculp.,* em baixo, no meio.
C	9-10:	*Debrie fec. 1736,* em baixo, no meio.
D	11-15:	*Debrie del. et sculp.,* em baixo, no meio.
E	16-17:	*Debrie fecit.,* em baixo, no meio.
F	18-20:	*Debrie del. et sculp.,* em baixo, no meio.
G	21-25:	*Debrie del. et sculp.,* em baixo, no meio.
H	26-29:	*Debrie del. et sculp., (*),* em baixo, no meio.
I	32:	*Debrie del. et sculp., (*),* em baixo, no meio.
K	30-31: 33-37:	*Debrie del. et sculp., (*),* em baixo, no meio.
L	38-45:	*Debrie del. et sculp.,* em baixo, no meio.
M	46-62: 68-69:	*Debrie del. et sculp.,* em baixo, á esquerda.
N	63-67: 70: 75-76:	*Debrie del. et sculp.,* na margem inferior, á esquerda.
O	71-74: 77-80:82-83:	*Debrie del. et f.,* em baixo, um pouco para á esquerda.
P	81: 84-97:	*Debrie del. et f.,* em baixo, no meio.
Q	98-99: 104-105: 109: 111:	*Debrie del. et sculp.,* em baixo, á esquerda.
R	100-103:	*Debrie del. et sculp.,* em baixo, á esquerda.
S	106-108: 110:	*G. F. L. Debrie del. et sculp.,* em baixo, á esquerda.
T	112-118:	*G. F. L. Debrie del. et sculp.,* em baixo, no meio.

Serão as estampas H, I e R do buril de Debrie filho?

Todas as estampas estão limitadas por quatro traços rectos, formando um parallelogrammo, cujas dimensões extremas são: altura, 239 a 246 millimetros; largura, 162 a 166 millimetros.

Quanto a mais minucioso conhecimento dos sellos, consulte-se a descripção d'elles nas pags. 15-59 do volume IV da *Historia Genealogica.*

N.º 2. Guerras do alecrim e mangerona.

No alto da estampa, uma criança núa, acompanhada de um amorzinho alado, suspenso nos ares, entre nuvens, atira para a esquerda ramos de mangerona e para a direita feixinhos de alecrim; em baixo, sobre um tablado de tres degráos, vê-se um grupo de seis crianças núas, a saber, começando da esquerda para a direita: a primeira, ajoelhada, occupando-se em tratar a mangerona que se vê num vaso ao pé d'ella; a segunda, em pé, de braços levantados, aparando os ramos de mangerona, que atira para baixo o menino do alto; no meio, duas outras, luctando perto de um vaso de mangerona; a quinta, voltada para a direita, e meio inclinada para a frente,

(*) O caracter das lettras d'estas subscripções é differente do das lettras das subscripções das outras estampas da collecção.

apanhando do chão os molhozinhos de alecrim, atirados pelo menino que está no alto da estampa; finalmente, a sexta, com dois pauzinhos nas mãos, arremessando golpes a outro vaso de mangerona, que jaz por terra, já meio quebrado ; por detraz d'este grupo um arco triumphal. No segundo plano um jardim com grade e portão no meio.

A composição é limitada exteriormente por uma cercadura, tendo aos lados attributos e utensilios de jardineiro, pás, regadores, ripanços, foices, cestas, etc. Em baixo, no meio: —*Debrie inv. et sculp. 1737.*

Alt. da chapa 126 mm. Larg. 85 mm.

A estampa é frontispicio da obra : *Guerras do Alecrim e Mangerona*, Lisboa, Antonio Isidoro da Fonseca, 1737.

N.º 3. Moedas e medalhas do Reino de Portugal.

Serie de 30 folhas impressas, contendo 204 estampas de moedas em 24 folhas e 21 estampas de medalhas em 6 folhas, gravadas de parceria com *Rochefort (Carlos)* para a *Historia Genealogica da Casa Real Portugueza*, vol. IV.

Cada folha de impressão d'esta collecção contem muitas estampas pequenas, cada uma das quaes (menos duas, as de n.os 17 e 18 da folha GG) representa o anverso e o reverso de uma moeda ou medalha, sendo numeradas de 1-191 as 204 estampas das moedas, e innumeradas as 21 gravuras das medalhas. Na numeração occorrem algumas repetições, mas nesse caso são os numeros acompanhados, uma ou mais vezes, do signal ★.

As folhas de impressão d'esta collecção estão marcadas, por lettras maiusculas em ordem alphabetica, de A-Z (menos J e U) e de AA-GG, escriptas em alguma das estampas da folha, em geral na 1.ª, contando de cima para baixo, do lado direito, e outras vezes na 2.ª e na 3ª. Na parte inferior da folha não occorre marca alguma typographica.

Quanto á subscripção do gravador, ella vem em muitas estampas da collecção, noutras porem não ; entretanto, si em relação a algumas das não subscriptas nos foi impossivel formar um juizo seguro a este respeito, em relação a outras pareceu-nos não haver duvida, e pois não hesitamos em attribuir a autoria d'essas a um dos dois artistas que gravaram a collecção. Quanto á data, poucas são as estampas que as trazem.

As folhas impressas d'esta serie de estampas tem 25 millimetros de altura e 20 de largura, no estado actual do volume que possuimos ; é porém de presumir que pouco mais ellas tivessem antes de ser encadernadas e aparadas, pois que eram destinadas a fazer parte de um livro impresso in-4º gr. As dimensões das differentes estampas variam muito, sendo as maiores de

76 millimetros de altura × 110 millimetros de largura
68 » » » × 120 » » »

e as menores, de

18 millimetros	de	altura	× 27	millimetros	de	largura
18	»	»	»	× 40	»	»	»
20	»	»	»	× 40	»	»	»
22	»	»	»	× 44	»	»	»
23	»	»	»	× 38	»	»	»
26	»	»	»	× 40	»	»	»

Os quadros seguintes resumem os caracteres e indicações das peças que formam a serie.

MARCAS DAS FOLHAS	NUMERO DAS ESTAMPAS SEGUNDO O GRAVADOR	SUBSCRIPÇÃO DO GRAVADOR. DATA	OBSERVAÇÕES
A	1	R (*)	
	2	R	
	3	R	
	4	R	
	4 *	*de R. f.* 1737., em baixo, no meio.	Esta est. tem tarja. Com a lettra A da numeração em cima, á direita.
	4 **	*de R. f.* 1737., b. m. (**)	Com tarja.
	5	R	
	6	R	
B	7	R	
	8	R	
	9	R	
	10	R !	
	11	*De Rochefort fec.*, b. d.	Com tarja. Traz o B da numeração em cima, á direita
	12	*De Rochefort fecit*, c. d.	Com tarja.
	13	*De Rochefort. fecit*, c. d.	Com tarja.
	14	*De Rochefort fecit*, c. d.	Com tarja.
C	15	*De Rochefort fecit*, b. d.	Com tarja.
	15 *	*de R. f.*, b. m.	Com tarja.
	16	R	
	17	R	
	18	R	A lettra C, c. d.
	19	R	
	20	R	
	21	*De Rochefort. fecit.*, c. d.	Com tarja.

(*) A lettra R na columna da subscripção significa que a estampa não traz o nome do gravador, mas que é, segundo nossa opinião, obra do buril de *Rochefort*.

(**) As letras: b. e.; b. m.; b. d.; c. e.; c. m.; c. d., significam: em baixo, á esquerda; em baixo, no meio; em baixo, á direita; em cima, á esquerda, etc.

MARCAS DAS FOLHAS	NUMERO DAS ESTÁMPAS SEGUNDO O GRAVADOR	SUBSCRIPÇÃO DO GRAVADOR. DATA	OBSERVAÇÕES
D	22	*De Rochefort f.*, c. d.	Com tarja.
	23	*De Rochefort fecit.* 1737., c. d.	Com tarja.
	23 *	*de R. f.*, c. m.	Com tarja.
	23 **	*de R. f.*, c. m.	
	24	R	A lettra D, c. d.
	25	*de Rochefort fecit*, 1736., c. d.	
	26	R	
	27	R	
E	28	R	
	29	R	
	30	*de Rochefort. fecit*, c. d.	Com tarja.
	31	*de Rochefort. fecit*, c. d.	Com tarja.
	32	*De Rochefort fecit*, c. d.	A lettra E, c. d. Com tarja.
	33	*De Rochefort fecit*, c. d.	
	34	*de Rochefort fecit*, c. d.	
	35	*de Rochefort fecit*, 1736., c. d.	
F	36	R	
	37	R	
	38	R	
	39	R	
	39 *	*de R. f.* 1737, c. d.	Com tarja.
	40	*de Rochefort fecit.*, c. d.	Com tarja.
	41	*de Rochefort fecit*, c. d.	Com a lettra F, c. d. Com tarja.
	42	R	
	43	R	
G	44	R	
	45	R	
	46	R	
	47	R	
	48	R	
	49	R	
	50	R	Com a lettra G, c. d.
	51	*de Rochefort. fecit.* 1737, b. d.	Com tarja.
	52	*De Rochefort fecit* 1736., b. d.	Com tarja.
H	53	*de Rochefort fecit*, b. d.	Com tarja.
	54	*de Rochefort fecit* 1737, b. d.	Com tarja.
	55	*de Rochefort fecit* 1737., b. d.	Com tarja.
	55 *	*de R. f.*	Com tarja.
	56	R	
	57	*de Rochefort fecit.* 1737, b., d.	A lettra H. c. d.
	58	R	
	59	R	

MARCAS DAS FOLHAS	NUMERO DAS ESTAMPAS SEGUNDO O GRAVADOR	SUBSCRIPÇÃO DO GRAVADOR. DATA	OBSERVAÇÕES
I	60	R	
	61	R	
	62	R	
	63	R	
	64	R	
	65	R	Com a lettra I, c. d.
	66	R	
	67	R	
	68	R	
J	69	R	
	70	R	
	71	R	
	72	R	
	73	R	Esta estampa não traz n.º
	74	R	
	75	R	
	76	R	A lettra K, c. d.
	77	*De Rochefort fecit.*, b. d.	Com tarja.
K	78	R	
	79	R	
	80	R	
	81	R	
	82	R	
	83	R	
	84	R	A lettra L, c. d.
	85	R	
	86	R	
M	87	*De Rochefort. fecit* 1736, b. d.	Com tarja.
	88	*De Rochefort. fecit.*, b. d.	Com tarja.
	89	*De Rochefort. fecit.*, b. d.	Com tarja.
	90	*de Rochefort fecit,* b. d.	Com tarja.
	91	R	
	92	R	Com a lettra M, c. d.
	93	R	
	94	*De Rochefort. f.*, b. d.	
N	95	R	
	96	*de Rochefort f.*, 1737, b. m.	Com tarja.
	96 *	*de. R. f.*, b. m.	Com tarja.
	97	R	
	98	R	
	98 *	*De Rochefort f.*, b. m.	
	99	R	Com a lettra N, c. d.
	100	R	
	101	R	

MARCAS DAS FOLHAS	NUMERO DAS ESTAMPAS SEGUNDO O GRAVADOR	SUBSCRIPÇÃO DO GRAVADOR. DATA	OBSERVAÇÕES
O	102	R	
	103	R	
	104	R	
	105	R	
	105 *	*de R. f.*, b. m.	Com tarja.
	105 **	*de R. f.*, b. m.	Com tarja.
	105 ***	*de R. f.*, b. m.	Com tarja
	106	R	Com a lettra O, c. d.
	107	R	
P	108	R	Com a lettra O, c. d.
	109	*B. Morganty.* del., b. e ; *De Rochefort fecit.* 1736., b. d.	Com tarja.
	110	*De Rochefort fecit.*, b. d.	Com tarja
	111	*de Rochefort fecit.* 1737., b. d.	Com tarja.
	112	*De Rochefort. f*, b. d.	Com tarja. Com a lettra P, c. d.
	113	*De Rochefort. fecit*, b. d.	Com tarja.
	114	R	
	115	R	
Q	116	R	
	117	R	
	118	R	
	119	R	
	120	*De Rochefort. f.*, b. d.	Traz a lettra Q, c. d. Com tarja.
	121	R	Traz a lettra Q, c. d.
	122	R	
	123	R	
	123 *	R	
	124	R	
R	125	R	
	126	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	127	R	
	128	R	
	129	R	
	130	R	Traz a lettra R., c. d.
	131	R	
	132	*de Rochefort fecit.* 1737., b. d.	Com tarja.
	133	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.

MARCAS DAS FOLHAS	NUMERO DAS ESTAMPAS SEGUNDO O GRAVADOR	SUBSCRIPÇÃO DO GRAVADOR. DATA	OBSERVAÇÕES
S	134	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	135	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	136	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	137	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	138	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	139	*Debrie f.*, b. m.	Com a lettra S, c. d. Com tarja.
	140	*de R. f.*, b. m.	Com tarja.
	141	R	
	142	R	
	143	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
T	144	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	145	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	146	R	
	147	R	
	148	*Debrie f.*, b. m.	Com tarja.
	149	R	Com a lettra T, c. d.
	150	R	
	151	R	
	152	R	
	153	R	
V	154	R	
	155	R	
	156	R	
	157	R	
	158	*de Rochefort fecit.*, b. d.	Com a lettra V. c. d. Tem tarja.
	159	R	
	160	Sem subscripção : Debrie ?	
	161	Sem subscripção : Debrie ?	
X	162	Sem subscripção : Debrie ?	
	163	Sem suoscripção : Debrie ?	
	164	Sem subscripção : Debrie ?	
	165	*Debrie f.*, b. m.	Esta estampa foi impressa com a chapa revirada, a saber, a parte que devia ficar para baixo está para cima, e vice-versa.
	166	Sem subscripção : Debrie ?	
	167	Sem subscripção : Debrie ?	Com a lettra X. c. d.
	168	Sem subscripção : Debrie ?	
	169	Sem subscripção : Debrie ?	
	170	Sem subscripção : Debrie ?	

MARCAS DAS FOLHAS	NUMERO DA ESTANPAS SEGUNDO O GRAVADOR	SUBSCRIPÇÃO DO GRAVADOR. DATA	OBSERVAÇÕES
Y	171	Sem subscripção.	
	172	Sem subscripção.	
	173	*de Rochefort fecit.* 1737., b. d.	Com tarja.
	174	*De Rochefort fecit*, b. d.	Com tarja.
	175	*de Rochefort fecit* 1737., b. d.	Com a lettra Y, c. d.
	176	Sem subscripção.	
	177	Sem subscripção.	
	178	Sem subscripção.	
Z	179	Sem subscripção.	
	180	Sem subscripção.	
	181	Sem subscripção.	
	182	Sem subscripção.	
	183	*G F L Debrie sculp.* 1739., b. m.	Com a lettra Z, c. d. Com tarja.
	184	Sem subscripção.	
	185	Sem subscripção	Estas duas estampas trazem trocados os numeros, por erro do gravador, devendo ser n.º 185 a que traz o n.º 186, e 186 a qne traz o n.º 185. Vide o texto da Hist. Geneal. pag. 486.
	186	Sem subscripção	
	187	Sem subscripção.	
AA	188	Sem subscripção.	
	189	Sem subscripção.	Traz as lettras AA, c. d.
	190	Sem subscripção.	
	191	Sem subscripção.	
BB	1 (*)	*Debrie del. et sculp.*, b. m.	Traz as lettras BB, c. d. Com tarja.
	2	*Debrie del. et sculp.*, b. m.	Com tarja.
	3	*B. Morganty. del.*, b. e; *de Rochefort fecit* 1737., c. d.	Com tarja.
CC	4	*B. Morganty del.*, b. c; *de Rochefort. fecit* 1737., b., d.	Com tarja. Com as lettras CC, c. d.
	5	*B. Morganty del.*, b. e; *de Rochefort. fecit.* 1737., b. d.	Com tarja.
	6	Sem subscripção.	

(*) Não estando numeradas as estampas das folhas BB a GG, fomos obrigados a lhes dar um numero de ordem, contando-as de cima para baixo em cada estampa, para facilitar o estudo d'ellas.

MARCAS DAS FOLHAS	NUMERO DAS ESTAMPAS SEGUNDO O GRAVADOR	SUBSCRIPÇÃO DO GRAVADOR. DATA	OBSERVAÇÕES
DD	7	*de Rochefort fecit.* 1737., b. d.	Com as lettras DD, c. d. Com tarja.
	8	*de Rochefort fecit.* 1737., b. e.	Com tarja.
	9	Sem subscripção.	
EE	10	Sem subscripção.	Com as lettras EE, c. d.
	11	Sem subscripção.	
	12	Sem subscripção.	
FF	13	*De Rochefort fecit.* 1737., b. e.	Traz as lettras FF., c. d Com tarja.
	14	*B. Morganti deli.*, b. e. ; *De Rochefort fecit.* 1736, b. d.	Com tarja.
	15	*De Rochefort fecit.*, b. d.	Com tarja.
	16	*De Rochefort fecit*, b. d.	Com tarja.
GG	17	Sem subscripção. (*)	Com as lettras GG, c. d
	18	Sem subscripção. (*)	
	19	*Debrie del. et. f.*, b. m.	Com tarja.
	20	*B. Morganty del.*, b. e. ; *de Rochefort fecit.* 1737., b. d.	Com tarja.
	21	Sem subscripção.	

N.º 4. Martyrio do Padre Vicente da Cunha.

Paizagem. Sentado no chão, á esquerda da estampa, ferido no pescoço ; á direita, um carrasco, semi-nú, segura-o pelos cabellos com a mão esquerda, e com a direita empunha um espadão levantado, em posição de disparar o golpe. No alto, o monogramma da Companhia de Jesus ; e por cima da cabeça do retratado um anjo tendo nas mãos uma palma e uma capella. Na pequena tarja da estampa, em baixo, á esquerda :— *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1739* ; na margem inferior : «*P. Vicente da Cunha da Comp.ª de JESV, nascido em Jan.º, e baptisado em 2 de Feu.º / de 1708. na freg.ª de S. Nicolao da cidade de Lix.ª ; Degollado na Corte de Tunkin / em odio da nossa S.ta Fé, aos 12 de Jan.º de 1737.*» S. d (?).

Alt. 205 mm., sem a margem inferior; com a margem 220 mm. Larg. 168 mm.
V. Port., I, fl. 110, n.º 205.

(*) As estampas sob os n.ºs 17 e 18 da collecção de medalhas representam, a 1.ª o anverso e a 2.ª o reverso da mesma medalha, ao contrario do que succedem em todas as demais estampas de moedas e medalhas, em cada uma das quaes vêm figurados conjunctamente o anverso e o reverso de uma moeda ou medalha.

N.º 5. Titulo da obra : JOANNES PORTUGALLIÆ REGES AD VIVUM EXPRESSI.

A estampa representa um quadro com sua moldura. Esta é cheia de muitos enfeites e attributos, dos quaes os principaes são : na parte superior, um escudo oval com as armas de Portugal, tendo uma corôa real por timbre, no meio, e bandeiras e armas, aos lados ; na inferior, a Fama tocando uma trombeta e tendo outra na mão esquerda, no meio ; por baixo da Fama uma esphera armillar, e aos lados d'ella dois dragões da casa de Bragança. Dos cantos superiores da moldura pende uma grande cortina estendida, que encobre quasi todo o quadro, vendo-se d'elle apenas pequena parte representando uma paizagem. É nesta cortina que se acha escripto o titulo da obra, como se segue :

JOANNES / PORTUGALLIÆ REGES / AD VIVUM EXPRESSI / CALAMO/ Á P. EMMANUELE MONTEYRO / LUSITANO / *Congregationis Oratorij Presbytero*, *Trium Ordinum / Militarium Examinatore*, *Regiæ Academiæ Socio. cœlo* / Á GUIL.º FRANC.º LAUR.º DEBRIE/ PARISINO, / *Regio* & *Academiæ Sculptore*, *Inventore*, *Deliniator* / *Calcog...pho.* / ULISSIPONE : / Typis FRANC... DA SYLVA, / Ejusdem Regiæ Academiæ ac / Senatus Librarij.

Na margem inferior, no meio, lê-se : Anno CIƆIƆCCXLII. / *Solitis obtentis facultatibus.*

Alt. da chapa 223 mm. Larg. 179 mm.

Vide os n.ºs 26-31 do catalogo.

Na traducção portugueza da obra, sob o titulo *Elogios dos Reys de Portugal do nome de João*, por Monteiro Lusitano, onde vêm os retratos sob os n.ºs 27-31 de Debrie, não occorre esta folha de titulo, como era natural.

N.º 6. Estatua de S. João Nepomuceno.

A estampa representa duas figuras semelhantes da estatua do Santo, a tres quartos pela frente, de habito talar, sobrepeliz, mursa e barrete na cabeça, segurando um crucifixo e uma palma, com a differença, porém, de estar a da direita com a frente voltada para a direita e trazer na peanha o numero 1, e a da esquerda ter a frente voltada para a esquerda e trazer na peanha o numero 2. Ellas são representadas assentes sobre dois pedestaes tambem semelhantes, cuja face visivel é dividida em tres pequenos quadros, os dois dos lados representando passos da vida do santo, e o do meio, mais alto e estreito, dividido em duas partes, a superior com um escudo de armas, e a inferior com a seguinte epigraphe : « DIVO JOANNI / NEPOMUCENO / A. M. C. C. L. X. X. X. III EX HOC PONTE / DEIECTO / EREXIT / MATHIAS L B : / DE WUNSCHWITZ / A.M.D.C.L.X.X.X.III : »

Em baixo, á esquerda, occorre o endereço do gravador :- *G. F. L. Debrie deliniator et sculptor Regis fecit 1745* ; e na margem inferior, a seguinte inscripção :

Verdadeira Reprezentação da estatua de bronze de S. João Nepomuceno, que se erigio na ponte da Cidade de Praga em 31 de Agosto de 1683 / como se Reprezenta no N.ro 1.ro; a qual no mesmo dia 31 de Agosto de 1744, virou milagrozamente as Costas ao Exercito Prussiano e o Rosto para a parte chamada / a Cidade pequena, olhando para a Catedral (da qual foi Conego, e em que esta depositado o seu santo corpo) e para o Castello, e Palacio Real, como se Representa no N.ro 2.o / ficando para major evidencia do milagre, fixos, na propria baze, e sem mudança alguma, os pés da dita estatua.

Alt. da estampa, comprehendida a margem, 320 mm.; dita da margem, 10 mm. Larg. 380 mm.

Não descripta.

O exemplar d'esta estampa, que possue a Bibliotheca Nacional, é notavel por trazer no resto da margem inferior, no espaço em branco, que fica entre a marca, que sobre o papel impresso deixa a chapa, e a beira do mesmo papel, uma inscripção em forma de supplica, por lettra autographa do gravador, escripta com tinta de escrever ordinaria, inscripção, que dá a respeito da vida de Debrie esclarecimentos, que se não acham alhures. Eil-a:

O gloriozo S. João Nepomuceno protege a Guilherme Francisco Lourenço Debrie para romper o silencio, sendo o motivo tão justo, como de implorar a / Real Clemencia de S. Magestade; para que se compadeça da sua familia, que na sua falta experimentará grandissimo prejuizo, e dezemparo; E ainda que / o cardeal ODDI *lhe deo esperança da piedoza grandeza de* S. MAG.E *quer com tudo dever ao patrocinio de tão grande S.to a satisfação de seus dezejos, vendo que depois / de sua morte ficão sem ter com que sustentar-se sua mulher, e sete filhos todos menores; e o mesmo S.to retribuirá o caritativo despacho desta humilde supplica. / E R. M.ce.*

N.º 7. O V. P.e Bartholomeo do Quental arrebatado no ar.

Diante de um crucifixo posto em um altar vê-se o V. P. Bartholomeo, voltado para a esquerda, de mãos postas, ajoelhado e suspenso no ar, no 1.º plano, e um cavalheiro e uma dama que arregaçam a cortina de uma porta e observam o facto, no 2.º plano.

Na margem inferior occorrem as inscripções seguintes:—*Debrie inv. et sculp. 1745.*, no meio; e pouco abaixo:—*V. P. Bartholomeo do Quental, que orando diante de um crucifixo, foy visto arrebatado no ar.*

Alt. 84 mm. Larg. 60 mm.
V. port., II, fl. 86, n.º 99.
Innocencio, VII, pag. 87.

N.º 8. Outavado, dansa portugueza.

Copia da estampa de A. Quillard, gravada por este a agua forte, no gosto de Watteau. (Vide Volkmar Machado, pags. 96 e 97 da *Collecção de*

N.° 8. Outavado, dansa portugueza

Memorias, e Raczynski, *Dictionnaire historico-artistique du Portugal*, pags. 39 e 238.)

A estampa representa uma paizagem. No meio, vê-se um par dansando, a dama de costas, com o rosto um tanto voltado para a direita, e o cavalheiro, de frente, a tres quartos, com chapeo na cabeça e tocando viola; á esquerda, um moço e uma moça trocando ternos olhares, sentados no chão; á direita, uma negrinha, de perfil, ajoelhada no chão, segurando com a mão esquerda a aza de uma cesta, cheia de fructas, em attitude de quem a quer levantar. A composição é rodeada de uma especie de portico, em cuja parte superior se vêem, no meio, um açafate com fructas e uma gaiola com tres papagaios e aos lados dois pavões.

Em baixo: no meio, « OUTAVADO / DANÇA / PORTUGUEZA », em um cartucho; á esquerda, *Quillard inv. et fecit*. Na margem inferior:—*A. Quillard Pictor Regis Portug. inv. et fecit aqua forti.*, á esquerda; e *G. F. L. Debrie del.r et sculpt.r Regis Portug. celt. sculp. 1745.*, á direita.

Alt. da chapa, 339 mm. Larg. 273 mm.
Não descripta.

N.º 9. Frontispicio allegorico da obra: ORDENAÇÕES E LEYS DO REYNO DE PORTUGAL, CONFIRMADAS E ESTABELECIDAS PELO SR. REY D. JOÃO IV, *Lisboa*, 1747.

Composição de muitas figuras. A estampa representa o interior de um edificio nobre com columnata. No meio, a estatua da Justiça em cima de um grande pedestal, a cujo lado direito está um anjo sobre o dragão da casa de Bragança, segurando com a mão esquerda o escudo oval das armas de Portugal e com a direita uma espada chammejante; por cima da Justiça, vê-se entre nuvens o retrato d'el-rei Dom João V, em uma moldura oval, com o Tempo á direita, e a Abundancia á esquerda, illuminado pelo sol á esquerda; em baixo, um grupo allegorico de figuras e animaes, a Inveja, a Avareza, a Cegueira, etc., e varios dizeres explicativos. No pedestal occorre: JUSTITIA ELEVAT / GENTEM. / Proverb. Cap. 14. V. 34.; e em baixo, á esquerda: *G. F. L. Debrie delineator et sculptor Regius inv. et sculp. 1747.*, em uma só linha.

Alt. 351 mm. Larg. 221 mm.
A estampa é uma pessima prova, tirada da chapa já muita gasta.

N.º 10. Mafalda (Santa), rainha de Castella, tomando o habito de freira.

Oito freiras, um anjo e dois cherubins. A' esquerda, a abbadessa, sentada debaixo de um baldaquim, veste o habito monacal á rainha, que está ajoelhada a seus pés, tendo a um lado a corôa e o sceptro depostos sobre uma almofada. Na margem inferior; 1.º, — *G. F. L. Debrie inv. et*

sculp. 1750.; 2.º,— *S. Mafalda Rainha de Castella Virgem, e Relig.ª Cisterciense, / Padroeira, e Reformadora do Mosteiro de Arouca.*

Alt. 130 mm. Larg. 80 mm.
Reis, I, fl. 31, n.º 61.
Illustração de livro ?

N.º 11. Mausoléo d'el-rei Dom João 5.º, em S. João d'El-Rei, segundo desenho de Estevão de Andrade.

Do meio de um arco sustentado por duas columnas, pende uma cupula, ornada do escudo das armas reaes portuguezas, da qual partem duas grandes cortinas, arregaçadas e presas por sua parte media aos capiteis das columnas ; por baixo uma grande eça, assente sobre um catafalco com tres degraus.

A eça está levantada do chão por quatro pés altos (tres dos quaes somente são vistos), tem quatro corpos ou andares e termina superiormente por uma corôa real descançada sobre uma almofada.

No primeiro e segundo corpos da eça (contando de baixo para cima), vêem-se dois quadros allegoricos com dizeres em latim, a saber: no 1.º, uma nau, parte suspensa no ar, e parte assente sobre as ondas, com as lettras : — *E tumulo ad cœlum*, por cima, e — *Quœ modo discisis visa est. / tumularier undis*, por baixo ; e no 2.º, uma aguia na terra, fitando o sol, e de azas abertas em posição de querer voar, tendo as seguintes inscripções : — *Spes illius imortalitate plena est*, por cima ; e —*Non est mortale quod optat. Aspicis, ut solem quœrit Jo-/vis armiger ales*, por baixo.

Aos lados da eça, ainda por baixo das cortinas e sobre o catafalco, dois altos pedestaes, tendo em cima dois esqueletos com grandes mantos, ornados com a cruz da ordem de Christo na altura do hombro esquerdo. O esqueleto da esquerda segura com a mão do mesmo lado um sceptro, e o da direita uma corôa real.

Nos dois pedestaes lêem-se estas inscripções: —*Pone luctus Por / tugaliœ Reg / num Post mor / bum diutur - / num Augustis / simus Joanes / V Rex tuus / etc.*, no da esquerda , e no da direita : — *Siste, viator, / et siste lacri-/mas maior / jactura est / quam ut fle / re possis.*

Por baixo dos degraus do catafalco, em um cartucho :—*Reprezentaçam do Mauzoleo que mandou erigir o D.or Mathias An.to Salgado, Vig.o de S. / João del Rey, nas exequias do FEDELISSIMO REY D. JOÃO O V. que em Gloria descança.* ; por baixo do cartucho :—*Stefanus de Andrade. Luet* (Lusitanus ?) *del.*, á esquerda, e *G. F. L. Debrie Delineator et Sculptor Regis Portug. sculp. 1751*, á direita.

Alt. 517 mm. Larg. 329 mm.
Occorre em Correa Alvarenga, *Relaçam Fiel das Reaes exequias da defunta*

Magestade, etc., no iomo III da *Noticia das ultimas acções e exequias. Collegida por Diogo Barbosa Machado.*

N.º 12. Frontispicio da «CHRONICA DA SANTA, E REAL PROVINCIA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO», por Fr. Pedro de Jesus Maria José. *Lisboa*, 1754-1760.

Sobre uma peanha rasa, no meio e em baixo, vê-se S. Francisco de Assis ajoelhado em um penedo, tendo na mão direita uma cruz e na esquerda um livro aberto ; dos dois lados do penedo nascem dois ramos de roseira, que se unem superiormente formando uma cercadura. Na parte superior d'esta vê-se uma cesta, d'onde partem outros dois grandes ramos de flores, unindo-se em cima e fazendo tambem uma cercadura oval. Por dentro d'esta uma outra cercadura oval, formada por um cordão de São Francisco, entrançado, emmoldura um quadro, onde se vê a Virgem Santissima coroada de estrellas, e cercada de uma aureola luminosa e de anjos, com as mãos postas e esmagando com o pé a serpente. Por baixo dos pés da Virgem e sobre a cesta, está o escudo de armas de Portugal.

Duas columnas, cada uma com tres medalhões ovaes, a da esquerda com os bustos de Santo Antonio de Lisboa, de D. João 5.º, do Infante D. Pedro, a da direita com os da de D. Pedro 2.º, de D. José 1.º, e do Infante D. Francisco, limitam a estampa pelos dois lados, emquanto uma cortina, que vae de uma a outra columna lhe serve de limite superiormente. Perto da margem superior vê-se um globo cercado de uma aureola luminosa, tendo por cima uma grande corôa real segura por dois anjos ; por cima da corôa, em uma fita, lê-se : «Gloria et honore coronasti eam» ; no globo: — REAL PROVINCIA / DA / CONCEYÇAÕ / DE / PORTUGAL ; e por baixo d'elle, em uma linha semicircular: «Pulchra ut luna, electa ut sol. Cant. 6.»

Na peanha rasa, sobre que está S. Francisco, lê-se :—*Mandada esculpir p.lo Doutor Joaõ de Sousa de Menezes, Irmaõ do Author do / tomo I da Chronica da dita Provincia da Conceyçaõ.*

Na margem inferior, á esquerda :—*Joseph de Almeida inv. et del.;* á direita : — *G. F. L. Debrie delineator et sculptor Reg. sculp. 1753* ; e no meio, pouco abaixo das duas inscripções precedentes :—TOM . I .

Alem d'estas, a estampa traz outras inscripções e muitos dizeres biblicos.

Alt. 311 mm. Larg. 207 mm.

Ha dois estados d'esta estampa : o 1.º é o acima descripto; no 2.º o dizer TOM. I. foi substituido por TOM II., intercalando-se entre o M e o I outro I, no logar occupado pelo primeiro ponto, que ficou assim supprimido.

Composição mui complicada, segundo José de Almeida.

Vem no volume I da dita *Chronica da Santa, e Real Provincia da Immaculada Conceição* a estampa no 1.º estado, e no volume II a estampa no 2.º estado.

N.º 13. Tres bispos da Ordem Carmelitana e seu sequito.

A composição representa os tres bispos, de mitra e baculo, sahindo á rua, seguidos de muitos frades Carmelitas; no alto os brazões dos retratados, acompanhados de legendas com os nomes d'estes. Dentro de uma moldura de phantasia. Na margem inferior, no meio: —*Debrie inv. et fecit*. S. d. (1745).

Alt. 80 mm. Larg. 122 mm.
Cabeção da pag. 131 do vol. I da «CHRONICA DOS CARMELITAS...DE PORTUGAL... por...Fr. Joseph Pereira de S.ta Anna... *Lisboa. Na officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galvão*, 1745», 2 vols. in-fol.
V. port. I, fl. 139, n.º 251.

N.º 14. A adoração dos pastores.

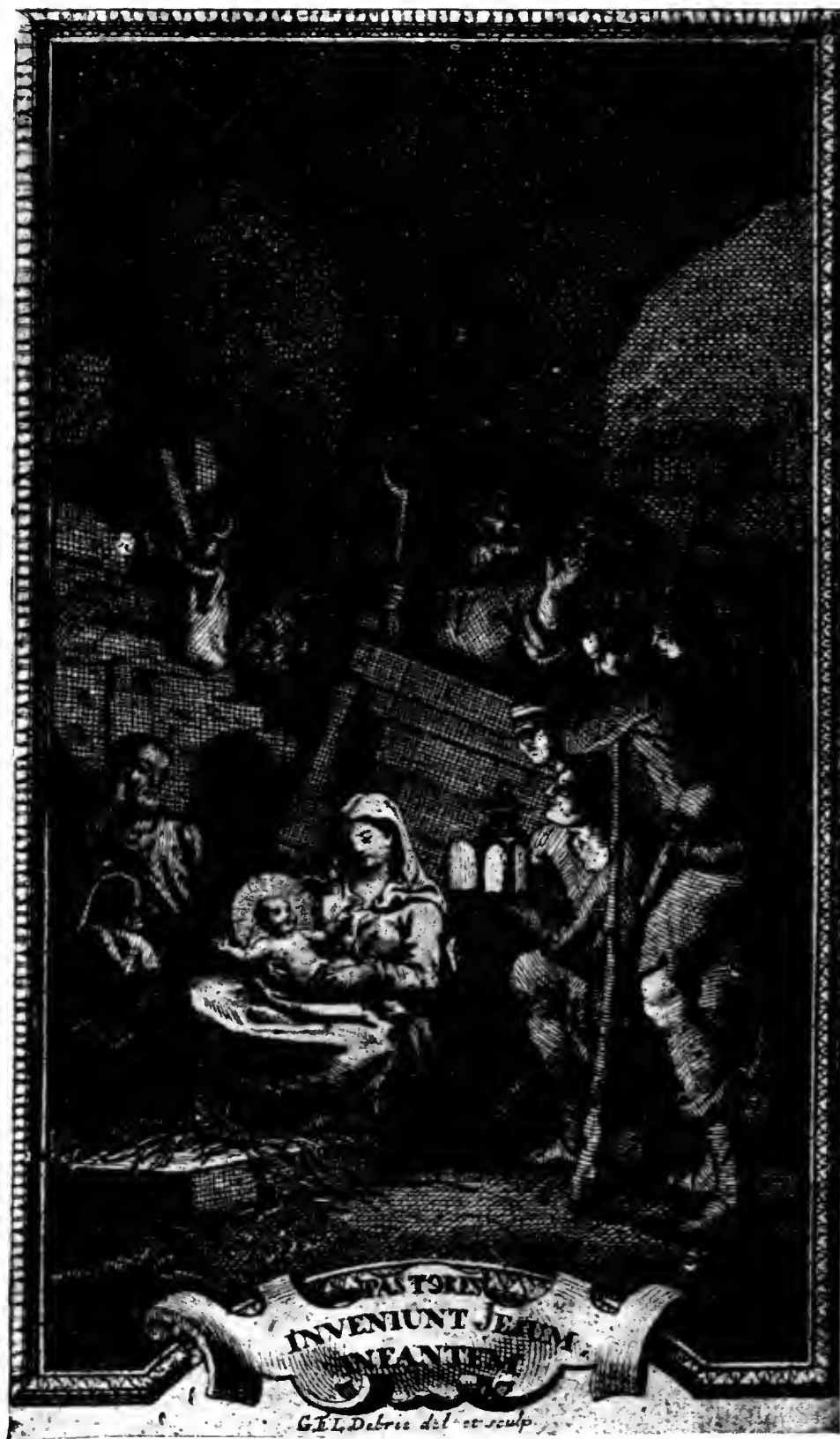
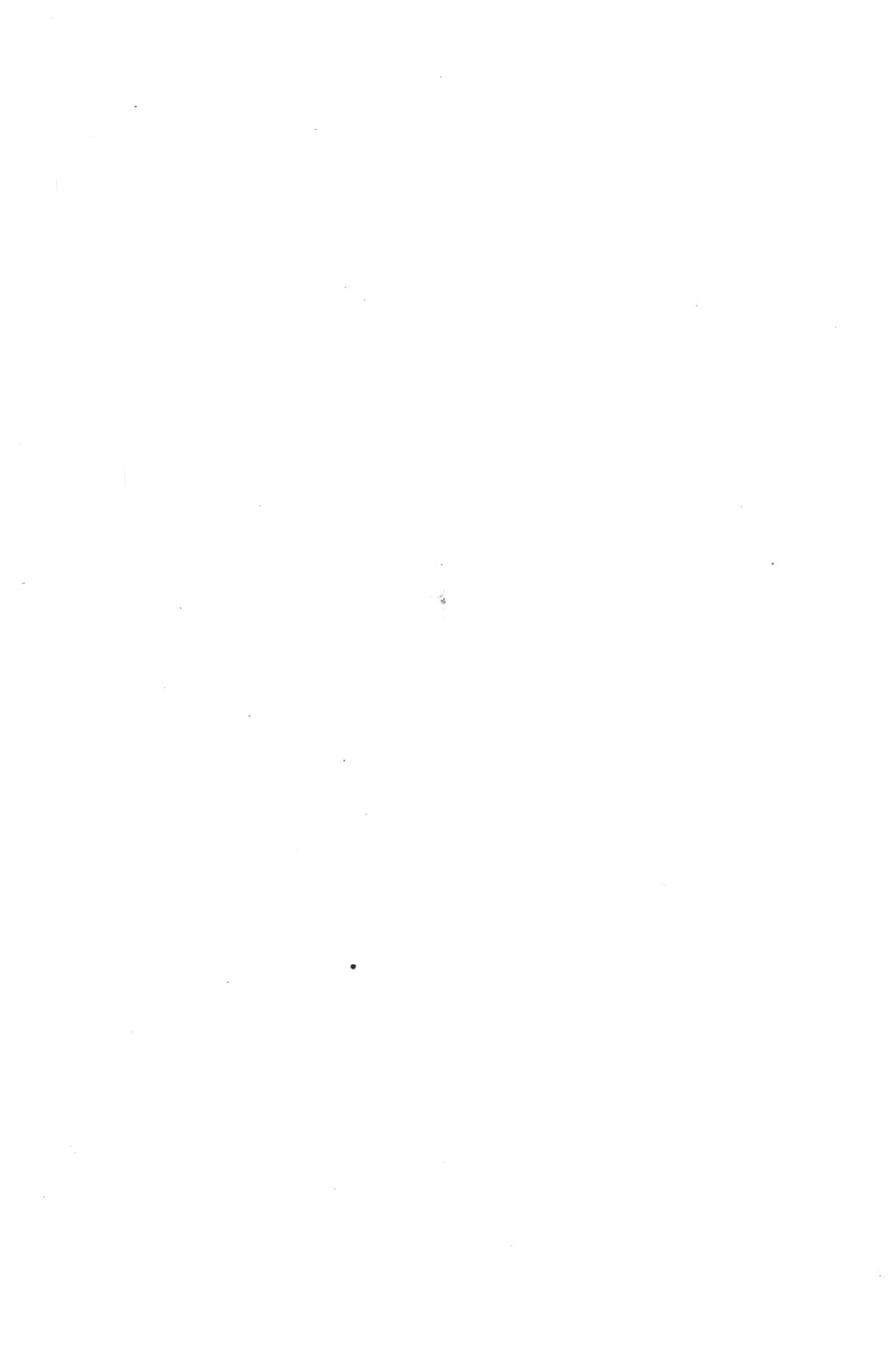
Em um estabulo, sentada em um estrado coberto de palha, a Virgem Maria tem no regaço o Deos Menino, que alguns pastores attentamente contemplam. A' esquerda, São José, tambem sentado, com a face encostada á mão direita. Um dos pastores, de joelhos, soergue uma lanterna para alumiar o grupo; os outros estão de pé, munidos dos seus cajados e ancinhos. Por uma aberta, á direita, vêem-se em plano mais distante outros rusticos que se approximam. Limita o assumpto uma cercadura de phantasia.

Em baixo, um cartuxo com a lettra: — PASTORES / INVENIUNT / JESUM INFANTEM. Na margem inferior: —*G. F. L Debrie del. et sculp*. S. d.

Alt. 170 mm. Larg. 101 mm.
Não descripta.

N.º 15. O lava-pés aos pobres, feito por D. João 5.º

Composição de muitas figuras, tendo as principaes numeros de chamada. Emmoldura o assumpto uma tarja ou quadro em parallelogrammo com enfeites e attributos da realeza, e na sua parte superior, no meio, vê-se o escudo das armas portuguezas sobresahindo um pouco fóra do risco que limita a estampa. Segundo o lastimavel systema de Diogo Barbosa Machado, foi a peça cortada e dividida em duas partes (a estampa propriamente dita e a margem inferior) e recortadas ambas em redor do desenho e das letras extremas: depois estas duas partes foram colladas no verso da folha 160 do volume II dos *Retratos de Reis, etc.*, a estampa por cima e a margem, onde vem a longa inscripção, que transcreveremos integralmente, por baixo. Assim pois as dimensões, que vamos dar, correspondem ao que nos resta da estampa recortada, sendo para lamentar que de tão importante composição não tenhamos outro exemplar.

Na margem inferior occorre: — AO SOBER.no E SEMPRE AUGUSTO MONARCH[illegible] EL REY DOM JOAÕ QUINTO DE PORTUGAL / *Offrece e dedica a cerem.a*

N.º 14. A adoração dos pastores

do lavapes aos Pobres, observada com particular attençaõ e estampada naturalm.te ao vivo o seu mais humilde e fiel criado G. Fr.co Lou.ço Debrie

SENHOR

Esta cerem.a mais parese ser propria dos Monarchas e Princepes da terra que saõ filhos da Jgr.a do q. dos mais q. devem imitar o seu exemplo por q. / se p.a doutrina e exemplo de todos se quis sujeitar a huã acçaõ taõ humilde o maior Monarcha e verdadeiro Princepe do Ceo e da terra p.a assim ser reconhecido e adorado como verd.ro / M.e e Senhor : V.a Mag.de assim rendido aos pes dos Pobres bem se pode prezar tambem de ver toda a sua Grandeza exaltada não so ao ponto mais alto da vos da fama mas o q. / mais he ao gráo mais sublime da Virt.e e da Santid.e Esta foi S.or a prim.ra idea q. formei naquelle misteriozo dia da q.ta F.ra S.ta em o qual vi com g.al contentam.to p.a nos ad-/mirar, e confundir o q. he o mais humilde exaltado e o que he o mais Soberano abatido. E p.a q. ficasse eternizada na mem.a de todos, e no coração dos seus Vassallos huã / acçaõ taõ exemplar, assim como ficou impresso nos bronzes da fama hum exemplo taõ S.to ideei, descrevi, e retractei, este prodigio da humild.te com aquella exacçaõ, q. me foi pos-/sivel, p.a q. hindo as maos de V.a Mag.de e passando o dos olhos ao pensam.to não so visse, mais contemplasse, q. sendo todas as suas acçoes singulares, e grandiozas; esta o fas, e / constitue entre todos os Monarchas da terra o maior, e entre todos os Reys, e Princepes do mundo o mais exemplar. Assim o confessaõ geralm.te todos. Assim o reconhece e publi-/cara sempre. / SENHOR / DE V.A MAG.DE / *O mais humilde e fiel Criado / Guillerme Fran.co Lourenço Debrie.*

A baixo da ultima palavra -SENHOR -e á esquerda das duas ultimas linhas— *o mais humilde... ...Debrie* - vem a seguinte legenda explicativa, em cinco linhas:- *Solemne Apparato, e prespectiva, da Sala em q. S. M.de q. D.s G.de costuma todos os annos no dia de quinta feira S.a lavar os pes a treze Pobres. / 1. S. Mag.de q. D. G. 2. O S.or D. Joseph P.e do Brazil. 3. O S.or Inf.e D. Fran.co 4 O S. Inf.e D. Ant.o 5. O Esmoler mor. 6. Capitão da Guarda Real. 7. Os camarijssas das Pess. Reaes / 8. Moços da Camera q. trazem, e levaõ pratos, Jarres e ramalhetes. 9. Cavalheiros da Corte e Povo. 10. Credencias em q. se preparão as couzas pertencentes ao lavapes e / e algumas galanterias p.a Pompa 11. Banco em q. estaõ os Pobres. 12 Meza com treze cubertas p.a os 13. Pobres com outras tantas raçoõs de frutas e doces separadas. / 13. Moços da Camera q. servem as Pess. Re.s q.do estas servem aos Pobres ao jantar. 14. Os cabazes e cestos em q. os pobres mettem os pratos em q. S. M.de servia a cadahum./*

Sem data ? ou, por estar a estampa mutilada, não póde ser vista ?

Dimensões da estampa com a tarja ou moldura :

Alt. aos lados, 206 mm. Dita, no meio, até a extremidade superior da corôa 232 mm. ;

Larg. 308 mm. Larg. da tarja, 23 mm.

Dimensões da margem inferior:

Maior alt. 100 mm. Maior larg. 310 mm.

Reis, II, fl. 151 v., n.º 262.

II

RETRATOS

N.º 16. Antonio (Dom), Infante, filho d'el-rei Dom Pedro II e de sua segunda mulher Dona Maria Sophia de Neuburgo.

A meio corpo, visto de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, segurando com a mão direita um bastão de mando apoiado sobre uma mesa ; dentro de uma moldura oval, ornada com dois ramos de carvalho, sobre um sócco. Na moldura : «O SERENISSIMO SENHOR DOM ANTONIO INFANTE DE PORTUGAL. » ; na face anterior do sócco, o brazão do Infante dividindo em duas partes uma taboleta, onde provavelmente havia algum dizer, visto como a estampa está mutilada neste logar. Na margem inferior :—*Ranc pinxit.*, á esquerda ; *G. F. L. Debrie deliniator et scultor*, *Regis fecit 1745* (*), á direita.

Alt. 233 mm. Larg. 120 mm.
Reis, II, fl. 152, n.º 263.

N.º 17. O mesmo.

Em busto, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura, dentro de uma moldura oval sustentada por tres anjos. Em baixo, um anjo com uma palma e uma coroa de louro, á esquerda, e outro, segurando o brazão do Infante, á direita. Veèm-se ainda, ao redor, varios attributos de artes e sciencias.

(*) No Cat. da coll. Barbosa Machado, tomo II, n.º 595, sahiu 1746 em vez de 1745.
N. DA S.

Dentro de uma moldura de phantasia, por baixo da qual se lê: — *G. F. L. Debrie deliniat.r et sculptor Regis inv. et f. 1746.*

Alt. 70 mm. Larg. 102 mm.
Cabeção de pagina ?
Reis, II, fl. 153, n.º 265.

N.º 18. Antonio Caetano de Sousa (Dom)

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, sentado, com a mão direita sobre um volume da sua *Historia Genealogica da Casa Real Portugueza*; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura: — *G. F. L. Debrie ad Vivum Faciebat del. et sculp. Lusitan. 1735.*; e na peanha: «D. ANTONIO CAETANO DE SOUZA. | CL. REG. VLISSIPONENSE.»

Alt. 250 mm. Larg. 168 mm.
Occorre na obra de Caetano de Souza, *Hist. geneal.*
Innocencio, VII, pp. 89 e 105.
V. port. II, fl. 118, n.º 133.

N.º 19. Antonio da Conceição (O Veneravel Beato)

De perfil para a esquerda, ajoelhado, de mãos postas, adorando um crucifixo sobre uma mesa; no 2.º plano, á direita, uma igreja; dentro de uma moldura de phantasia. Na parte inferior d'esta: 1.º, «O Vel B. Ant.º da Conceiçaõ. / *Portug.s C. S. de S. Joaõ Evangelista*:»; 2.º, — *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1750.*

Alt. 132 mm. Larg. 84 mm.
As dimensões foram tomadas sobre o exemplar mutilado de margens que a Bibliotheca possue.
V. port., I, fl. 88, n.º 178.

N.º 20. Antonio de Guadelupe (Dom).

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente; dentro de moldura oval sobre uma peanha, tudo incluido em um parallelogrammo. Naquella, a lettra: «D. FR. ANTONIO DE GUADALUPE, BISPO DO RIO DE JANEIRO, E LEYTO *(sic)* DE VIZEU.»; na peanha, o brazão do retratado, no meio, e a subscripção do gravador, com a data: — *G. F. L. Debrie del. et sculp. 1749.*, em baixo, á direita.

Alt. 162 mm. Larg. 100 mm.
V. port., I, fl. 151, n.º 269.
N.º 18435 do C. E. H.
Innocencio, VII, pag. 105.

N.º 21. Antonio dos Reis (Padre).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente de solidéo na cabeça, pousando a mão esquerda sobre um livro fechado,

N.° 24. Retrato de Diogo de Mendonça Côrte-Real.

em cuja guarda posterior se lê : «CORPUS POET. LUSITANOR.» ; dentro de uma moldura oval sobre um sócco. Na moldura : «P. ANTONIUS DOS REYS CONGREGAT. ORAT. S. PHILIP. NER. VLYSSIPON. *obiit die 19 Maij an. 1738. ætat. 47.*»; no socco :

« *Exprimit Ars faciem ; sed vivum mentis acumen*
Expressit calamo pulchrius ille suo.»;

e na margem inferior : —*Paucis horis post obitum cúm adhuc Spirare videretur, hanc imaginem delineavit, sculp. verò an. 1749 G. F. L. Debrie delin. et Sculp. Regis Portug.*

Alt. 180 mm. Larg. 135 mm. As dimensões foram tomadas sobre um exemplar com a margem inferior mutilada.

V. port. II, fl. 110, n.° 123.

N.° 22. Antonio Vieira (Padre), jesuita. (⋆)

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, com o pollegar da mão esquerda apoiado na correia da cintura, escrevendo em um livro aberto sobre uma mesa, na qual se vê o seu barrete e um tinteiro ; em uma janella aberta, no fundo, á direita, dois livros fechados. Em uma taboleta, em baixo: 1.° «*VERA EFFIGIES CELEBERRIMI / P. ANTONII VIEYRA, / é Societ. Iesus, Lusitanicorum Regum Conçionatoris, et Concionato-/rum Principis*; *quem dedit Lusitania mundo Vlyssipo Lusitaniæ, / Societati Brasilia. Obijt Bahiæ prope nonagenarius die 18 Julii Ann. / 1697. Quies cit in regio Collegij Bahyensis templo, ubi sepultus frequen-/tissimo urbis concursu, æterno orbis desiderio.* Na margem inferior, á esquerda, a lettra, em parte mutilada... —*L. Debrie sculp... 45.* »

Alt. 139 mm. Larg. 112 mm.

Copia, assim como as peças de n.os 975 e 977 do *Cat. de Retr. Barbosa Machado,* da que alli vem descripta sob o n.° 974, tomo IV. D'ella temos dois exemplares de diverso estado:

1.°—O descripto.

2.°—Com alguns retoques na barba e fonte esquerda e mais carregado de trabalho nas nuvens e trecho de ceo que apparece atravez do vão da janella.

O exemplar do 1.° estado apresenta a margem inferior estragada em varios pontos, tendo sido a lettra reconstituida á custa da que occorre na referida peça n.° 974 do *Cat. Barbosa Machado.* No do 2.°, que figura, sob o n.° 976, nesse *Cat.*, foi a margem cortada, só tendo ficado o dizer: «*VERA EFFIGIES... P. ANTONII VIEYRA*»

Innocencio, I, pag. 289, e VII, pp. 87 e 107.

V. port, II, fl. 79, n.° 89 (2° estado).

N.° 23. Diogo Barbosa Machado, abbade de Santo Adrião de Sever.

Visto até pouco abaixo dos joelhos, de tres quartos para a direita,

(⋆) A descripção d'esta peça é recente e não contemporanea da organisação do *Cat.*

olhando para a frente, sentado, com uma penna na mão direita e sustendo com a outra um livro aberto, que fica em pé sobre a coxa esquerda; no fundo uma cortina arregaçada, deixando ver, á direita, uma livraria. Dentro de uma moldura oval, que repousa sobre uma peanha ornada com o brazão do retratado. Na moldura: 1°, « DIDACVS BARBOSA MACHADO VLYSSPONENSIS ABBAS ECCLESIÆ D. ADRIANI DE SEVER ET REGIÆ ACADEMIÆ SOCIVS» ; 2.°, « *G. F. L. Debrie ad vivum del. inv. et sculp.* 1741. »

Alt. 318 mm. Larg. 218 mm.
V. port. II, fl. 124, n.° 139.
Innocencio, VII, pp. 89 e 110.

N.° 24. Diogo de Mendonça Côrte-Real (*)

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente com grande cabelleira, vestido de gibão meio aberto no peito, bacalhaus de renda deixando ver por baixo o habito de Christo pendente do pescoço, e capa sobre os hombros; dentro de uma moldura oval em cima de uma peanha, com o brazão do retratado sobre ambas, assentando esta sobre um estrado. Aos lados da moldura e da peanha vêem-se muitos attributos e duas crianças, das quaes a da esquerda é festejada por um cão visto pelas costas; por detraz da moldura uma grande cortina tomada para a esquerda, cahindo do alto da estampa até abaixo. Na moldura: DIOGO DE MENDOÇA CORTE-REAL DO CONSELHO DE SUA MAGESTADE E SEU SECRETARIO DE ESTADO, DAS MERCES, E DO EXPEDIENTE, &.c &.c &.c 1730. Na peanha:

Hæc est Lusiadum prudentis Imago Ministri,
Qui fide, et ingenio, Consilio que Valet.
Huic Natura pares paucos produxerat ante,
Attamen Ars Similem fingere docta potest.

Margẽ Ab.el Telles dasi Lua

Sobre o comprimento do estrado, a partir da esquerda: — *ad Vivum delineavit an.o 1730 totum que opus a se inventum perfecit an.o 1750 — G. F. L. Debrie delineator et sculptor Regis Portugaliæ.*

Alt. 394 mm. Larg 274 mm.

É o 2.° estado do retrato de Mendonça Corte Real, gravado em 1731 por Francisco Harrewyn. A peça d'este, que já era uma copia da estampa de Roberto Gaillard, de 1730, segundo desenho de Debrie, foi por este gravador alterada em 1750, isso mesmo attestando a sobredita lettra do estrado. Então soffreu retoques a chapa e largos trabalhos a modificaram, em substituição de outros eliminados.

Cat. de Retr. Barbosa Machado, III, n.os 1162 e 1163.
Innocencio, VII, pag. 110.

(*) Conforme ficou dito, o auctor do Catalogo não conheceu esta peça; d'ahi a duvida com que no *Cat. de Retr. Barbosa Machado* encarou o asserto de Innocencio, *loco citato.*

N. DA S.

N.º 25. Fernando de Menezes (Dom), Conde da Ericeira.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido da armadura, com um bastão de mando na mão esquerda ; dentro de uma moldura oval, por baixo da qual se vêem o brazão do retratado, trophéos de armas, e varios attributos a elle concernentes. Entre estes salienta-se um livro aberto com a seguinte lettra em uma das folhas : « HISTORIA - / RVM / LVSITA -/ NARVM / Ab anno / M.DCXL / usque ad a. / M.DC.LVII. » Na moldura: 1.º, «D. FERDINANDVS MENESIVS COMES DA ERICEIRA. Ætatis suæ 68. Anno 1682.» ; 2.º, «Antonius Boliva et Loredo ad Vivum Feci. » ; e na margem inferior, no meio :—*G. F. L. Debrie del. dir. et sculp. Vlissip. 1736.*

Alt. 250 mm. Larg. 165 mm.

Illustração da obra : «Historiarum Lusitanarum... libri decem. Authore D. Fernando de Menezes, Comite da Ericeira».

V. port., II, fl. 90, n.º 103,

Innocencio, II, pag. 276, e VII, pp. 87 e 112.

26—31. João (Retratos dos Reis de Portugal do nome de)

Serie de 6 estampas, inclusive uma de frontispicio, que vêm na obra—*Joannes Portugalliæ Reges ad vivum expressi*, pelo P.e Manoel Monteiro. As mesma estampas, menos a 1.ª (n.º 26.1), vêm na traducção portugueza da dita obra, sob o titulo —*Elogios dos Reys de Portugal do nome de João, traduzidos na lingua Portugueza dos que compôs na Latina o Padre Manoel Monteiro.*

Estes retratos são citados por Innocencio, *Diccionario*, VII, pag. 97.

N.º 26. João 5.º (Dom), rei de Portugal. Retrato allegorico. Frontispicio da obra.

No alto da composição vê-se o retrato de Dom João V, a meio corpo, mettido em uma moldura oval, entre nuvens, sustentado nos ares pela Fama, pelo Tempo, por um anjo e por Minerva. Em baixo, em uma especie de pateo, vêem-se, no meio e á direita, tres meninos e alguns attributos das sciencias e artes ; á esquerda, a Historia com uma penna na mão direita e um livro aberto na esquerda, onde está escripto :—JOANNES / PORTUGALLIÆ / REGES / AD VIVUM / EXPRESSI ; aos pés d'ella, em baixo, á esquerda, em uma tira meio enrolada, lê-se : — *G. F. L. Debrie / sculptor / Regius, inv. / et sculp.*

Dois anjos voando no ar, por baixo do retrato seguram uma fita, d'onde pendem quatro medalhões ovaes, dispostos por ordem da esquerda para a direita, onde estão representadas as emprezas dos quatro Reis de Portugal

do nome de João, anteriores a Dom João 5º, com seus nomes; aos pés de Minerva uma criança sentada segura tambem um medalhão oval com a empreza de Dom João 5.º

Toda a composição é limitada exteriormente por uma moldura parallelogrammica.

Alt. 219 mm. Larg. 173 mm.
Esta estampa occorre tambem no vol. II de *Reis*, sob n.º 230, no verso da folha 134.

N.º 27. João 1.º (Dom), rei de Portugal.

D. João 1.º, visto a tres quartos, de pé e a meio corpo, voltado para a esquerda, vestido com uma armadura, cuja cota tem no peito uma grande cruz floreteada, traz na cabeça a corôa, sobre os hombros o manto, na mão direita o sceptro real, e pousa a mão esquerda sobre o quadril do mesmo lado. Em uma cercadura oval sobre uma peanha, tudo inscripto em uma moldura parallelogrammica.

Na peanha vê-se uma pequena composição allegorica: Hercules no meio, junto de um tropheo de armas; á esquerda a luta de um dragão e de um leão; á direita um grupo de tres homens nús, sentados ou deitados no chão e manietados.

Na parte superior da estampa, no meio, um cartucho, onde se lê: JOANNES I PORTUGALLIÆ / REX.; na margem inferior, no meio: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius inv. et sculpcit 1742.*

Alt. 216 mm. Larg. 171 mm.
Esta estampa vem tambem á folha 84 do vol. I. de *Reis*, sob o n.º 171.

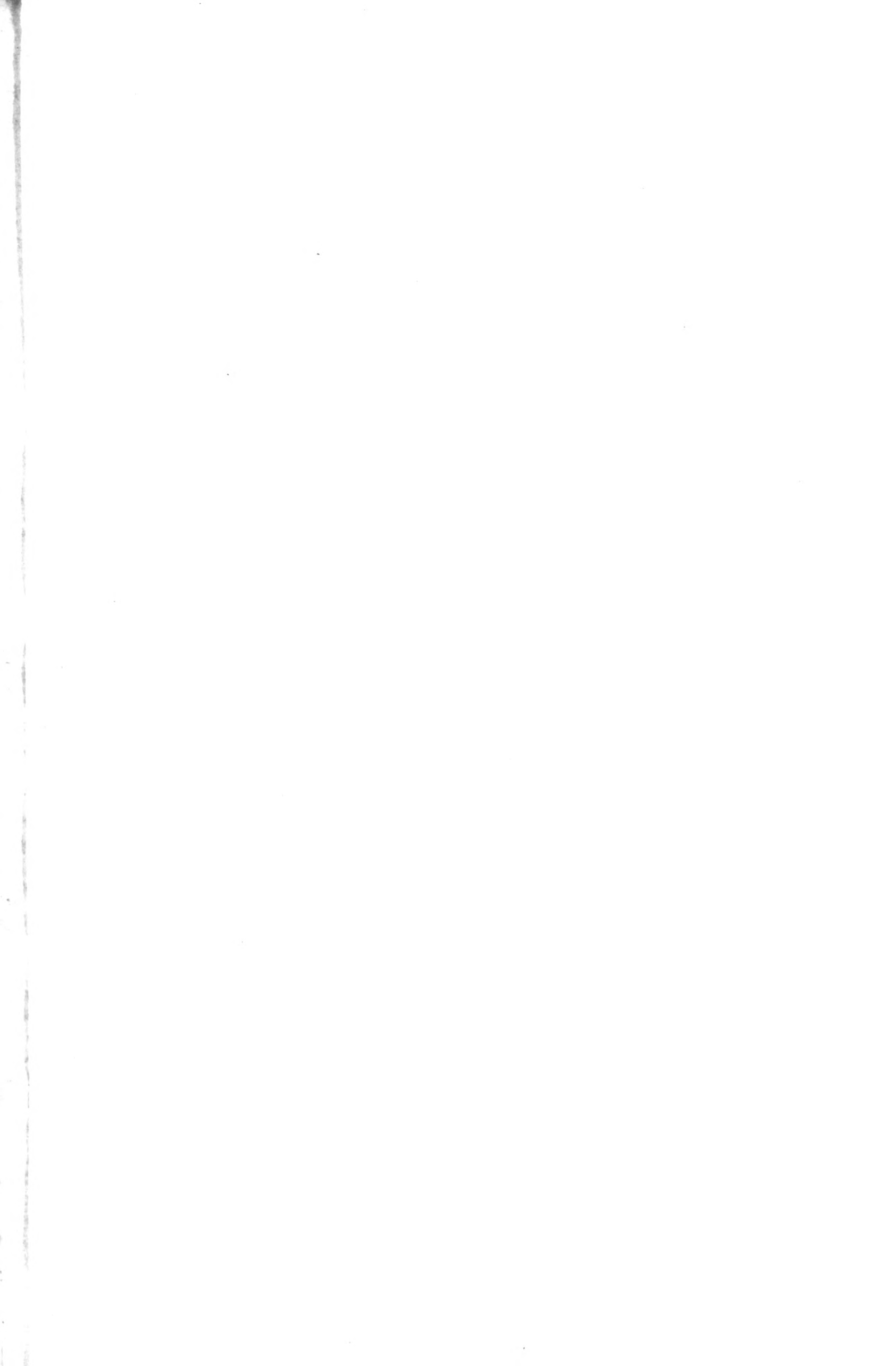
N.º 28. João 2.º (Dom), rei de Portugal.

Dom João 2.º, visto a tres quartos, voltado para a esquerda, de pé, a meio corpo, vestindo uma armadura, com a corôa na cabeça e nos hombros o manto real, empunha com a mão direita a espada desembainhada, levantada até a altura do hombro esquerdo. Em uma cercadura oval sobre uma peanha, tudo inscripto em uma moldura parallelogrammica.

Na peanha vê-se um grupo allegorico, composto da Justiça e da Abundancia, sentadas perto de um tropheo de armas; no fundo descortina-se uma paizagem com a vista do Tejo.

Em um cartucho, em cima, no meio, lê-se: «JOANNES II, PORTUGALLIÆ REX», e na margem inferior, no meio: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius inv. et sculp. 1743.*

Alt. 216 mm. Larg. 170 mm.
Esta estampa vem tambem no vol. I de *Reis*, folha 123, sob o n.º 255.

N.° 26. Retrato allegorico de D. João 5°, rei de Portugal.

N.º 29. João 3.º (Dom), rei de Portugal.

Dom João 3º é visto a tres quartos, voltado para a direita, a meio corpo, de pé, tendo o antebraço esquerdo apoiado sobre uma mesa e a mão direita sobre o quadril direito, com um gorro na cabeça, e trajando á moda da epocha; em cima da mesa vê-se uma corôa radiada sobre uma almofada. Em uma cercadura oval sobre uma peanha, tudo inscripto em uma moldura parallelogrammica.

Na peanha, no meio, um grupo composto da Fé e de uma mulher mostrando a planta de um grande edificio; á esquerda, attributos do episcopado e da Religião; á direita, um trophéo de armas.

Em um cartucho, em cima, no meio, lê-se: « JOANNES III PORTUGALLIÆ REX. »; na margem inferior, no meio: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius invenit et sculpcit 1742.*

Alt. 214 mm. Larg. 169 mm.
Esta estampa vem tambem no Vol. I de *Reis*, na folha 144, sob o n.º 312.

N.º 30. João 4.º (Dom), rei de Portugal.

Dom João 4.º, visto a tres quartos, voltado para a direita, de pé, a meio corpo, de cabeça descoberta, trajando uma armadura, tem diante de si uma mesa, onde se vê uma corôa real, sobre a qual elle pousa a mão direita, emquanto com a esquerda segura um pequeno bastão em pé, apoiado por sua extremidade inferior na mesma mesa. Em uma peanha, tudo inscripto em uma moldura parallelogrammica.

Na peanha vê-se um escudo circular com as armas de Portugal, tendo por timbre uma corôa mural no meio; de cada lado, um grupo, composto cada um de uma mulher e de um prisioneiro manietado e de bandeiras e armas. No fundo uma paizagem.

Na parte superior da estampa, no meio, um cartucho, onde se lê: «JOANNES IV PORTUGALLIÆ» / REX.; na margem inferior, no meio: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius inv. et sculp. 1743.*

Alt. 214 mm. Larg. 170 mm.
Esta estampa vem na folha 71 do vol. II de *Reis*, sob o n. 130.

N.º 31. João 5.º (Dom), rei de Portugal.

Dom João 5.º, visto a tres quartos, de pé e a meio corpo, voltado para a direita, de cabeça descoberta, com uma grande cabelleira, segundo a moda da epocha, e tendo um bastãozinho, insignia de mando, na mão direita; á direita da estampa, no 2.º plano, a corôa real portugueza sobre uma almofada, em cima de uma mesa. Em uma cercadura oval sobre uma peanha, tudo inscripto em uma moldura parallelogrammica.

Na peanha vê-se uma allegoria: a navegação, commercio e riqueza de Portugal naquelles tempos, com a vista do Tejo e de Lisboa no 2.º plano.

Em um cartucho, em cima, no meio, lê-se : Joannes v. Portugalliæ / Rex. ; na margem inferior, tambem no meio : — *G. F. L. Debrie deliniator et sculptor Regis inv. et sculp. 1743.*

Alt. 210 mm. Larg. 168 mm.
Esta estampa vem egualmente no vol. II de *Reis*, fl. 135, sob o n. 231.

N.º 32. João 5.º (Dom), rei de Portugal.

— Visto até pouco abaixo da cintura, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura tendo por cima o manto real, pousando a mão esquerda sobre um elmo aberto, e a direita no quadril ; dentro de uma moldura oval, por baixo da qual se vê o brazão de Portugal no meio de um trophéo de armas, bandeiras, etc. Na margem inferior occorrem : 1.º, cinco disticos latinos :

« *Dent regale Tibi Brasilica regna metallum,*
Atque libens gemmas det Tibi terra ferax :
Africa Lusiaco jamdudum compede vincta,
Quod nivibus prœstet, sectile donet ebur :
India qudquid habet, det : dent sua vellera Seres :
Dent Tibi Memnoniæ thurae dona plagæ :
Det sua, seque Tibi genitrix Europa, Tuorum
Nobilis exortu, nobiliorque tuo :
Dent; licèt atque Tibi meritò sua munera jactent :
Nos majora damus, Te Tibi namque damus. »

2.º, a dedicatoria «*Ita Ioanni V Potentissimo Lusitanorum Regi Effigiem suam a se delineatam ac proprio cœlo sculptam, verbis autem R. P. Antonij dos Reys Cong. Orat. / Vlyssipon. Portugalliæ Historiographi Latini, et Regiæ Academiæ Censoris, offerebat G. F. L. Debrie ejusdem Academiæ Scalptor. an.o 1738.*»

O fundo da estampa é todo fechado por traços cruzados.

Dimensões pela tarja :

Alt. 366 mm. Larg. 260 mm.
Ha dois estados d'esta estampa:
1.º—O descripto acima.
2.º—Neste foi a chapa retocada em varios logares; em outros soffreu completa transformação, tendo sido inteiramente substituidos os trabalhos.

O desenho da cabeça, o da gravata, a fita de que pende a condecoração da Ordem de Christo, o rendado do punho direito da camisa, foram completamente modificados. Abriu-se na chapa uma paizagem, com uma arvore á esquerda, no primeiro plano, por detraz da figura, e uma vista de mar á direita, em plano longinquo. A arvore foi toda gravada sobre o primitivo trabalho (os traços cruzados), que facilmente se distingue. Na moldura, parte inferior, accresce a lettra:—*Ranc effigiem pinx. G. F. L Debrie. del. et sculp.;* e na margem, inferior, á esquerda,

o endereço:—*Na Loja de José da Fonseca ao Arcenal.* A data 1738 foi alterada para 1739. (*)

As dimensões, ainda pela tarja, são um pouco menores: alt. 365 mm. larg. 258 mm.

Reis, II, fl, 140, n.º 240 (1.º estado).

Faz *pendant* ao retrato adiante descripto sob o n.º 44.

N.º 33· João 5.º (Dom), Rei de Portugal. Retrato allegorico.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira; dentro de um medalhão oval sustentado, á direita, pelo Tempo, e á esquerda por uma mulher alada. Junto d'esta o brazão de Portugal; por baixo da moldura, um livro aberto, onde se lê: « Historia / geneal. da / Casa Real ». Em baixo, á esquerda: — *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1740.*

Alt. 61 mm. Larg. 109 mm.

Occorre como cabeção da pag. 1, no Vol. IV da *Hist. Geneal.*

Reis, II, fl. 134 v., n.º 230 *bis.*

Vem egualmente na obra: *Serie dos Reys de Portugal.*

N.º 34. João 5.º (Dom), Rei de Portugal. Coroação allegorica.

Sobre um pedestal, adornado com uma grande coròa de flores, está o busto de Dom João 5.º coroado por um anjo com o symbolo da eternidade; no pedestal está escripto: — Joannes v. / Lusitanorum / Rex ; ao lado direito vêem-se o Tejo, a Abundancia e um anjo; ao esquerdo o Tempo, a Historia com um livro aberto, onde se lê: — bibl / lusi /, um anjo e uma mulher segurando uma estatuazinha da Paz na mão direita. Em baixo, sobre a base da moldura, vê-se a inscripção do gravador, parte á esquerda e parte á direita: —*G. F. L. Debrie Sculpt.r Regius*, á esquerda; *invenit et sculp. 1741*, á direita.

A composição está mettida em uma moldura ornamentada, tendo em cima, no meio, as armas de Portugal e aos lados varias armas de guerra e bandeiras.

Alt. da chapa 124 mm. Larg. 190 mm.

Cabeção de pagina. Occorre á frente da Dedicatoria da *Bibliotheca Lusitana*, vol. I. Vem egualmente na folha 133 do vol. II de *Reis*, collecção Barbosa Machado, sob o n.º 228.

N.º 35. João 5.º (Dom), Rei de Portugal.

— Estampa com muitas figuras e dizeres. Em cima, no meio, Dom João V, a meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, com grande cabelleira, vestido de armadura; dentro de uma moldura oval

(*) O cat. manuscripto não fazia referencia a este 2.º estado, só agora conhecido. Accrescentou-se-lhe a *nota* por occasião da impressão.

N. da S.

sustentada pela Abundancia, á esquerda, e o Tempo, á direita. Por baixo do retrato, a Justiça sobre um pedestal, no qual se lê « JUSTITIA ELEVAT / GENTEM / Proverb. Cap. 14. V. 34. » ; á direita da Justiça, um Anjo, montado em um dragão (da casa de Bragança) segurando com a mão esquerda o brazão de Portugal e com a direita uma espada chammejante. Na parte inferior da estampa, um grupo de muitas figuras : um homem, de espada em punho, como quem vai anniquilar o Erro e varios vicios. Por baixo d'este grupo, á esquerda : — *G. F. L. Debrie delineator et sculptor Regius. inv. et sculp. 1747.*

Alt. 349 mm. Larg. 220 mm.
Reis, II, fl. 141, n.º 241.

N.º 36. Motta Silva (João de), Cardeal.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, sentado, com a mão esquerda pousada em um livro em pé sobre uma mesa ; dentro de um oval com enfeites, ao alto, sobre uma peanha. No oval : 1.º, « JOANNES S. R. E. PRESBITER CARDINALIS DA MOTTA ET SYLVA. » ; 2.º, — *G. F. L. Debrie ad Vivum del. inv. et sculp. 1736 ;* na peanha, que tem ao meio um escudo com as armas do retratado e um chapéo de cardeal por timbre, um cartucho na parte inferior, com o distico latino :

« *Ecce cui ex meritis ultro se Purpura confert ;*
Pro meritis tantis Purpura non que Satis. »

Dimensões da estampa :
Alt. 234 mm. Larg. 150 mm.
Dimensões do oval :
Alt. maxima 180 mm. Larg. maxima 150 mm.
V. port., I, fl. 131, n.º 235.

N.º 37. João da Motta e Sylva, (Cardeal).

Composição semelhante á do retrato precedente. As principaes differenças consistem : 1.º, em ter menores dimensões ; 2.º, em não ter a tarja oval os enfeites que aquelle apresenta ; 3.º, na variante da subscripção do gravador, a qual reza assim : *G. F. L. Debrie ad Vivum Faciebat, del. et sculp. Ulis. an.º 1734 ;* 4.º, em estar o retratado de pé, a meio corpo, voltado para a esquerda, sem livro na mão.

Dimensões da estampa :
Alt. 230 mm. Larg. 150 mm.
Dimensões do oval :
Alt. maxima 163 mm. Larg. minima 146 mm.
V. port., I, fl. 131, n.º 236.

N.º 38. José I (Dom), rei de Portugal.

Em busto, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, dentro de uma moldura oval sobre uma peanha ; á esquerda, Minerva sentada e

um anjo em pé com os attributos da Justiça ; á direita, a Historia sentada ; no fundo, um trophéo de armas, bandeiras, etc. Na peanha se lê :

« JOSEPH (Brazão) I. REX
POR TUG. »

A composição está limitada exteriormente por uma moldura de phantasia.

Dimensões tomadas sobre o exemplar mutilado :

Alt. 100 mm. Larg. 177 mm.

Cabeção de pagina ?

Reis, II, fl. 165, n.° 281.

Como a estampa foi cortada pela beira da moldura, não se lhe descobrem o nome do gravador nem a data ; entretanto parece indubitavel que a gravura é obra do buril de G. F. L. Debrie.

N.° 39. José Rodrigues de Abreu (Dr.)

Visto até aos joelhos, sentado, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, de cabelleira, vestido de habito talar, capa e bacalhaus, com a insignia da Ordem de Christo á botoeira da beca, folheando um livro com a mão direita ; no fundo uma cortina arregaçada deixando ver uma livraria ; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha. Na moldura : 1.°, « D. JOSEPH RODRIGUE DE AVREU EBORENÇE CAVAL.RO PROFESSO DA ORDEM DE CHRISTO, FIDALGO DA CAZA DE S. MAG.DE FAMILIAR DO S.TO OFF.O E MEDICO DEL REY. Naceo aos 31 be (*sic*) Ag.to be (*sic*) 1682. » ; 2.°,—*G. F. L. Debrie del. et Sculp. 1733.* ; na peanha, o brazão e attributos da profissão do retratado.

Ha dois estados d'essa estampa : 1.°, o acima descripto ; 2.°, as lettras do dizer : «D. JOSEPH... 1682», que no 1° estado eram brancas, foram cheias e convertidas em lettras communs, e á palavra «RODRIGUE», erradamente escripta, foi accrescentado um-s-, assim : «RODRIGUES» Além d'isto, lê-se na margem inferior, á direita :—*Impressit T. A. Harrewyn tipogr. Reg. Portugaliæ.* Ignoramos si este dizer occorre tambem na estampa do 1.° estado, existente neste volume, visto como elle carece de margens.

Alt. 281 mm. Larg. 198 mm.

Occorre no 1.° tomo da obra de Rodrigues de Abreu, *Historiologia medica.*

V. port., II, fl. 115, n.° 128.

Innocencio, V, pag 115, sob o n.° 4672 ; e VII, pag. 88.

N.° 40. Isabel (Dona), rainha de Portugal.

A meio corpo, quasi de frente, vestida de monja, com um bastão em T na mão esquerda e fazendo com a direita um regaço no escapulario, onde se vêem rosas e moedas ; á direita, um pobre apresentando á Rainha a sua escudella. Em um oval assente sobre uma peanha hexagonal e tendo na parte inferior o escudo das suas armas ; nas tres faces visiveis da

peanha varios dizeres latinos, dos quaes o principal reza: *S.ta ELISABETH Portugaliæ / REGINA, / Cujus Corpus incorruptum extat Conimbriæ, / in S. Claræ Cœnobio.* » Em baixo, á esquerda :—*G. F. L. Debrie sculp. Vlissip. 1740.*

Alt. 205 mm. Larg. 145 mm.
Reis, I, fl. 58, n.º 116.

N.º 41. Isabel Luiza Josepha Dona, infanta de Portugal, filha d'El-rei D. Pedro II.

No meio de um grupo, desprezando coroas reas e principescas, recebe de uma Rainha ajoelhada sobre nuvens, á esquerda, a palma e a capella de virgindade ; em um portico, pendem 16 escudos com diversos brazões ; em baixo, no meio, um anjo chora debruçado sobre um escudo em lisonja com as armas da Infanta. Na margem inferior, á esquerda :—*G. F. L. Debrie delineator et Sculptor Regius Portug. inv. et fec. 1749.*

Alt. 156 mm. Larg. 110 mm.
Reis, II, fl. 122, n.º 216.
Na obra de Pedro Norberto d'Aucourt e Padilha, *Memorias da Senhora D. Izabel Luiza Josefa.*

N.º 42 Luiz Dom, infante, duque de Beja, filho d'El-Rei D. Manoel.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, tendo por cima um manto de arminhos, com a insignia da Ordem de Christo pendente de um collar; dentro de um oval ao alto, por cima de um cartucho enfeitado. Na parte inferior do oval : « O INFANTE DOM LVIS. » ; no cartucho tres disticos latinos :

« *Pictorem videor, Princeps, æquare peritum,*
Et tua, vi fallor, vivit imago duplex.
Scilicet effingit vultus pictura decoros ;
Egregios Mores exprimit historia.
Depingunt umbræ Melius, Meliora libellus ;
Hæc est effigies Principis, illa hominis. » ;

e na margem inferior :—*G. F. L. Debrie del. et sculp. 1734.*

Alt. 197 mm. Larg. 135 mm.
Ocorre na obra do Conde de Vimioso, *Vida do Infante D. Luiz.*
A estampa está recortada pela beira do oval.
Reis, I, fl. 140, n.º 306.
Innocencio, VII, pag. 101.

N.º 43. Manoel de Almeida de Carvalho Dr.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, vestido de habito talar, capa e volta ao pescoço, com o habito da Ordem de São Thiago pendente e tendo uma penna na mão direita, que pousa sobre

um livro fechado. Em uma taboleta, em baixo: 1.º, *O Doutor Manoel de Almeida de Carvalho / Dezembargador das Aggrauos, Deputado do S.to Officio, e da Assemblea de Malta, Juiz geral / das Ordens, do Conselho da Rainha N. S.ra*; 2.º, *G. F. L. Debrie ad vivum del et sculp. 1737.*; 3.º, o brazão do retratado (as armas dos Almeidas e Carvalhos, em um escudo oval encimado por um chapeo episcopal) dividindo em duas partes os precedentes dizeres.

Alt. 190 mm. Larg. 179 mm.
V. port. II, fl. 108, n.º 121.
Innocencio, VII, pags. 88 e 127.

N.º 44. Maria Anna (Dona), archiduqueza d'Austria, mulher d'El-Rei D. João V.

Vista até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, segurando com a mão esquerda o manto real, que traz aos hombros, e com a direita, apoiada sobre uma mesa, um medalhão; dentro de uma moldura oval, por baixo da qual se vê o brazão da retratada no meio de um trophéo de armas, attributos de sciencias, bellas artes, etc. Na moldura se lê:—*Ranc Effigiem pinxit*, á esquerda; *G. F. L. Debrie del. et sculp.*, á direita; na margem inferior: 1.º, tres disticos latinos:

« *Reginæ effigies vera est virtutis Imago;*
Nam virtus Lysiæ sceptra tenenda dedit,
Europa Augustos quot jactat Martia Reges,
Quotquot et Archiduces Austria, fronte gerit.
Si manus artificis mentem depingeret orbis
E cœlo Lapsam crederet esse Deam»;

2º, a dedicatoria: «*Mariañæ Austriacæ Lusitanorum Reginæ effigiem suam á se delineatam, ac proprio cælo sculptam, verbis autem Doctoris Francisci / Xaverii Leitam Medici Cubicularii Regii, et Regiæ Academiæ Socii. Offerebat G. F. L. Debrie ejusdem Academiæ Sculptor anno 1739.* /

Alt. com a margem inferior, 415 mm. Dita sem a margem inferior, 365 mm.
Larg. 257 mm.
Reis, II, fl. 161, n.º 275.
A estampa faz *pendant* ao retrato n.º 32 deste catalogo.

N.º 45. Nuno (Dom), duque de Cadaval.

A meio corpo, de tres quartos para a direita, de cabeça descoberta e com longos cabellos cahidos; vestido de armadura, com manto forrado de arminho sobre o hombro esquerdo, e com a cruz de Christo ao peito, pendente de uma fita. Dentro de um oval sobre uma peanha, e na base d'esta uma concha; por baixo, a inscripção:—*G. F. L. Debrie del. et Sculp. 1734.* Tudo incluido em um parallelogrammo, occupado á direita, ao alto, por uma cortina que um anjo arregaça.

Copia reduzida, invertida e modificada do retrato do Dom Nuno, gravado por F. Harrewyn (*V. port.* III, fl. 80, n.º 117), o qual, por sua vez, é copia modificada, mas no mesmo sentido da estampa aberta por A. Quillard (*V. port.*, III, fl. 79, n.º 116).

Nos retratos de que é copia o do buril de Debrie, a cortina não é tomada para a direita e falta-lhes o anjo ; em vez da concha da base da peanha, vê-se um cartucho com quatro disticos latinos.

Alt. 173 mm. Larg. 117 mm.

Innocencio, VII, pag. 91.

V. port. III, fl. 81, n.º 118.

N.º 46. Nuno Alvares Pereira (Dom), condestavel de Portugal.

Visto até aos joelhos, de tres quartos para a esquerda, cabeça descoberta, vestido de armadura, com a cruz dos Pereiras na cota, pousando a mão esquerda sobre o quadril do mesmo lado e segurando com a direita uma lança. Á direita, no primeiro plano, um pedestal sobre que repousa o elmo emplumado ; ao fundo, uma cortina arregaçada, deixando vêr, á esquerda, um recontro de cavallaria. Na margem inferior : 1.º,— *G. F. L. Debrie sculp.* / *1749* ; 2.º:

« *Hæc Comitis stabilis Nonni bellantis imago*
Dum regnum Lysiis asserit ense suis :
Bœtigenas vicit Lusitanica sceptra petentes,
Obtulit et victor parta tropæa Deo. »

Alt. da estampa, com a margem, 148 mm.; sem esta, 130 mm. Larg. 101 mm,

Copia reduzida do retrato que occorre na coll. B. Machado, *V. port.*, III, fl. 7. n.º 12, gravado por B. Picart em 1722 (*).

Innocencio, *Diccionario*, cita, sem mencionar o nome do gravador, outro (*retrato do condestavel*), copia do primeiro (*o gravado por Picart, 1722*), mas reduzido na grandeza (11 cm). A copia a que se refere Innocencio é a paça de Debrie agora descripta.

V. port. III, fl. 8, n.º 15.

N.º 47. Pedro Balthazar de Almeida de Lancastro (Dom).

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, com grande cabelleira e tendo o habito de Christo á botoeira do gibão ; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, na qual se vê o brazão do retratado.

Na peanha :

« Dom		PEDRO
DE ALMEIDA	(Brazão)	DE LANCASTRO
naceo a 6 de Janeiro de		1676. morreo a 20. de
Setembro		de 1740. »

(*) No catalogo da coll. Barbosa Machado diz-se que a peça é copia do retrato sob o n. 1402, quando o é do que está inscripto sob o n. 1039.

N. DA S.

N.º 48. Retrato de D. Sebastião, rei de Portugal.

e na margem inferior :—*G. F. L. Debrie sculptor Regius, del et sculp. 1741.*

Alt. 170 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em D. Jozé Barboza, *Elogio de D. Pedro Balthazar de Almeida de Lancastro.*
V. port., III, fl. 101, n.º 144.
Innocencio, VII, pags. 92 e 130.

N.º 48. Sebastião (Dom), rei de Portugal.

Moço e imberbe, a meio corpo, de tres quartos para a direita, olhando para a frente, vestido de armadura, segurando com a mão direita um pequeno bastão de mando e com a esquerda uma espada; dentro de uma moldura oval ao alto, inscripta em um parallelogrammo. Por cima desta, duas das Parcas : a da direita com a roca, a da esquerda com o fuso, e ainda uma fita ondulante com a legenda : VIVO EQVIDEM, VITAM QVÈ EXTREMA PER OMNIA DVCO. Virg. Ænei. III; e por baixo, o brazão de Portugal no meio de um trophéo de armas. Na moldura, que é ladeada por dois ramos de loureiro, occorre o dizer « SEBASTIANVS XVI REX PORTVGALLIÆ» ; no toucado da parca da esquerda : «F. VIEIRA LVSIT. INV. » ; e em baixo, no meio, entre o assumpto e a tarja :—*G. F. L. Debrie sculp. 1737.*

Alt. 265 mm. Larg. 175 mm.
Reis, I, fl. 157, n.º 345.
Innocencio, VII, pag. 98.
N.º 17943 do C. E. H.
Temos o desenho original d'este retrato, feito a sanguinea, no mesmo vol. da Coll. B. Machado, fl. 161, sob n.º 351. As suas dimensões são pouco mais ou menos as da estampa.
Nos 4 volumes, que possue a B. N., da obra de Diogo Barbosa Machado, *Memorias para a historia de Portugal*, occorrem quatro exemplares d'este retrato.

N.º 49. Thomaz Pinto Brandão.

A meio corpo, de tres quartos para a esquerda, olhando para a frente, de cabelleira, com o indicador da mão esquerda estendido apontando para o lado da estampa ; dentro de uma moldura oval sobre uma peanha, tudo incluido em um parallelogrammo. Na moldura : «TOMAS PINTO BRANDÃO, DE IDADE DE 66 ANNOS. VIVEO DE ALLEGRAR A CORTE E MORREO DE FOME ». Por baixo do oval um grupo allegorico, com uma musa, um satyro e varios attributos relativos ás duas figuras e ao assumpto. No grupo vêem-se as seguintes inscripções, a saber : no meio, em um livro aberto, sustentado pelo satyro:

PINTO RENASCI
Lê para ti ; porq̃ aqui
Somente verdades ha
Algũa te Amargará
Mas bom he Ler para ti ;

em uma facha, á esquerda :—*Irridens cuspide figo* : *e* finalmente sobre as beiras de dois livros, que estão no chão :—PINTO / RENASCIDO.

A inscripção do gravador está por baixo de tudo isto, no meio, perto da margem inferior : —*G. F. L. Debrie jnv. et Sculp. 1732.*

Alt. 175 mm. Larg. 122 mm.
Innocencio, VII, pags. 88 e 133.
V. port., II, fl. 113, n.º 126.

N.º 50. Vicente de Paulo (São).

Em uma moldura oval sobre uma peanha, tudo inscripto em um parallelogrammo.

S. Vicente paramentado de sobrepeliz e estolla, visto a meio corpo e a tres quartos, com a frente voltada para a direita, tem em torno da cabeça uma aureola luminosa.

Na peanha lê-se : —Vera effiigies S. VINCENTII a PAULO / Presbyteri, Fundatoris Congregationis / Missionis./ ; e na margem inferior, á esquerda, a seguinte subscripção :—*G. F. L. Debrie del. sculp. 1738.*

Alt. 259 mm. ; Larg. 157 mm.

Vem na *Vida de S. Vicente de Paulo*, escripta em castelhano por Fr. João do SS. Sacramento e traduzida em portuguez por D. Jozé Barboza.

III

CABEÇÕES DE PAGINA

N.º 51.

Sobre a parte inferior do fuste de uma columna está o escudo de armas dos Duques de Cadaval, tendo em volta um grande collar, do qual pende na parte inferior a venera da ordem de Christo, trazendo um chapeo episcopal por timbre. A' direita vê-se a Religião assentada, tendo a mão esquerda descançada sobre um livro aberto, onde se lê : BIBLIA SACRA, e segurando uma cruz ; á esquerda Minerva tambem assentada : tudo no primeiro plano.

No segundo plano, vê-se uma criança pelas costas, nua, tirando um livro de uma grande estante, á esquerda, e uma grande palmeira á direita.

Perto do canto da direita, em baixo, sobre a capa de um livro fechado, lê-se:—*G. F. L. Debrie / invenit / et sculp. / 1733.*

Alt. 73 mm. Larg. 130 mm.
Occorre em Barbosa, *Archiathenæum Lusitanum*. Dedicatoria.

N.º 52.

No 1.º plano no meio da estampa, Apollo, visto a tres quartos, voltado para a direita, coroado de louro, meio coberto por uma grande capa, que deixa nús o braço direito e grande parte do tronco e da perna direita, de pé entre duas columnas, apoia a mão direita sobre a lyra assente no chão, emquanto descança a esquerda sobre o quadril do mesmo lado ; á esquerda um amorzinho sentado no chão, segurando com a mão esquerda uma corôa de louro, e tendo ao pé de si outra corôa de flores, no chão ; em roda de Apollo, de um e outro lado, instrumentos de musica, uma mascara, um punhal, um sceptro e corôa, um globo celeste, de livros de poesia

e de historia e outros attributos de sciencias e artes, proprios de Apollo. No 2º plano, á direita, vê-se uma paizagem com o cavallo Pegaso sobre um monte. Em baixo, no meio : — *G. F. L. Debrie del. et sculp. 1733.*

Alt. 78 mm. Larg. 113 mm.
Occorre em Barbosa *Archiathenæum Lusitanum,* no artigo *Lectori.*

N.º 53.

Allegoria relativa á fundação do Collegió Real de S. Paulo, em Coimbra.

No alto da estampa, no meio, vê-se S. Paulo, entre nuvens, com uma espada na mão esquerda e com a direita estendida, em ar de quem dá ordens ; por cima de um grande edificio, sobre a porta de entrada, vêem-se o escudo das armas portuguezas e a seguinte inscripção : AB UTROQUE REGALE.

A esquerda, D. João 3º, em pé, voltado para a direita, apontando para o edificio, de manto nos hombros, de corôa na cabeça e de sceptro na mão direita ; por cima da cabeça do rei um anjo no ar, com uma palma na mão direita, e na esquerda uma fita, onde se lê : «CONDITOR» ; e no chão, outros dois anjinhos, um sentado, e outro em pé, segurando um papel, onde se lê : « Joan/ nes/ 3.º /». Á direita, D. Sebastião, vestido com uma armadura, de corôa na cabeça, de pé, voltado para a esquerda, com o braço direito estendido, aponta para o edificio ; por cima de D. Sebastião, um anjo voando segura com a mão direita uma fita, onde se lê «LEGISLATOR», e com a esquerda uma corôa de louro na altura da cabeça do rei ; á direita d'este um outro anjo, de pé, sustenta um grande escudo, no qual está escripto : «SE / BAS / TIA / NVS /

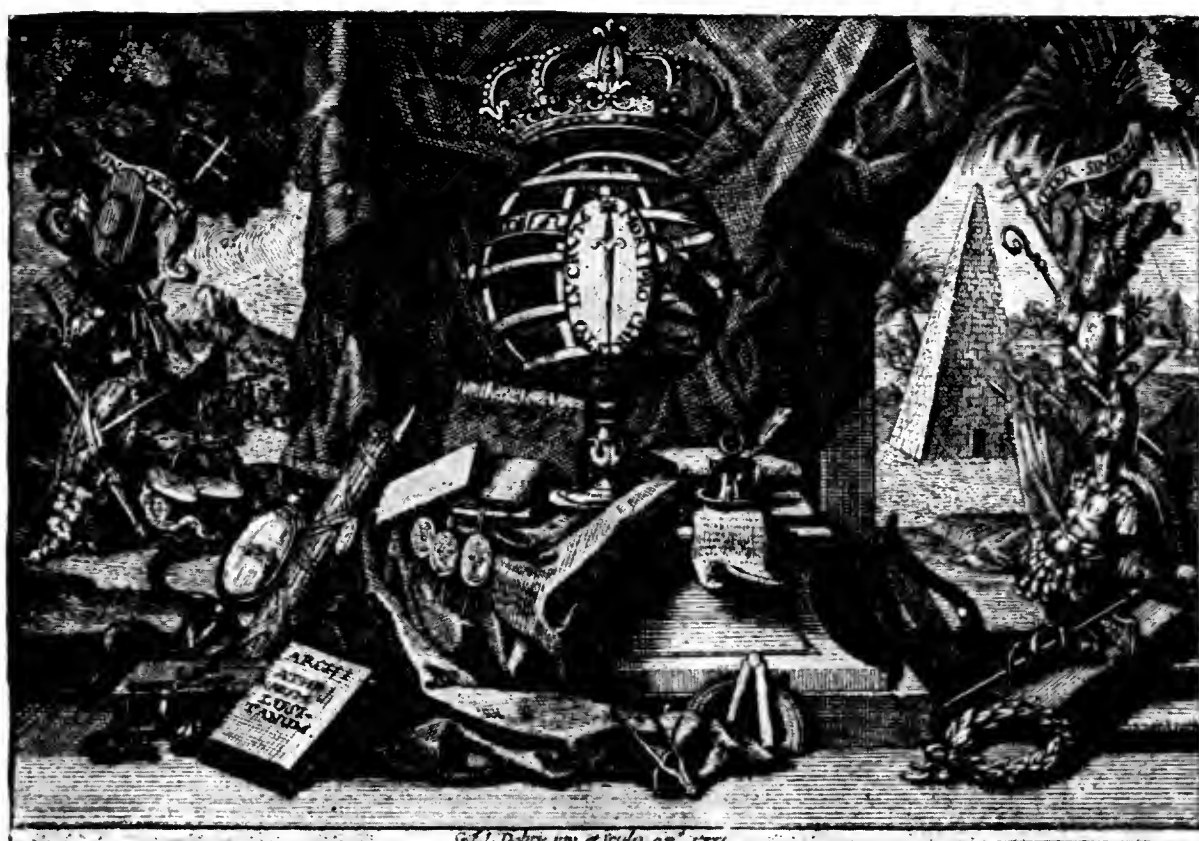
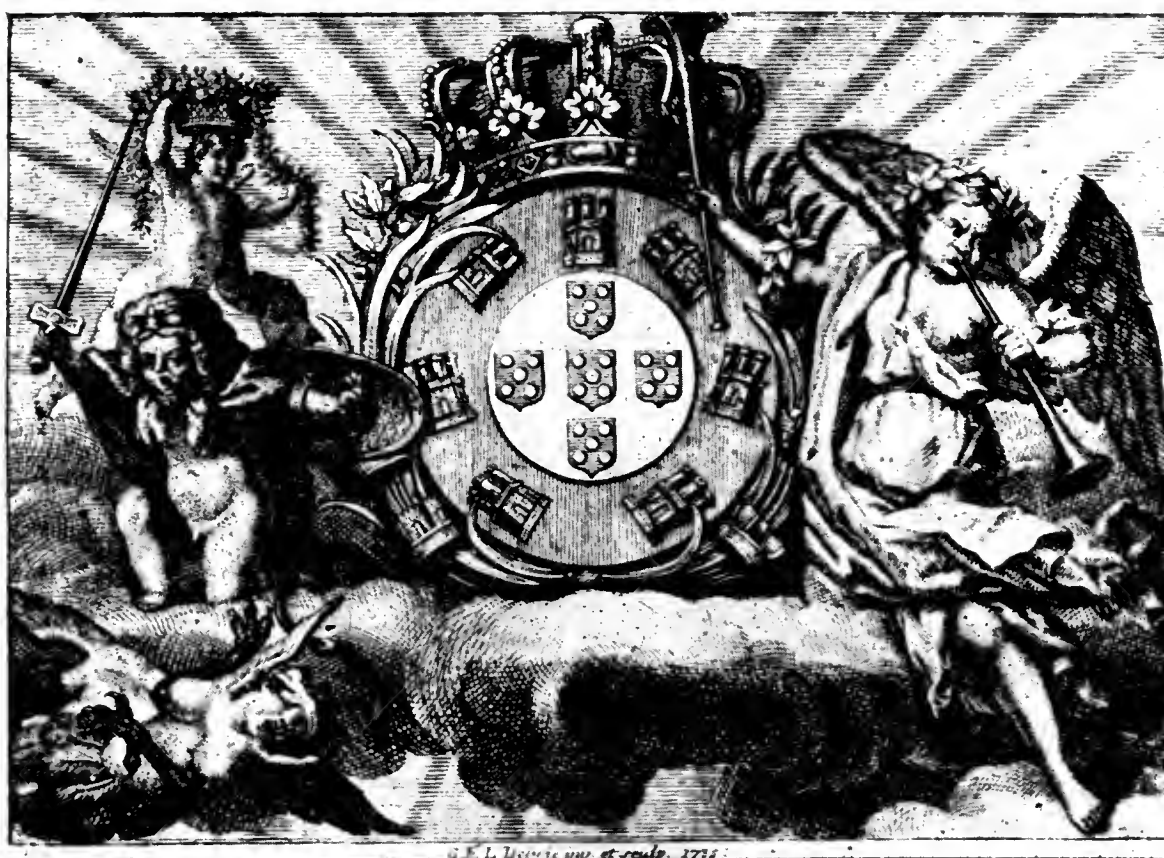
Na margem inferior, no meio :—*G. F. L. Debrie inv. et scul. 1733.*»

Alt. 79 mm. ; Larg. 117 mm.
Occorre em Barbosa, *Archiathenæum Lusitanum*, pag. 1.

N.º 54.

Em uma paizagem, sobre uma especie de altar, em parte coberto por uma grande cortina cahida do alto, vê-se uma esphera armillar, com um escudete oval tendo uma espada no meio e este dizer em volta : «MORI PRO CHRISTO LVCRVM.» e trazendo por cima uma corôa real.

Espalhados por toda a parte, sobre o altar e no chão, attributos da auctoridade, da justiça, da verdade, das sciencias e artes ; aos dois lados dois grandes tropheos de armas e de insignias do episcopado—o da esquerda armado no tronco de uma grande arvore, com o seguinte dizer em uma fita : NON DEFICIT» e o da direita sobre o tronco de uma palmeira, tambem com um dizer : ALTER SIMILIS, em outra fita.

Lê-se na capa de um livro, que está sobre o altar: Mem. do Coll. /

N.º 54. Cabeção de pagina do «Archiatheneaeum Lusitanum» de D. José Barbosa.

N.º 59. Cabeção de pagina do tomo I da «Historia Genealogica» de A. Caetano de Sousa.

Real., e sobre um outro, que está no chão: ARCHI / ATHE / NÆUM / / LUSITANUM.

Na margem inferior, no meio, occorre a seguinte subscripção: —*G. F. L. Debrie inv. et sculp. an° 1733.*»

Alt. 79 mm. Larg. 116 mm.
Occorre em Barbosa *Archiathenæum Lusitanum*, pag. 64.

N.° 55.

Escudo de armas do Infante Dom Luiz timbrado com uma corôa ducal, tendo aos lados um collar com a insignia da Ordem de Christo pendente, sobre uma peanha; á esquerda, um grupo de tres crianças e varios attributos de guerra; á direita, uma criança tocando trombeta e alguns attributos das boas artes. O fundo da estampa representa uma paizagem.

Na margem inferior, no meio: —*G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1734.*

Alt. 76 mm. Larg. 127 mm.
Occorre em D. José de Portugal, *Vida do Infante D. Luiz*, Dedicatoria.

N.° 56.

O assumpto representa as esquadras alliadas de Portugal e do Imperio. No 1° plano, á esquerda, duas naus com as bandeiras portugueza e imperial; no 2° plano, á direita, quatro outros vasos de guerra, de um dos quaes, mal se vê a pôpa; no 3° plano, á direita, uma cidade sobre uma collina.

Na margem inferior no meio: —*G. F. L. Debrie dir. et sculp. 1734.*

Alt. 70 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em D. José de Portugal, *Vida do Infante D. Luiz*, pag. 1.

N.° 57.

Para a direita da estampa o escudo de armas do Conde da Ericeira, tendo por timbre uma coroa de conde e com o mote: NINGVEM PRIMEIRO em uma fita segura por um anjo; aos lados: Minerva á esquerda, e a Justiça á direita. Por detraz da Justiça, Neptuno aponta para o mar, á esquerda, onde se vêem um navio e um tritão. Ha na estampa mais duas crianças, um cão, diversos attributos de marinha e guerra e outros.

Na margem inferior, no meio, lê-se: —*G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1734.*

Alt. 67 mm. Larg. 111 mm.
Occorre em Menezes, *Historiarum Lusitanarum... Libri Decem*, vol. I, pag. 1

N.° 58.

Escudos de armas d'el-rei Dom Affonso Henriques e de sua mulher:

o d'aquelle, ordinario, á esquerda; o d'esta, em lisonja, á direita; ambos timbrados com corôas de marquez. (*)

Em baixo no meio :—*G. F. L. Debrie sculp. 1734.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. da mesma 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 51.

N.º 59.

Armas de Portugal em um escudo circular, com uma corôa real por timbre, sobre nuvens, rodeadas de raios luminosos, com a Fama á direita, e tendo á esquerda um anjo carregando uma cesta de flores e outro subjugando a inveja.

Na margem inferior, no meio :—*G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1735.*

Alt. 81 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, Dedicatoria.

N.º 60.

Armas da Infanta de Portugal e Rainha de Castella, Dona Mafalda, em um escudo em lisonja, partido em pala, com uma corôa de duqueza por timbre.

Em baixo, no meio :—*Debrie fecit 1735.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 115.

N.º 61.

Escudo em lisonja, partido em pala, tendo uma corôa de duqueza por timbre, com as armas da Beata Sancha, Infanta de Portugal.

Em baixo, no meio :—*Debrie sculp.*

Sem data (1735?)

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 121.

N.º 62.

Escudo de armas em lisonja, partido em pala, timbrado com uma corôa de marqueza, tendo na metade direita do escudo (a que fica para o lado esquerdo da estampa) as armas da casa Real de Portugal e na metade esquerda as armas da casa de Dinamarca.

Em baixo, no meio :—*Debrie fec. 1735.*

Cabeção das paginas 125 e 143 do volume I da *Historia Genealogica*, nos artigos concernentes a D. Berenguela, Infanta de Portugal e Rainha de Dinamarca, e a D. Leonor, tambem Infanta de Portugal e Rainha de Dinamarca.

(*) É para notar que todos os escudos de armas, que occorrem nos cabeções de pagina da *Historia Genealogica*, nos capitulos relativos aos reis de Portugal até Dom João 3º, inclusive, trazem por timbre corôas de marquez e não reaes.

Ainda que estas duas estampas tenham as mesmas dimensões, desenho, subscripção e data, ha entre ellas differenças bastantes para as distinguir em 1° e 2° estado; é assim que na da pagina 125 (1° estado) a ponta, que fica entre os dois florões da coroa, á esquerda, representada em campo de ouro com uma orla de prata, não é sombreada, emquanto que na estampa da pagina 143 (2° estado) essa ponta é sombreada; a parte da face interna da lamina circular da corôa é, no 1° estado, sombreada em tres de suas quartas partes, com traços horisontaes e verticaes cruzados formando xadrezes, e na 4ª parte restante (á direita) somente por traços horisontaes, ao passo que no 2° estado, além d'estes traços ha outros obliquos, da esquerda para a direita e de cima para baixo, em toda a extensão da face interna da mesma corôa.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pags. 125 e 143.

N.º 63.

Escudos de armas, timbrados com corôas ducaes, do Infante Dom Fernando, Senhor de Serpa, e de sua mulher.

Em baixo no meio :—*Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 139.

N.º 64.

Escudo de armas d'el-rei Dom Sancho 2.º, com uma corôa de marquez por timbre.

Em baixo, no meio : —*G. F. L. Debrie fecit. 1735.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 153.

N.º 65.

Armas d'el-rei Dom Affonso 3º e de suas duas mulheres, em tres escudos timbrados com corôas de marquez, a saber, o do meio, commum d'el-rei, e os dois outros dos lados, em lisonja, de suas mnlheres.

Em baixo no meio :—*Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 159.

N.º 66.

Armas d'el-rei Dom Diniz e de sua mulher, em dois escudos, tendo por timbre corôas de marquez.

Em baixo no meio :—*Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa 62 mm. Larg. 112 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 195.

N.º 67.

Armas de Portugal e de Castella, em um escudo em lisonja, partido em pala (estando as d'aquelle reino á direita da estampa, e as d'este á esquerda), com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : —*Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pags. 285, 317, 387 e 431, nos capitulos relativos á D. Constança, Infanta de Portugal, Rainha de Castella, á D. Maria, Infanta de Portugal e Rainha de Castella, á Infanta D. Brites, mulher de D. Sancho, Conde de Albuquerque, e á Infanta D. Brites, mulher d'el-rei D. João 1.º de Castella.

N.º 68.

Armas d'el-rei Dom Affonso 4º e de sua mulher, em dois escudos timbrados com corôas de marquez.

Em baixo, no meio : —*Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 305.

N.º 69.

Escudo de armas da Infanta de Portugal e Rainha de Aragão, Dona Leonor, com uma corôa de marqueza por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 359.

N.º 70.

Escudos de armas d'el-rei Dom Pedro 1.º e de suas duas mulheres, timbrados com corôas de marquez.

Em baixo, no meio : — *Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 365.

N.º 71.

Escudo de armas, em lisonja, da Infanta de Portugal Dona Maria, mulher de D. Fernando, Infante de Aragão, com uma corôa de marqueza por timbre.

Em baixo, no meio : —*Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 383.

N.º 72.

Escudo de armas d'el-rei Dom Fernando e de sua mulher, com corôas de marquez por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fec. 1735.*

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 415.

N.º 73.

A' direita, a Fama conduz pela mão um homem para o templo da Memoria, que fica á esquerda; em uma paizagem.

Na margem inferior: — *Debrie fec. 1734.*

Alt. 57 mm. Larg. 113 mm.
Occorre em Reis, *Epist. ad Jametem*, Argumentum.

N.º 74.

Um guerreiro vestindo uma armadura, com um manto por cima, ajoelhado aos pés do throno, é laureado pelo rei, que está sentado em uma cadeira de espaldar, á direita da estampa. Vêem-se na composição mais doze soldados, de pé.

Na margem inferior lê-se: — *Debrie fecit.*

Alt. 57 mm. Larg. 113 mm.
Occorre em Reis, *Epist. ad Jametem.*

N.º 75.

Armas d'el-rei Dom João 1.º e de sua mulher, em dois escudos: o da esquerda, d'el-rei, commum; o da direita, em lisonja, da rainha, tendo ambos por timbre corôas de marquez com um dragão em cima.

Em baixo, no meio: — *Debrie fec.*

Sem data (1736?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 112 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 1.

N.º 76.

Escudos do Conde Dom Henrique e de sua mulher Dona Thereza: o da esquerda, ordinario, com uma corôa de conde por timbre; o da direita em lisonja, tendo uma corôa de marqueza com o timbre.

Em baixo, no meio: — *G. F. L. Debrie fec.*

Sem data (1735?).

Alt. da chapa 59 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 29.

N.º 77.

Escudo de armas da Infanta Dona Urraca, em lisonja, timbrado com uma corôa ducal.

Em baixo, no meio: — *Debrie fec.*

Sem data (1735?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 65.

N.º 78.

Dois escudos de armas da Infanta Dona Thereza, que por seus

casamentos foi Condessa de Flandres e Duqueza de Borgonha, em lisonja: o da esquerda com as armas da Infanta e de seu primeiro marido, timbrado com uma corôa de condessa; o da direita, com as armas da casa de Portugal e de Borgonha, com uma corôa ducal por timbre.

Sem subscripção nem data (1735?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 73.

N.º 79.

Armas d'el-rei Dom Sancho 1.º e de sua mulher, em dois escudos, tendo por timbre corôas de marquez: o d'el-rei, á esquerda da estampa, ordinario; o da rainha, á direita, em lisonja.

Em baixo, no meio: — *Debrie fec.*

Sem data (1735?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal,*, I, pag. 79.

N.º 80.

Armas do Infante Dom Pedro e de sua mulher a Condessa de Urgel, em dois escudos: o da esquerda da estampa, ordinario, do Infante; o da direita, em lisonja, da Condessa, tendo ambos por timbre corôas ducaes.

Em baixo, no meio: — *Debrie fec. 1734.*

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 95.

N.º 81.

Escudos de armas do Infante Dom Fernando, Conde de Flandres, e de sua mulher: o d'aquelle, commum, á esquerda; o d'esta, em lisonja, á direita, ambos timbrados com corôas ducaes.

Em baixo, no meio: — *Debrie fec.*

Sem data (1735?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 103.

N.º 82.

Escudo em lisonja, com uma corôa por timbre, da Beata Thereza, Infanta de Portugal e rainha de Leão.

Em baixo, no meio: — *Debrie fecit.*

Sem data (1735?).

Alt. 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 109.

N.º 83.

Armas d'el-rei Dom Affonso 2.º e de sua mulher, em dois escudos timbrados com corôas de marquez.

Em baixo no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1735 ?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 131.

N.º 84.

Armas do Infante Dom Affonso, Senhor de Portalegre, e de sua mulher, em dois escudos timbrados com corôas ducaes.

Em baixo no meio :—*Debrie fec.*

Sem data (1735 ?).

Alt. da chapa 60 mm. Lrrg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Gcneal.*, I, pag. 185.

N.º 85.

No meio da estampa uma moça coroada de louro, suspensa no ar sobre o mar e sustentando nas mãos uma bandeira portugueza desfraldada dirige-se para a esquerda, onde se vê, no segundo plano, sobre um rochedo, um templo circumdado de uma grande aureola luminosa ; á direita, quatro zephyros, entre nuvens, sopram na direcção do templo, como para ajudar a moça a chegar lá ; finalmente dentro do mar, vêem-se tritões, nereidas, etc.

Na margem inferior, no meio lê-se : — *G. F. L. Debrie inv. del. et sculp. Vlissip. 1736.*

Alt. 76 mm. Larg 110 mm.
Occorre em Mello, *Elegia in augustissimum... Josephum I...* pag. 1 inn.
Tambem occorre em Portugal e Castro, *Oração panegyrica.*

N.º 86.

No meio da estampa ve-se, entre nuvens, das quaes se desprendem raios, uma mulher, trajando uma armadura, empunhando com a esquerda um facho acceso e com a direita uma espada desembainhada, dirigindo-se para a esquerda.

Na margem inferior, no meio, lê-se : — *G. F. L. Debrie inv. del. et sculp. 1736*

Alt. 63 mm. Larg. 108 mm.
Occorre em Menezes, *Historiarum lusitanarum... libri decem*, I, pags. 291 e 380, e II, pags. 455, 527 e 699.

N.º 87.

No meio da estampa, um grupo de cinco pessoas : a Fé, á direita, e a Caridade com tres crianças, á esquerda ; um cão deitado no chão aos pés da Fé ; espalhados pelo chão, escudos com as armas de Portugal, cruzes das ordens de Christo e de Malta, espadas, capacetes e peças de armadura. No fundo, á esquerda, sobre uma columna, lê-se :—*F. Vieira Lus. inv.* ; e em baixo, no meio, a subscripção do gravador : — *G. F. L. Debrie sculp. 1736.*

Alt. 62 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Morganti, Descripção funebre.

N.º 88.

Escudo de armas da Infanta Dona Catharina, em lisonja, partido em pala, tendo por timbre uma corôa ducal.

Em baixo, no meio : — *Debrie fec.*

Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 655.

N.º 89.

Armas da Infanta de Portugal e Rainha de Castella, Dona Joanna, em um escudo em lisonja, partido em pala, com uma corôa ducal portimbre.

Sem data (1736 ?).

Alt. 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*. II, pag. 661.

N.º 90.

Armas do Infante Dom Pedro, Regente de Portugal, e de sua mulher, em dois escudos com corôas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie.*

Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 69.

N.º 91.

Armas do Infante Dom Henrique, *o Navegador*, em um escudo commum, com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : *Debrie fecit.*

Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 112 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 103.

N.º 92.

Armas da Infanta Dona Izabel, Duqueza de Borgonha, em um escudo em lisonja partido em pala, com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II., pag. 115.

N.º 93.

Armas do Infante Dom João, mestre da Ordem de São Thiago, e de sua mulher, em dois escudos: o d'elle, commum, á esquerda; o d'ella, em lisonja, á direita, ambos com corôas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fec.*
Sem data (1836 ?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 149.

N.º 94.

Armas do Infante Dom Fernando, em um escudo commum, com uma coròa ducal por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie fec.*
Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa 59 mm. Larg. 111 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 469.

N.º 95.

Escudos de armas d'el-rei Dom Duarte e de sua mulher, com coròas ducaes por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie fec.*
Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.* II, pag. 481.

N.º 96.

Escudos de armas do Infante Dom Fernando e de sua mulher, tendo corôas ducaes por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie fec.*
Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 111 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 499.

N.º 97.

Armas da Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, Dona Leonor, em um escudo em lisonja, partido em pala, com a corôa imperial allemã por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie fec.*
Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 112 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, psg. 553.

N.º 98.

Escudos de armas d'elrei Dom Affonso V e de suas mulheres : o da esquerda, commum, com as armas d'el-rei, tendo por timbre uma coròa de marquez com um dragão a meio corpo, em cima, e os dois outros, em lisonja, partidos em pala, com timbres de corôas de marqueza, sendo o do meio da rainha Dona Izabel e o da direita da rainha Dona Joanna, conhecida pela alcunha de *Beltraneja.*

Em baixo, no meio : — *Debrie f. 1737.*

Alt. da chapa 63 mm. Larg. 113 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 1.

N.º 99.

Armas de Dona Maria, Princeza de Parma, em um escudo em lisonja, partido em pala, com uma coròa ducal por timbre.

Em baixo, para a esquerda : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737).

Alt. da chapa 59 mm. Larg. 62 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 441.

N.º 100.

Armas do reino de Portugal, em um escudo circular, tendo um espelho á esquerda, e duas cornucopias por baixo ; dentro de uma cercadura ornada com attributos da arte militar.

Na margem inferior, á esquerda :— *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1737.*

Alt. 85 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, I, pag. 1 inn.

N.º 101.

No meio, uma mulher sentada, trajando uma armadura, apoiando o cotovello direito sobre um escudo oval com as armas de Portugal, e tendo o rosto na mão direita ; em redor, armas, bandeiras, etc, e no alto quatro crianças nos ares distribuindo palmas ; dentro de uma moldura de phantasia.

Na parte superior da moldura, em um cartucho, lê-se : — MAURORUM CLARA TRIUMPHIS. ; e na inferior : —LUSITANIA, em outro cartucho. Na margem inferior, no meio, occorre : — *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1737.*

Alt. da chapa, 125 mm. Larg. 86 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, I, pag. I.

N.º 102.

A' direita, uma rainha, ajoelhada ao pé de uma especie de altar, onde fumega uma caçoula, abre os braços com effusão para receber uma criancinha que lhe apresenta um anjo, á esquerda ; dentro de uma moldura de phantasia.

Na margem inferior, á esquerda : — *Debrie inv. et sculp. 1737.*

Alt. da chapa 112 mm. Larg. 62 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, I, pag. I.

N.º 103.

Apresentação do embaixador portuguez ao Papa ; dentro de uma moldura de phantasia.

Na margem inferior, no meio : — *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1737.*

Alt. da chapa 63 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal,* I, pag. 297

N.º 104.

Empreza d'el-rei Dom Sebastião : em um escudo, timbrado com uma corôa mural, oito estrellas em quatro bandas, em campo azul; aos lados do escudo heraldico, palmas e instrumentos musicaes de sopro ; por baixo um escudo de guerra. Em uma fita, em torno da corôa mural, occorre o mote : — CELSA SERENA FAVENT.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie del. et sculp.*

Sem data (1737?)

Alt. da chapa 65 mm. Larg. 85 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal,* vol. I, pag. 295.

N.º 105.

Armas da Beata Joanna, Infanta de Portugal, em escudo em lisonja, partido em pala, com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio: — *Debrie f.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 79.

N.º 106.

Armas d'el-rei Dom João 2.º e de sua mulher : dois escudos tendo por timbre corôas de marquez com um dragão a meio corpo, por cima.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 113 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 103.

N.º 107.

Escudos de armas do Principe Dom Affonso e de sua mulher, tendo por timbre corôas ducaes.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data. (1737?)

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Souza, *Hist. Geneal.*, III, pag. 149.

N.º 108.

Escudos de armas d'el-rei Dom Manuel e de suas tres mulheres. Contando da esquerda para a direita, o 2.º, commum, tendo por timbre uma corôa de marquez com um dragão a meio corpo, em cima, é d'el-rei e os outros tres em lisonja, com timbres de corôas de marqueza, sem dragão, de suas mulheres, sendo o 1º d'estes da primeira mulher, Dona Izabel, o 2º da segunda mulher, Dona Maria, e o 3º da terceira Dona Leonor.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 165.

N.º 109.

Armas de Dona Izabel, Infanta de Portugal e Imperatriz da Allemanha, em um escudo em lisonja, partido em pala, supportado pela aguia bicipite allemã, estendida, cujas cabeças, pontas de azas, pés e extremidade da cauda, apparecem por fóra do escudo, tendo por timbre a corôa do imperio germanico.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 59 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 247.

N.º 110.

Armas da Infanta Dona Brites, Duqueza de Saboia, em um escudo em lisonja, partido em pala, tendo como enfeite lateral o collar de fórma circular, da ordem da Annunciada, do qual pende, em baixo, a insignia da mesma ordem ; com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 59 mm. Larg. 111 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 293.

N.º 111.

Armas do Infante Dom Luiz, em um escudo commum, sobre uma cruz de Malta, da qual apparecem por fora d'elle tres pontas, tendo uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa *Hist. Geneal.*, III, pag. 357.

N.º 112.

Escudos de armas do Infante Dom Fernando e de sua mulher, Dom Guiomar Coutinho, tendo corôas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 59 mm. Larg. 110 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 403.

N.º 113.

Escudos de armas do Infante Dom Duarte e de sua mulher, com corôas de duque por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 114 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 421.

N.º 114.

Escudo de armas do Infante Cardeal Dom Affonso, tendo uma corôa ducal com um chapeo de cardeal em cima, por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 417.

N.º 115.

Armas da Infanta D. Maria em um escudo em lisonja, partido em pala, tendo por timbre uma corôa de duqueza.

Em baixo, para a esquerda : — *Debrie fec.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 59 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 459.

N.º 116.

Escudos de armas d'el-rei Dom João 3º e de sua mulher, tendo por timbre corôas de marquez com um dragão em cima.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 479.

N.º 117.

Escudos de armas do Principe Dom João e de sua mulher, tendo corôas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 114 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 545.

N.º 118.

Escudo de armas da Infanta Dona Maria, Princeza das Asturias, em lisonja, partido em pala, com uma corôa de duqueza por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 113 mm.
Occorre em Sousa' *Hist. Geneal.*, III, pag. 567.

N.º 119.

Escudo de armas de Portugal, com uma corôa real por timbre.

Em baixo, para a esquerda : — *Debrie fec.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Souza, *Hist. Geneal.*, III, pags. 581 e 625.

N.º 120.

Armas de Portugal em um escudo oval, orlado por uma corôa de louro, sustentado á esquerda por um anjo e á direita pela Religião ; esta de pé, tem na mão direita uma cruz e pousa a esquerda sobre um livro com o seguinte letreiro : BIBLIA / SACRA. Á esquerda e por cima do anjo, um outro tem nas mãos uma corôa real, em posição de a querer collocar sobre o escudo, como timbre. A composição é limitada exteriormente por uma cercadura de phantasia.

Na margem inferior, no meio, lê-se : — *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1738.*

Alt. da chapa, 80 mm. Larg. 140 mm.
Occorre em Barbosa, *Vida de S. Vicente de Paulo*, Dedicatoria.

N.º 121.

Escudo de armas da Infanta Dona Izabel, mulher do Infante Dom João, em lisonja, com uma corôa de duqueza por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 109 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 99.

N.º 122.

Escudos de armas de Dom Fernando 1º, Duque de Bragança, e de sua mulher, trazendo corôas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738?).

Alt. da chapa, 53 mm. Larg. 108 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 101.

N.º 123.

Escudos de armas de Dom João 6º, Condestavel de Portugal, e de sua mulher, tendo corôas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738?).

Alt. da chapa, 54 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 177.

N.º 124.

Escudo de armas de Dona Brites, Marqueza de Villa Real, em lisonja, com uma corôa de marqueza por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738 ?).

Alt. da chapa, 54 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 187.

N.º 125.

Escudo de armas de Dona Guiomar, Condessa de Loulé, em lisonja, com uma corôa de condessa por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 109 mm.
Occorre em Sousa,, *Hist. Geneal.* V, pag. 397.

N.º 126.

Escudos de armas do Duque Dom Fernando 2.º de Bragança, e de suas mulheres, tendo por timbre corôas ducaes , a saber : o do meio, commum, de Dom Fernando e os dois dos lados, em lisonja, de suas mulheres.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 111 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 401.

N.º 127.

Escudo de armas de Dom Jaime, Duque de Bragança, e de suas mulheres, tendo corôas ducaes por timbre, a saber : o do meio, commum, de Dom Jaime e os dos lados, em lisonja, de suas mulheres.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

N.º 128.

Escudo de armas de Dom Fulgencio, Prior da Collegiada de Guimaraens, tendo por timbre uma corôa de duque com um chapeo abbacial por cima.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738?).

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 641.

N.º 129.

Escudo de armas de Dom Theotonio, Arcebispo de Evora, tendo por timbre uma corôa ducal, com uma cruz e um chapeo archiepiscopal em cima.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 649.

N.º 130.

Escudo de armas, em lisonja, de Dona Joanna, Marqueza d'Elche, com uma corôa de duqueza por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 681.

N.º 131.

Escudo de armas dos Sousas : sobre uma peanha, no meio da estampa, vê-se um escudo, esquartelado, tendo no 1º e 4º as armas de Portugal, e no 2º e 3º uma caderna de meias luas de prata em campo vermelho, timbrado com uma corôa de marquez. Ao lado esquerdo do escudo está um menino, sentado, com um chapeo de tres bicos na cabeça, mal coberto com uma grande manta, segurando com a mão direita uma alabarda e com a esquerda um espadão ; ao direito, duas crianças núas, uma tocando pifaro, outra caixa ; no fundo uma paizagem.

A estampa é limitada por uma moldura de phantasia.

Na margem inferior, no meio, lê-se : — *G. F. L. Debrie inv. et sculp. 1739.*

Alt. da chapa, 78 mm. Larg. 120 mm.
Occorre em Mattos Rocha, *Descriptio Poetica Villæ Calarisianæ*, Dedicatoria.

N.º 132.

Dentro de uma moldura de phantasia, adornada com palmas, ancoras, tropheos de armas, buzios, conchas, coraes, etc., vê-se a Armada portugueza, mandada para expugnar Penhão de Velez em 1739.

Na margem inferior, á esquerda : — *G. F. L. Debrie del. et sculp. 1739.*

Alt. da chapa, 64 mm. Larg. 106 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a historia de Portugal*, II, pag. 377.

N.º 133.

Em uma rica paizagem de jardim, á esquerda , dois anjinhos sustentam um escudo de armas (o dos Sousas) e um zephyro, por baixo delles, no chão, trata de levantar uma cesta com flores ; á direita, um anjo em pé, segurando com a mão esquerda um facho acceso, e uma moça assentada sustentam outro escudo ; por detraz da moça um cupido.

Na margem inferior, no meio, lê-se : — *G. F. L. Debrie inv. etsculp. Vlissip. 1739.*

N.º 132. Cabeção de pagina do tomo II das «Memorias para a Historia de Portugal» de Diogo Barbosa Machado

N.º 143. Cabeção de pagina do tomo VI da «Historia Genealogica» de A. Caetano de Sousa.

Alt. da chapa, 76 mm. Larg. 128 mm.
Occorre em Mattos Rocha, *Descriptio Poetica Villæ Calarisianæ*. pags. 1 e 61.

N.º 134.

Dois grandes anjos sobre peanhas, aos lados, levantam duas cortinas presas a um baldaquim, no alto, deixando vêr a composição, que representa a entrada do embaixador portuguez no Concilio de Trento em 1739.

Na margem inferior, no meio :— *G. F. L. Debrie del. et sculp. 1739.*

Alt. da chapa, 64 mm. Larg. 113 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a historia de Portugal*, II. pag. 1.

N.º 135.

Escudos de armas de Dom Theodosio 1.º, Duque de Bragança, e de suas mulheres, tendo corôas ducaes por timbre : o do Duque, commum, no meio ; os de súas mulheres, em lisonja, aos lados.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1739 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 1.

N.º 136.

Escudo de armas de Dona Izabel, Duqueza de Caminha, em lisonja, com uma corôa de marqueza por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1739?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 111.

N.º 137.

Escudos de armas de Dom João 1.º, Duque de Bragança, e de sua mulher, este á direita, aquelle á esquerda ; tendo por timbre corôas ducaes.

Em baixo, á esquerda : — *Debrie f.*

Sem data (1739?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 117.

N.º 138.

Escudo de armas de Dona Seraphina, Marqueza de Vilhena e Duqueza de Escalona, em lisonja, com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1739?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 108 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 271.

N.º 139.

Escudo de armas de Dom Alexandre, Arcebispo de Evora, tendo por

timbre uma corôa ducal com uma cruz e uma chapeo archiepiscopal em cima.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1739 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 108 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 289.

N.° 140.

Escudos de armas de Dom Theodosio 2.°, Duque de Bragança, e de sua mulher, aquelle commum, á esquerda, este em lisonja, á direita, tendo corôas ducaes por timbre.

Por baixo do primeiro : — *Debrie f.*

Sem data (1739 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 503.

N.° 141.

Escudo de armas do Infante Dom Duarte, com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1739 ?).

Alt. da chapa, 53 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 577.

N.° 142.

Escudos de armas de Dom Affonso, 1.° Duque de Bragança, e de suas mulheres : o do meio, escudo commum, de Dom Affonso e os dos lados, em lisonja, de suas mulheres, tendo corôas de duque por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f. 1740.*

Alt. da chapa, 53 mm. Larg. 107 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 1.

N.° 143.

No meio, sobre o dorso de um homem cosido com o chão, tendo na mão direita duas serpentes e na esquerda um facho, assenta a parte inferior de um medalhão oval, sustentado pelos lados, á direita, por um anjinho ajoelhado e á esquerda por uma mulher, de azas, coroada de louros, e com uma lança na mão direita. Nesse medalhão estão pintadas as armas da casa de Bragança, em um escudo commum com uma corôa ducal por timbre. Sobre o medalhão vê-se uma corôa real, sustida no ar por Minerva, em pé, para a direita da estampa, e por um anjinho voando. Á direita duas crianças, á esquerda uma, no fundo um tropheo de armas e bandeiras e uma paizagem e emmoldurando a composição uma cercadura simples.

Na margem inferior, no meio : — *G. F. L. Debrie inv. et. sculp. 1740.*

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 110 mm.
E' uma allegoria ás excellencias e glorias da casa de Bragança.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 633.

N.º 144.

Escudos de armas d'elrei Dom João 4.º e de sua mulher, com lambrequins aos lados e corôas reaes por timbre: o d'aquelle, commum, á esquerda, e o d'esta, em lisonja, á direita.

Em baixo, no meio, perto do escudo d'elrei: —*Debrie f. 1740.*

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 105 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 1.

N.º 145.

Escudo de armas da Infanta Dona Catharina, Rainha da Grã-Bretanha, em lisonja, tendo em redor a liga da Jarreteira, com a lettra: — Hony soit qui mal y pense, duas cannas e lambrequins aos lados e a corôa real ingleza por timbre.

Na margem inferior, á esquerda: — *Debrie f. 1740.*

Alt. da chapa, 61 mm. Larg. 105 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 281.

N.º 146.

Escudo de armas do Principe Dom Theodosio, herdeiro do throno de Portugal, com lambrequins aos lados e uma corôa ducal (fechada) por timbre.

Em baixo, no meio: —*Debrie f.*

Sem data (1740 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 103 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 263.

N.º 147.

Escudos de armas d'elrei Dom Affonso 6.º e de sua mulher: o d'aquelle, commum, á esquerda, o d'esta em lisonja á direita; ambos com lambrequins aos lados e corôas reaes por timbre.

Em baixo, á esquerda, por baixo do escudo de Dom Affonso:—*Debrie f.*

Sam data (1740 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 105 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 339.

N.º 148.

Escudos de armas d'elrei Dom Pedro 2.º e de suas mulheres: o d'aquelle, commum, os d'estas, em lisonja; todos com lambrequins aos lados e tendo por timbre corôas reaes.

Na margem inferior, no meio: —*Debrie f. 1741.*

Alt. da chapa, 64 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 425.

N.º 149.

A estampa representa uma sala de bibliotheca, com uma cercadura em volta.

No 1.º plano: no meio da estampa, vê-se Minerva, segurando com a mão esquerda um escudo e mostrando com a direita o escudo das armas portuguezas em um medalhão oval, sustentado no ar por um anjo vestido de guerreiro e por duas crianças núas, e ao lado esquerdo da deusa um menino tambem nú, com um grande capacete na cabeça, de pé, segurando uma lança; aos pés d'ella, outro menino, sentado no chão, com um caducèo na mão esquerda; á esquerda da estampa um menino nú, em pé, arrimado ao pedestal de uma grande columna tocando lyra; e á direita, um grupo de dois outros, sentados no chão, lendo um livro, e um terceiro em pé examinando um globo geographico. Na parte superior da estampa vêem-se festões de flores, dos quaes pendem dezenove medalhões ovaes com os bustos de Portuguezes illustres pelas lettras, com seus nomes; finalmente na parte mais elevada da composição, em um cartucho, no meio, lê-se: Biblioteca / Lusitana.

No 2.º plano vèem-se, no meio, estantes com livros e, aos lados, duas grandes janellas envidraçadas.

Na margem inferior, no meio (em uma só linha), está a seguinte inscripção: — *G. F. L. Debrie sculptor Regius inv. et sculp. an. 1741.*

Alt. da chapa, 116 mm. Larg. 181 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Bibliotheca Lusitana*, I-IV, pag. 1. As provas dos ultimos volumes são inferiores por estar a chapa já estragada.

N.º 150.

Escudos de armas d'el-rei Dom João 5.º e de sua mulher, ovaes, acollados, com uma corôa real por timbre, tendo como supportes, um dragão á esquerda, ao pé do escudo do rei, e uma aguia á direita, junto do da rainha; por baixo dos escudos o monogramma do rei e da rainha; com uma cercadura em volta.

Na margem inferior, no meio, a seguinte inscripção: — *Debrie del. et f. 1741.*

Alt da chapa, 63 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 1.

N.º 151.

Escudos de armas do Principe do Brasil Dom José, depois el-rei Dom José 1.º, e de sua mulher, acollados, com lambrequins, e tendo uma corôa ducal (fechada) por timbre.

N.º 156. Cabeção de pagina do tomo VIII da «Historia Genealogica» de A. Caetano de Sousa.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie del. et fecit.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 67 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 335.

N.º 152.

Escudo de armas da casa real portugueza, quebrado com o banco de pinchar proprio dos Infantes de Portugal, com uma corôa ducal por timbre e com lambrequins.

Em baixo, no meio : — *Debrie del. et sculp.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 114 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pp. 365 e 373.

N.º 153.

Escudo de armas do Infante Dom Pedro, com lambrequins e uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie del. et sculp.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII. pag. 369.

N.º 154.

Escudos de armas da Princeza das Asturias, Dona Maria, Infanta de Portugal, e de seu marido, ovaes, acollados, com lambrequins e com uma corôa de duque (fechada) por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 112 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 377.

N.º 155.

Escudo de armas da Infanta Dona Izabel Luiza Josepha, em lisonja, com dois dragões coroados servindo de supportes, com lambrequins aos lados e tendo uma corôa de duqueza por timbre.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie del. et sculp.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 116 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 395.

N.º 156.

Escudo de armas de Dom Francisco, Duque de Beja, supportado por um dragão, cuja cabeça, azas e cauda apparecem aos lados e em baixo ; com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie del. et f.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 66 mm. Larg. 116 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 409.

N.° 157.

Escudo de armas do Infante Dom Antonio, com lambrequins e uma corôa ducal por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie del. et sculp.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 66 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 425.

N.° 158.

Escudo de armas do Infante Dom Manuel, com uma corôa ducal por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie del. et sculp.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 66 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Sousa. *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 433.

N.° 159.

Escudo em lisonja, partido em pala, tendo a metade direita do escudo (lado esquerdo da estampa) vasia e na metade esquerda as armas da casa real de Portugal, com uma corôa ducal por timbre, com dois dragões coroados por supportes e com lambrequins.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie del. et sculp.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 67 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pp. 447 e 453.

N.° 160.

Escudos de armas de Dona Luiza, filha legitima d'el-rei Dom Pedro 2.°, e de seus maridos : o d'aquella, em lisonja, no meio ; os d'estes, communs, aos lados ; com lambrequins e corôas ducaes por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie del. et f.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 112 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 459.

N.° 161.

Escudos de armas de Dom Miguel, filho legitimado d'e-lrei Dom Pedro 2.° e de sua mulher, acollados, com lambrequins e uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie del. et f.*
Sem data (1741).

Alt. da chapa, 63 mm. Larg. 112 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 479.

N.º 162.

Escudo de armas de Dom José, Arcebispo de Braga, tendo uma corôa ducal por timbre, com uma cruz e um chapeo archiepiscopaes por cima e com lambrequins aos lados.
Em baixo, no meio : — *Debrie del et f.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 67 mm. Larg, 112 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 515.

N.º 163.

Escudo (oval) de armas do reino de Portugal, tendo uma corôa real por timbre, com lambrequins e tres crianças, symbolisando o Tempo (montado em um dragão), Mercurio e a Historia, á esquerda, e duas (as Sciencias e Artes), á direita.
Sem subscripção, nem data (1742 ?).

Alt. da chapa, 58 mm. Larg. 120 mm.
Occorre em Manoel Monteiro, *Joannes Portugalliæ Reges,* na traducção portugueza, Dedicatoria, e no opusculo: *Epitre à Sa Magesté Jean Cinq.*

N.º 164.

Empreza d'el-rei Dom João 1.º de Portugal. Dentro de uma moldura de phantasia vê-se uma grande roseira, em uma paizagem ; na parte superior da moldura , em uma fita, a seguinte inscripção ou lettra da empreza : — IL ME PLAIT.
Sem subscripção do gravador , nem data (1742).
Ha dois estados d'esta chapa : 1.º o acima descripto ; 2.º sem a lettra .

Alt. da chapa, 56 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Manoel Monteiro, *op. cit.* pag. 1 (1.º estado), e na traducção portugueza da obra — *Elogios dos reis de Portugal de nome João* (2.º estado).

N.º 165.

Empreza d'el-rei Dom João 2.º de Portugal. Um pelicano, cercado de quatro filhotes, em seu ninho, ferindo o proprio peito, em uma paizagem. A composição está mettida em uma cercadura oval com enfeites aos lados. No alto e no meio da estampa, a seguinte inscripção ou lettra da empreza, em uma fita : — PRO LEGE, ET PRO GREGE.
Sem subscripção do gravador e sem data (1742).

Alt. da chapa, 57 mm. Larg. 115 mm.
Occorre em Manoel, Monteiro *op. cit.* pag. 31 e traducção portugueza, pag. 25.

N.º 166.

Empreza d'el-rei Dom João 3.º de Portugal. Uma cruz da ordem de Christo, de pontas quadradas, sobre uma penha de cinco pontas, cercada de uma aureola luminosa, entre nuvens, tendo por cima a seguinte lettra em uma fita: — In hoc signo vinces. A composição está mettida em uma moldura de phantasia, com duas cornucopias e arabescos aos lados.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Ha dois estados d'esta estampa: — 1.º, o que fica descripto; 2.º, tendo na margem inferior, no meio, a subscripção do gravador: — *Debrie invenit et sculp.*

Alt. da chapa, 67 mm. Larg. 115 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *op. cit.* pag. 67 no original (1.º estado) e na traducção portugueza (2.º estado), pag. 47.

N.º 167.

Empreza d'el-rei Dom João 4.º de Portugal. No meio da estampa, em baixo, uma phenix sobre uma fogueira accesa, de azas abertas e voltada para a esquerda, encarando o sol, que está no alto. A composição está mettida em uma moldura de phantasia com arabescos aos lados. Na parte superior da estampa, em uma fita, a lettra: — Post funera.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Alt. da chapa, 58 mm. Larg. 115 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *op. cit.*, original e traducção portugueza, pp. 113 e 73 respectivamente.

N.º 168.

Empreza d'el-rei Dom João 5.º de Portugal. Uma aguia sobre o globo terrestre, voltada para a esquerda e de azas abertas, como querendo voar na direcção do sol, que se vê em cima, á esquerda, perto do zodiaco; em uma moldura oval com arabescos aos lados. Na parte superior da estampa, em uma fita, a seguinte lettra: — Unum non sufficit.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Ha d'esta estampa dois estados: 1.º, o acima descripto; 2.º, tendo a seguinte subscripção, na margem inferior, á esquerda: — *Debrie inv. et Sculp. 1745.*

Alt. da chapa, 57 mm. Larg. 117 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *op. cit.*, original, pag. 169 (1.º estado), e traducção portugueza, n.º 109 (2.º estado), pag. 109.

N.º 169.

Escudos de armas de Dom Duarte (filho 2.º do duque de Bragança Dom João 1.º), grande de Hespanha, e de sua mulher: o d'elle commum, á esquerda; o d'ella em lisonja, á direita; tendo cada um uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*
Sem data (1742 ?).

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 108 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, IX, pag. 1.

N.º 170.

Escudos de armas de Dom Diniz (filho de Dom Fernando 2.º, Duque de Bragança) e de sua mulher : o d'elle commum, á esquerda ; o d'ella, em lisonja, á direita ; tendo ambos corôas de marquez por timbre.
Em baixo, no meio: — *Debrie f.*
Sem data (1742 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 108 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, IX, pag. 39.

N.º 171.

Escudo de armas de Dom Affonso, Conde de Faro, e de sua mulher; o d'elle, commum, á esquerda; o d'ella, em lisonja, á direita ; tendo cada um uma corôa ducal por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie f.*
Sem data (1742 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 108 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, IX, pag. 181.

N.º 172.

Escudo de armas de Dom Fernando de Noronha, Senhor de Vimieiro, com uma corôa de conde por timbre.
Em baixo, no meio : — *Debrie f.*
Sem data (1742 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 108 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, IV, pag. 583.

N.º 173.

Cinco escudos de armas de differentes Soberanos de Portugal, a saber : na parte superior da chapa: 1.º, o da esquerda, do Conde Dom Henrique ; 2.º, o da direita, d'el-rei Dom Affonso Henriques ; na parte inferior : 3.º o da esquerda, d'el-rei Dom Affonso 3.º ; 4.º, o da direita, d'el-rei Dom João 1.º, o Mestre d'Aviz ; 5.º, no meio, entre os quatro precedentes, o d'el-rei Dom Manoel, de que ainda usam hoje os reis de Portugal. Por baixo do 3.º escudo : — *Debrie fecit.*
Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 112 mm. Larg. 160 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 1.
Vide para a descripção por menor da estampa o texto da obra.

N.º 174.

Dois escudos de armas da casa de Bragança, tendo coróas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 95 mm. Larg. 145 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 69.

N.º 175.

Escudo de armas da familia de Lancastre (o da casa real portugueza com quebra de bastardia), tendo por timbre uma coróa ducal.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 90 mm. Larg. 72 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 91.
Vide para a descripção por menor d'esta peça o texto da obra.

N.º 176.

Dois escudos de armas da familia dos Sousas, tendo coróas de marquez por timbre, a saber : o da esquerda, dos descendentes de Affonso Diniz ; o da direita, dos que descendem de Martim Affonso.

Por baixo do escudo da esquerda : — *Debrie f.*

Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 90 mm. Larg. 147 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 163.
Vide para a descripção por menor d'esta peça o texto da obra.

N.º 177.

Tres escudos de armas, a saber (contando da esquerda para a direita) : o 1.º, dos Senhores de Cascaes e de Mafra, Condes de Penella ; o 2.º, dos Eças ; o 3.º, dos Condes de Villar Dom Pardo.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 90 mm. Larg. 148 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 121.
Vide para a descripção por menor d'esta estampa o texto da obra.

N.º 178.

Escudo de armas da casa dos Manoeis, Condes de Atalaia, tendo por timbre uma coróa de conde.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 89 mm. Larg. 73 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 105.
Vide para a descripção por menor da estampa o texto da obra.

N.º 179.

Escudo de armas de Dom Alvaro, (filho de Dom Fernando 1.º, Duque de Bragança) e de sua mulher, com corôas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, X, pag. 1.

N.º 180.

Escudo de armas de Dom Jorge de Portugal, 1.º Conde de Gelves, e de sua mulher, tendo corôas de marquez por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1443 ?).

Alt. da chapa, 61 mm. Larg. 109 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, X, pag. 443.

N.º 181.

Escudo de armas de Dom Affonso, Marquez de Valença, e de sua mulher, tendo corôas ducaes por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, X, pag. 515.

N.º 182.

Escudo de armas de Dom Jorge, Duque de Coimbra, com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1745 ?).

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 67 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XI, pag, 1.

N.º 183.

Escudo de armas de Dom Frei João Manoel, Bispo de Guarda, com uma corôa de visconde por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1745?).

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 69 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XI, pag. 371.

N.º 184.

Escudo de armas do Infante Dom João, filho d'el-rei Dom Pedro o Crú, com um elmo aberto por timbre, tendo em cima uma aguia estendida com um escudo oval, em que se vêem as quinas portuguezas, no peito.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1745 ?).

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 49 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XI, pag. 611.

N.º 185.

Escudo de armas de Dom Affonso de Cascaes, com uma corôa ducal por timbre.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1745 ?).

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 70 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XI, pag. 783.

N.º 186.

Á esquerda, a Justiça com uma corôa real na cabeça ; á direita, uma mulher vestida de guerreira, pousando a mão direita sobre o hombro direito da Justiça e segurando com a esquerda o escudo das armas do reino de Portugal ; sentadas juntas em um pequeno canapé ; dentro de uma moldura de phantasia, rica de ornatos e varios attributos, tendo em cima, no meio, o olho da Providencia ; á esquerda, uma esphera armillar ; á direita, a hydra de Lerna .

Na margem inferior, á esquerda : — *G. F. L. Debrie delineator et sculptor. Regis inv. et sculp. 1746.*

Alt. da chapa, 122 mm. Larg. 183 mm.
Occorre á pagina 1, liv. I, das *Ordenações e Leys do reyno de Portugal, confirmadas e estabelecidas pelo Sr. Rey Dom João IV.*
Ha uma copia d'esta estampa, gravada por Oliveiro Cor.

N.º 187.

Escudo de armas de Dom José Maria da Fonseca e Evora, Bispo do Porto, tendo por timbre as armas da Ordem Fransciscana e um chapeo episcopal, com duas crianças aos lados segurando attributos da Ordem de S. Francisco e do Episcopado,

Na margem inferior, á esquerda : — *G. F. L. Debrie delineator et sculptor. Regius inv. et sculp. 1747.*

Alt. da chapa, 118 mm. Larg. 138 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Bibliotheca Lusitana*, II, Dedicatoria.

N.º 188.

Perspectiva da cidade de Goa ; dentro de uma moldura de phantasia, em cuja parte superior está entrelaçada uma fita com a lettra : — Goa.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie del. et fec. 1747.*

Alt. da chapa, 73 mm. Larg. 105 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Historia de Portugal*, III, pag. 263.

R. Commissario Visitador da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, instituida, por nosso Serafico Patriarca S. Francisco, nesta Cidade Marianna &c. Fazemos saber como Irmã segundo consta dos livros das recepções, e profissões, que estaõ nesta Capella em poder do Irmaõ Secretario da dita Terceira Ordem, recebeo o habito della no dia do mez de de 17 e havendo passado o anno da sua approvaçaõ louvavelmente, e feitas as diligencias, que a Regra, e Estatutos mandaõ para a profissaõ, como nos constou por fé do Irmaõ Ministro, que he da dita Terceira Ordem, foy admittid a ella, e a fez em minhas mãos, jurando defender a Conceiçaõ da Virgem Nossa Senhora, no dia do mez de de 17 . pelo que rogamos a todos os Padres Guardiães, Ministros, e mais Irmãos de toda a Ordem Primeira, e Terceira admitaõ, em qualquer parte a que chegar, aos exercicios, e obras de caridade, e se lhe faça como a legitim Irmã da Ordem, e Filh de nosso Serafico Padre S. Francisco: em fé do que lhe dey a presente assignada com o meu nome, e pelo Ministro, e Secretario della, e sellada com o Sello, e Armas da Terceira Ordem. Cidade Marianna aos do mez de de 17 E eu

N.º 198. Diploma de Irmão da V. O. 3.ª da Penitencia da Cidade de Marianna.

N.º 189.

El-Rei Dom Sebastião, sentado no throno, recebendo do Infante Cardeal Dom Henrique informações acerca de seu governo, durante a menoridade do Rei; dentro de uma moldura de phantasia.

Na margem inferior, á esquerda: — *Debrie f. 1747.*

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 105 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Historia de Portugal*, III, pag. 1.

Tambem na *Coll. de Retr. B. Machado*, I, fl. 161, n.º 352.

N.º 190.

Escudo de armas de Dom Fernando de Vasconcellos, Senhor de Mafra, com uma corôa de conde por timbre.

Em baixo, no meio: — *D. B. f.*

Sem data (1747 ?).

Alt. da chapa, 58 mm. Larg. 49 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XII, pag. 1.

Será esta estampa obra de Debrie filho? Porque o nome do gravador está escripto somente com as iniciaes, como até aqui ainda não encontramos alhures.

N.º 191.

Escudo de armas do Infante Dom Diniz, filho d'el-rei Dom Pedro Cru, com uma corôa de conde por timbre.

Em baixo, no meio: — *Debrie fec.*

Sem data (1747 ?).

Alt. da chapa, 60 mm. Larg. 79 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XII, pag. 149.

N.º 192.

Escudo de armas de Dom Affonso Diniz, filho d'el-rei Dom Affonso 3.º; com uma corôa de marquez por timbre.

Sem subscripção, nem data (1747 ?).

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 49 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XII, pag. 217

Será de Debrie filho?

N.º 193.

Escudo de armas de Dom Pedro Affonso de Sousa, com uma corôa de marquez por timbre.

Sem subscripção, nem data (1747 ?).

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 50 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XII, pag. 597.

Será de Debrie filho?

N.º 194.

Escudo de armas de Dom Martim Affonso Chichorro, com uma corôa de marquez por timbre.

Sem subscripção, nem data (1747?).

Alt. da chapa, 59 mm. Larg. 49 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XII, pag. 701.
Será de Debrie filho?

N.º 195.

Recepção que fez Dom Philippe II a Dom Sebastião, em Porto Llano, perto de Guadalupe; dentro de uma especie de moldura de phantasia, constituida por dois ramos com enfeites.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie del. Sculp. 1751.*

Alt. da chapa, 6[illegible] mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Port.*, IV, pag. 1.
Vem egualmente na *Coll. de Retr. B. Machado*, I, fl. 161, n.º 353.

N.º 196.

Batalha de Alcacer-quibir. Dentro de uma moldura de phantasia, constituida por duas palmas com enfeites.

Na margem inferior, no meio; — *Debrie del. et f. 1751.*

Alt. da chapa, 6[illegible] mm. Larg. 110 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Port.*, IV, pag 217.
Tambem na *Coll. de Retr. B. Machado*, I, fl. 161, n.º 354.

N.º 197.

Tumulo d'el-rei Dom João 5.º. Allegoria. A estampa representa uma especie de capella sob um arco rebaixado, sobre o qual vêem-se a mitra, o pallio, o bago, a cruz, o chapeo archiepiscopal e muitos outros attributos do episcopado.

No meio da estampa, vê-se um anjo no ar, tocando uma trombeta e arregaçando côm a mão esquerda uma grande cortina para mostrar o tumulo d'el-rei, á direita.

Na parte superior do tumulo, dentro de uma corôa de louro: JOANNES / V / REX: em baixo, o escudo das armas portuguezas; na frente do tumulo, sentado perto do escudo, um anjo chorando; á direita, uma india, quasi nua (somente com tanga), de perfil, voltada para a esquerda, com os braços cruzados sobre o peito, tendo ao pé de si a setta e aljava, ajoelhada.

Em um cartucho, em baixo: ARCHIEPISCOPO BAHIENSI / MÆCENATI.

Na margem inferior, a seguinte inscripção, dividida em duas partes pelo cartucho, assim: — *G. F. L. Debrie delineator et sculp.r Regius Port. inv. 1753.*

Alt. no meio, 95 mm; dos lados, 88 mm. Larg. 120-129 mm.
Occorre em Barros, *Relação panegyrica*, Dedicatoria.

N.º 198.

Hemicyclo descoberto, rematado de cada lado por quatro columnas com cimalha e envasamento communs. A' esquerda, sentado em uma

cadeira de espaldar, São Francisco de Assis mostrando á numerosa assistencia—um papa, reis, prelados, militança e gente do povo, todos de joelhos,—uma chartula com os dizeres: *Fratres, imitatores mei estote, sicut habetis formam nostram* / Ad Phil. / 3. Em plano posterior, a meia altura, a Virgem Maria sentada sobre nuvens, tendo ao lado, de pé, o menino Jesus; este segura com a mão esquerda um pergaminho com a inscripção: *Venite ad me omnes*, e com a direita aponta para um templo, ao alto, á esquerda, dentro de um oval sustentado por dois anjos. Á direita, fazendo *pendant* com esse, outro oval, tambem amparado por dois anjos, com a inscripção: *Et quicumque hanc / Regulam sicuti fuerint / par super illos, et mi- / sericordia*; encimando-a um resplendor, sobre o qual se cruzam uma palma e um ramo de loureiro.

Na margem inferior: — *G. F. L. Debrie delineator et sculptor Reg. Portug. inv. et fecit anno 1753.*

Alt. da chapa, 170 mm. Larg. 154 mm.

Cabeção para um diploma de irmão da V. O. 3.ª da Penitencia. O que é descripto destinava-se á cidade de Marianna, Brasil, como se lê no texto impresso.

IV

VINHETAS

N.º 199.

Monogramma de Dom Nuno Alvares Pereira de Mello, filho de Dom Jaime, Duque de Cadaval, com uma palma á esquerda, um ramo de loureiro á direita e uma corôa de marquez por cima.

Em baixo, no meio : — *Debrie inv. et fecit.*

Sem data (1733 ?).

Alt. da chapa, 30 mm. Larg. 54 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Archiathenæum Lusitanum*, Frontispicio.

N.º 200.

Dentro de um cartucho, cheio de adornos, vê-se, em uma livraria, um homem sentado ao pé de uma mesa, como que espantado pela presença de Minerva, em pé, a seu lado.

Na margem inferior, lê-se : — *Debrie fec. 1734.*

Alt. da chapa, 50 mm. Larg. 66 mm.
Occorre em Reis, *Epistola ad Jametem*, Frontispicio

N.º 201.

Escudo de armas do Conde do Vimioso, com uma corôa de conde por timbre e lambrequins aos lados.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1735 ?).

Alt. da chapa, 52 mm. Larg. 63 mm.
Occorre em Portugal, *Vida do Infante Dom Luiz*, Frontispicio.

N.º 202.

Monogramma formado das lettras M, N e P (?) entrelaçadas, tendo

por cima uma corôa de marquez e, aos lados, uma palma á esquerda e um ramo de loureiro á direita.

Em baixo, no meio, lê-se : — *Debrie inv et fecit.*

Sem data (1739 ?).

Alt. da chapa, 30 mm. Larg. 55 mm.

Occorre em Mattos Rocha, *Descriptio Poetica Villæ Calarisianæ.*

N.º 203.

Dentro de uma tarja circular, as armas portuguezas, no alto ; á direita, no ar, Mercurio ; em baixo, á esquerda, o Tempo manietado com uma grinalda de rosas, segura por Mercurio e por uma criança : aos lados da tarja circular e como que servindo-lhe de *mantenedores* ou *tenentes* ; á esquerda, um tritão ; á direita, o Tejo apoiando o antebraço esquerdo sobre um grande vaso entornando agua, tendo sobre a borda, perto da mão esquerda da figura, escripta a palavra — TEIO.

Na tarja circular, em baixo, para a direita : — *G. F. L. Debrie inv. et sculp.*

Alt. da chapa, 43 mm. Larg. 62 mm.

Ha dois estados d'esta estampa, por ter sido a chapa retocada no 2.º estado :

No 1.º, o escudete, em que estão as quinas portuguezas, é em campo de prata, e no 2.º, tem traços obliquos de cima para baixo e da direita para a esquerda;

A base da columna, á direita, traz, no 1.º, traços sómente verticaes e, no 2.º, traz mais traços obliquos no mesmo sentido dos do escudete no 2.º estado.

O fundo da estampa, aos lados do escudo de armas, apresenta sómente traços horisontaes, no 1.º estado, mas no 2.º, além d'estes, ha outros de cima para baixo e da esquerda para a direita.

A subscripção do gravador, no 1.º estado, não é acompanhada de data ; no segundo porém traz, depois da palavra *sculp.* a data -1740.

No 2.º estado a chapa estava já bastante gasta e as impressões são, como sóe acontecer, menos nitidas.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I—VI (1º. estado) e V—VII (2.º estado), Frontispicio.

N.º 204.

Por baixo de uma especie de baldaquim, sustentado por quatro columnas, vê-se Apollo cercado de uma aureola luminosa, sentado sobre um dragão da casa de Bragança, apoiando o braço direito sobre a lyra descançada no dorso do dragão.

No pedestal das duas columnas da esquerda lê-se : — *Debrie inv. et sculp.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 77 mm. Larg. 104 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Bibliotheca Lusitana*, I—IV, Frontispicio.

N.º 205.

O mesmo assumpo da estampa descripta sob o n.º 203 tratado do mesmo

modo, mas com differenças no desenho, que nos levam a assegurar que a estampa de que aqui tratamos foi impressa por uma nova chapa, que designaremos pela denominação de chapa n.º 2, e não pela mesma chapa (n.º 1), que servio para a impressão da estampa n.º 203, segunda vez retocada, constituindo um 3.º estado.

As principaes differenças entre as duas chapas são:

Na chapa n.º 1 (nos dois estados): a corôa, que timbra o escudo de armas, é mais bem acabada que a da chapa n.º 2; o caduceu de Mercurio encobre quasi totalmente as tres quinas, em pala, do meio do escudete, na chapa n.º 1, emquanto que na chapa n.º 2 são a quina da esquerda e a terceira em baixo das tres em pala que ficam encobertas; a grinalda, que Mercurio segura de um lado, tem na chapa n.º 1, uma ponta pendente, a qual se não vê na chapa n.º 2; da cauda do tritão cahem algumas gottas de agua na chapa n.º 2, não assim na n.º 1; a palavra — Teio —, escripta na borda do vaso na chapa n.º 1, é mais proxima da mão esquerda da figura e, na chapa n.º 2, acha-se mais perto do cotovello esquerdo; a inscripção na traja circular é, na chapa n.º 2, a seguinte: — *Debrie inv. et sculp. 1742*, e não como as dos dois estados da chapa n.º 1; entre a chapa n.º 2 e o segundo estado da chapa n.º 1 ha a differença que o escudete é nesta sombreado, como ficou dito, e naquella em campo de prata, como no primeiro estado da chapa n.º 1.

As dimensões das duas chapas são exactamente as mesmas.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII—XII, 1.ª parte, Frontispicio, e XII, 2.ª parte. São mais nitidas as mpressões dos primeiros volumes. Vem ainda em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, Frontispicio.

N.º 206.

A fama entre nuvens dirigindo-se para a esquerda, tendo a seu lado direito uma lyra e um livro aberto com o dizer: Corpu / illust / poetar / Lusitan; em uma moldura de phantasia.

Na margem inferior, á esquerda: — *Debrie sculp. 1745.*

Alt. da chapa, 45 mm. Larg. 62 mm.
Occorre em Reys, *Corpus illustrium poetarum lusitanorum.* Frontispicio.

N.º 207.

Duas lettras J entrelaçadas em monogramma, tendo no meio um escudete azul com as quinas portuguezas e por baixo e aos lados duas palmas.

Sem subscripção do gravador, nem data (1749).

Alt da chapa. 33 mm. Larg. 68 mm.
Occorre em Manoel Monteiro, *Elogios dos Reys de Portugal*, Frontispicio.

N.º 208.

Escudo de armas (as da casa real portugueza) de Dom José, Arcebispo de Braga, tendo por timbre uma corôa ducal com um chapeo archiepiscopal

por cima ; com lambrequins e com bandeira, armas, mitra, cruz archiepiscopal e varios attributos do episcopado aos lados.

Na margem inferior, á esquerda : — *Debrie inv. et f. 1751.*

Alt. da chapa, 50 mm. Larg. 83 mm.

Occorre em Faria, *Relação das exequias*, Frontispicio (*apud* Barbosa Machado, *Noticia das ultimas acções e exequias*. Coll. facticia).

N.º 209.

Escudo de armas do reino de Portugal, com lambrequins, tendo aos lados dois ramos de loureiro e nas extremidades duas settas, que passam por detraz do escudo; em uma fita, entrelaçada com os ramos de loureiro e as settas, o seguinte dizer : *Sagittæ tuæ acutæ* (á esquerda) *populi sub te cadent* (á direita).

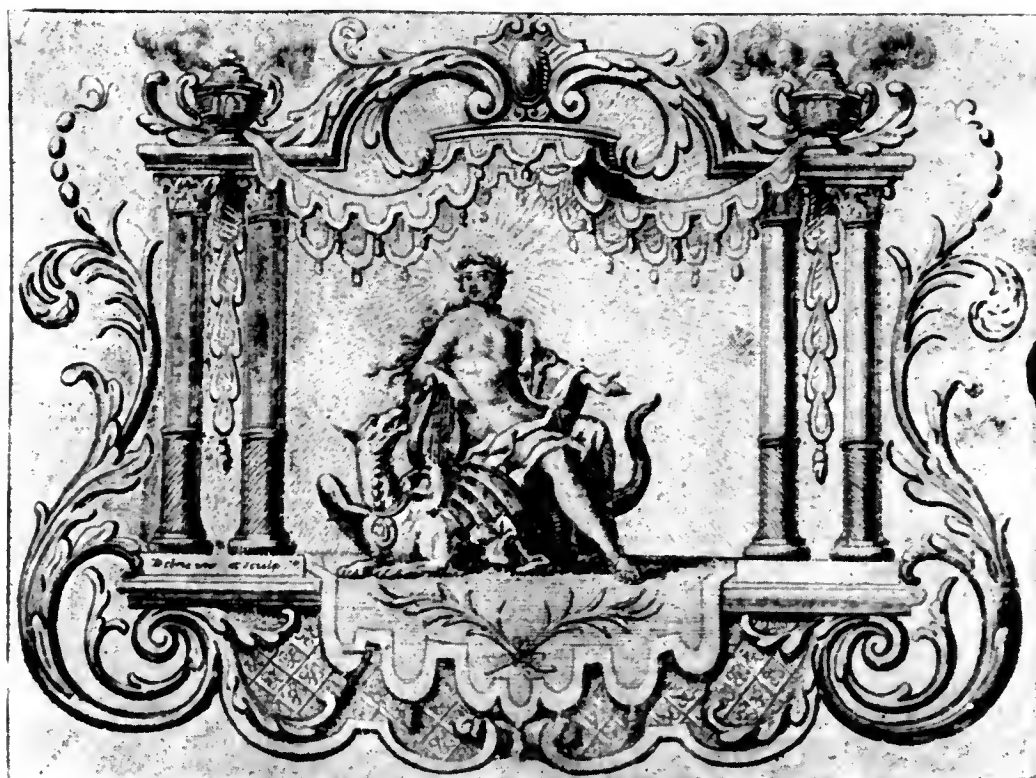
Na margem inferior, á esquerda : — *Debrie f.*

Sem data.

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 65 mm.

Occorre nas *Exequias á Magestade Fidelissima do Sr. Rey Dom João V*, Frontispicio (*apud* Barbosa Machado, *Noticias das ultimas acções e exequias*. Coll. facticia).

Occorre ainda em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, II, pag. 375.

N.° 200. Vinheta da «Epistola ad Jametem» de A. dos Reis.

N.° 204. Vinheta da «Bibliotheca Lusitana» de Diogo Barbosa Machado.

N.° 206. Vinheta do «Corpus Illustrium Poetarum» de A. dos Reis.

V

VINHETAS FINAES

N.º 210.

Vinheta com quatro passaros e duas caçoulas nos cantos superiores.
Em baixo, no meio :—*Debrie fecit.*
Sem data (1735?).

Alt. da chapa, 90 mm. Larg. 100 mm.
Occorre em Sousa, *Hist Geneal.*, I, pag. 101, em Barbosa, *Archiathenœum lusitanum,* pag. 67, e em Mattos Rocha, *Descriptio poetica Villæ Calarisianæ.*

N.º 211.

Dentro de uma composição de phantasia, cheia de arabescos, vê-se um anjo sentado em uma jarra tocando uma trombeta e segurando com a mão esquerda um escudo, onde se vê a lettra J em monogramma.
Em baixo, no meio : —*G. F. L. Debrie fecit. 1732.*

Alt. da chapa, 73 mm. Larg. 84 mm.
Occorre em Barbosa, *Archiathenœum lusitanum.* pag. 176.

N.º 212.

Attributos da realeza, sceptro e mão da justiça no meio de uma cercadura com dois ramos de loureiro; sobre a dita cercadura, em cima, no meio, uma corôa real.
Sem subscripção, nem data (1735?).

Alt. da chapa, 72 mm. Larg. 85 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal,* I, pag. 114.

N.º 213.

Um tropheo de armas e bandeiras, com um elmo aberto, em cima, no meio.
Sem subscripção, nem data (1735?).

Alt. da chapa, 70 mm. Larg, 78 mm.

Occorre em Sousa, *Hist Geneal,* I, pag. 120, e *Serie dos Reys de Portugal,* pag. 41.

N.º 214.

Uma concha, com enfeites.

Em baixo, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1733 ?).

Chapa pentagona.

Maxima largura, em cima, 80 mm. Minima, em baixo, 38 mm. Alt. 49 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.,* I, pag. 130, e em Barbosa, *Archiathenæum lusitanum,* pag. 148.

N.º 215.

Um escudo com as quinas portuguezas, suspenso de um collar em tres voltas.

Sem subscripção, nem data (1735 ?).

Alt. da chapa, 70 mm. Larg. 76 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.,* I, pag. 151, e II, pag. 467.

N.º 216.

Empreza del-rei Dom Affonso 3.º, representando uma grande arvore, combatida, no pé, pelas aguas de um rio, que se despenha em cascata, e nos ramos, pelos ventos soprando em differentes sentidos. No alto da estampa, no meio, em uma fita, o seguinte mote em hespanhol:— *Ni ondas ni vientos.*

Na margem inferior, no meio :—*G. F. L. Debrie del. et sculp. 1735.*

Alt. da chapa, 62 mm. Larg. 85 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 184.

N.º 217.

Em um manto real, aberto, servindo de fundo á estampa, vê-se sobre uma almofada uma corôa real, um sceptro, uma mão da justiça e a venera da ordem de Christo, suspensa de um collar em tres voltas.

Sem subscripção, nem data (1735 ?).

Alt. da chapa, 70 mm. Larg. 81 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.,* I, pag. 283.

N.º 218.

A cruz da ordem de Christo, pendente de uma fita, no meio de uma aureola de raios luminosos, com enfeites em redor.

Em baixo, no meio : —*Debrie fec. 1733.*

Alt. da chapa, 88 mm. Larg. 90 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.,* II, pag. 114, em Barbosa, *Archiathenæum lusitanum,* Dedicatoria, e em Barbosa Machado. *Memorias para a Hist. de Portugal,* II, pag. 698.

N.º 219.

Empreza d'el-rei Dom Affonso 5.º. Duas cannas entrelaçadas formam uma figura redonda, dentro da qual se vê, á esquerda, uma roda de moinho; por detraz da roda sahe para a direita uma mão segurando um papel, n° qual está a lettra : — *Jamais*.

Em cima, em uma fita, vê-se : E VII.

A estampa tem subscripção, em baixo, á esquerda, pouco legivel mas não se descobre a data. Cremos que a subscripção reza assim : — *Debrie del. et sculp.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 64 mm. Larg. 84 mm.
Occorre em Sousa. *Hist. Geneal.*, III., pag. 75.

N.º 220.

Dous ramos de lirios amarrados a uma coròa de espinhos por meio de uma fita.

Em baixo, no meio : — *Debrie del. et sculp.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa, 48 mm. Larg. 83 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 102.

N.º 221.

Tropheo de armas e de bandeiras, com a pelle da cabeça de um leão em cima e no meio.

Em baixo, no meio : — *Debrie del. et sculp. 1737.*

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 83 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pp. 289 e 563.

N.º 222.

Uma coròa de louro entrelaçada com dois ramos de arvores, por meio de uma fita.

Em baixo, no meio : — *Debrie fe.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 35 mm. Larg. 63 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 353.

N.º 223.

Composição insignificante, em forma de peanha com enfeites.

Sem subscripção, nem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 34 mm. Larg. 63 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 420, e *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 73.

N.º 224.

Duas crianças sentadas no chão, uma mostrando a planta de um edificio

em um papel e outra uma palma na mão direita ; dentro de uma cercadura.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie del. et sculp.*

Sem data (1737?).

Alt. da chapa, 49 mm. Larg. 85 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III e VI, pp. 458 e 301 respectivamente.

N.º 225.

Empreza d'el-rei Dom João 3.º. Uma cruz sobre uma penha com cinco pontas, tendo por cima a lettra : — *In hoc / signo / vinces*, dentro de uma coròa de louros, segura esta por dois anjos, que constituem o remate superior da cercadura limitando a composição.

Em baixo, no meio :—*Debrie del. et sculp. 1737.*

Alt. da chapa, 63 mm. Larg. 84 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 542.

N.º 226.

Empreza d'el-rei Dom Sebastião. Em uma cercadura, oito estrellas de ouro dispostas em duas bandas, em campo azul, com a lettra : Celsa serena favent, em uma fita, em cima.

Na margem inferior, á esquerda : — *Debrie fe.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 36 mm. Larg. 65 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 624.

N.º 227.

Empreza d'el-rei o Cardeal Dom Henrique. Dentro de uma cercadura, pintado sobre um manto estendido, um delphim enroscado em torno de uma ancora, com o dizer : Festina lente, em uma fita em cima.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 59 mm. Larg. 92 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 665.

N.º 228.

Um escudo, tendo por supportes dois dragões ; com dois passaros em cima, dos lados.

Em baixo, no meio : — *Debrie f. 1740.*

Alt. da chapa, 64 mm. Larg. 83 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 173, e *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 53.

N.º 229.

No meio de um tropheo de armas e bandeiras, um escudo oval com as armas da casa de Bragança, timbrado com uma coróa de louro.

N.º 228. Vinheta final da «Serie dos Reys de Portugal» de A. Caetano de Sousa.

Em baixo, no meio :—*Debrie del. et sculp. 1737.*

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 85 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal,* I, pag. XV.

N.º 230.

Escudo das armas portuguezas, tendo uma corôa ducal por timbre, com a pelle da cabeça de um leão por cima, no meio de um tropheo de armas, e com dois homens nús e manietados, aos lados.

Em baixo, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738 ?).

Alt. da chapa, 56 mm. Larg. 88 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.,* V. pags. 185 e 689, e *Serie dos Reys de Portugal,* pag. 110. Occorre ainda em Portugal e Castro, *Oração panegyrica,* Frontispicio.

N.º 231.

Um tropheo de armas sobre uma urna carregada por dois anjinhos ; aos lados duas grandes caçoulas fumegantes.

Em baixo, para a esquerda :—*Debrie f. 1740.*

Alt. da chapa, 63 mm. Larg. 82 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.,* V, pags. 396 e 464, e VI, pag. 285, e *Serie dos Reys de Portugal,* pag. 31.

N.º 232.

Empreza do Duque de Bragança, Dom Jaime. No meio, em uma moldura circular inscripta em um octogono, um cordão com seis nós formando um oval ; por baixo do octogono, dois dragões e, aos lados, lambrequins ; em cima, uma fita com a lettra : DESPOIS DE VOS.

Entre a moldura circular e o octogono, no meio : — *Debrie f. 1740.*

Alt. da chapa, 66 mm. Larg. 66 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.,* V, pag. 604.

N.º 233.

Um bispo com a mão sobre um brazeiro, rodeado de alguns homens de armas. Sobre um estrado, á direita, um guerreiro sentado em uma cadeira de espaldar. Tudo em uma cercadura com uma cesta de flores, em cima, no meio.

Em baixo, no meio :—*Debrie f. 1740.*

Alt. da chapa, 55 mm. Lrg. 65 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.,* V, pag. 637.

N.º 234.

Empreza de Dom João 1.º, Duque de Bragança. Um cordão com cinco nós, de pontas amarradas, formando um circulo, em um escudo oval, sobre um manto real ; aos lados, dois anjinhos, o da direita segurando uma

coròa ducal, o da esquerda uma coròa real ; em uma fita em cima, a lettra : — Depois de vós nos.

Na margem inferior, á esquerda : — *Debrie del. et f. 1740.*

Alt. da chapa, 59 mm. Larg. 82 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 267.

N.º 235.

Um tropheo de armas tendo por diante um homem nú, coroado de louro, sentado no chão ; dentro de uma cercadura.

Em baixo, no meio : — *Debrie del. 1740.*

Alt. da chapa, 59 mm. Larg. 83 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 632, e *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 83.

N.º 236.

Minerva sobre uma peanha, no meio de um tropheo de bandeiras, com duas crianças aos lados, sentadas sobre a peanha. Em um cercadura tendo duas cariatides aos lados.

Em baixo, á esquerda : — *Debrie del. et f. 1741.*

Alt. da chapa, 67 mm. Larg. 81 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 279.

N.º 237.

Um tropheo de armas e bandeiras com um escudo ao meio e tendo em cima um elmo aberto ; em uma cercadura.

Na margem inferior, á esquerda :— *Debrie del. et f. 1741.*

Alt. da chapa, 69 mm. Larg. 81 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 336.

N.º 238.

No meio de uma especie de grande urna com duas cabeças de delphim aos lados, uma moldura circular, onde se vè Hercules, sentado sobre um tambor, no meio de um tropheo de armas e bandeiras.

Na margem inferior lè-se a seguinte inscripção : — *Debrie*, á esquerda ; *del. et f. 1741*, á direita.

Alt. da chapa, 68 mm. Larg. 82 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 422.

N.º 239.

Dom João 5.º, de Portugal, elevado ao ceo, entre nuvens, perto do zodiaco, em um carro puxado a quatro cavallos, coroado por um genio alado com uma coròa de louro, dirige-se para a direita ; em baixo, quatro figuras representando as partes do mundo em que Portugal tinha dominios nesse tempo, ajoelhadas sobre o globo terrestre, olham para o rei ; por fóra, formando moldura á composição, dois grandes J e um V, entretecidos com

grinaldas de flores, constituindo monogramma; finalmente por cima dos dois J ha uma corôa real, e em uma fita entrelaçada com o V lê-se o seguinte mote: IN LABORE QUIESCO.

Em baixo, no meio, está a subscripção do gravador, assim: — *G. F. L. Debrie del. et sculp*, *1742*.

Alt. da chapa, 141 mm. Larg. 106 mm.

A estampa é uma apotheose a Dom João 5.º.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 331, e *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 3. Vem ainda em Mello, *Elegia in augustissimum...Josephum I*, pag. 6 inn.

N.º 240.

Uma criança sentada, com um facho revirado na mão esquerda e com o cotovello direito apoiado sobre um globo geographico, limpa as lagrimas que verte, com um lenço que tem na mão direita; sobre uma especie de peanha.

Em baixo, no meio: — *Debrie del. et fec.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 68 mm. Larg. 58 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII pag. 368.

N.º 241.

Sobre uma peanha, um globo geographico, no meio, e quatro crianças, uma das quaes deitando para o ceo um oculo de ver ao longe.

Na margem inferior, á esquerda: — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 65 mm. Larg. 114 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 372.

N.º 242.

Uma urna, com duas crianças ao pé e dois grandes fachos aos lados.

Em baixo, no meio: — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?)

Alt. da chapa, 90 mm. Larg. 88 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pags. 376 e 407.

N.º 243.

Em cima, no meio, em dois escudos acollados, as armas da Infanta de Portugal, Dona Maria, e do Principe das Asturias Dom Fernando. Os escudos estão suspensos no ar, entre nuvens, por um anjo, e têm por cima uma fita com a lettra: — FELICITAS DUPLEX. Por baixo uma ara com fogo acceso, entretido por um anjinho. Ha mais na composição: á direita, um amor, sentado no chão, brincando com um leão e um dragão; á esquerda, um anjo em pé, com um facho acceso na mão direita, e uma criança.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie del. et f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 50 mm. Larg. 83 mm.
E' uma allegoria ao casamento da Infansta com o Principe.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 391.

N.º 244.

Escudo de armas do Duque de Beja, Dom Francisco, sobre uma cruz de Malta, com uma aureola luminosa em redor, entre nuvens, das quaes partem raios, que vêm fulminar um homem quasi nú, cercado de peças de armadura e petrechos de guerra, em baixo: o escudo tem por timbre uma corôa ducal.

Na margem inferior, no meio :—*Debrie inv. del et f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 88 mm. Larg. 89 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 423.

N.º 245.

Dentro de uma cercadura uma paizagem, em cujo meio, no segundo plano, vê-se um grupo, constando de dois homens quasi nús sentados, um de lança e capacete e o outro tocando lyra, e de uma criança meio deitada no chão, de bruços, lendo um livro ; no primeiro plano, á direita, um homen nú, sentado no chão, visto pelas costas e com um cão deitado ao pé de si.

Na margem inferior, no meio :— *Debrie inv. et. f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 51 mm. Larg. 88 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 432.

N.º 246.

Hercules no meio de um tropheo de armas e bandeiras, em pé, apoiando a mão esquerda sobre a maça e o antebraço direito sobre uma cota de armadura.

Na margem inferior a seguinte inscripção, parte á esquerda, parte á direita : — *Debrie del. et f.*

Sem data (1741 ?).

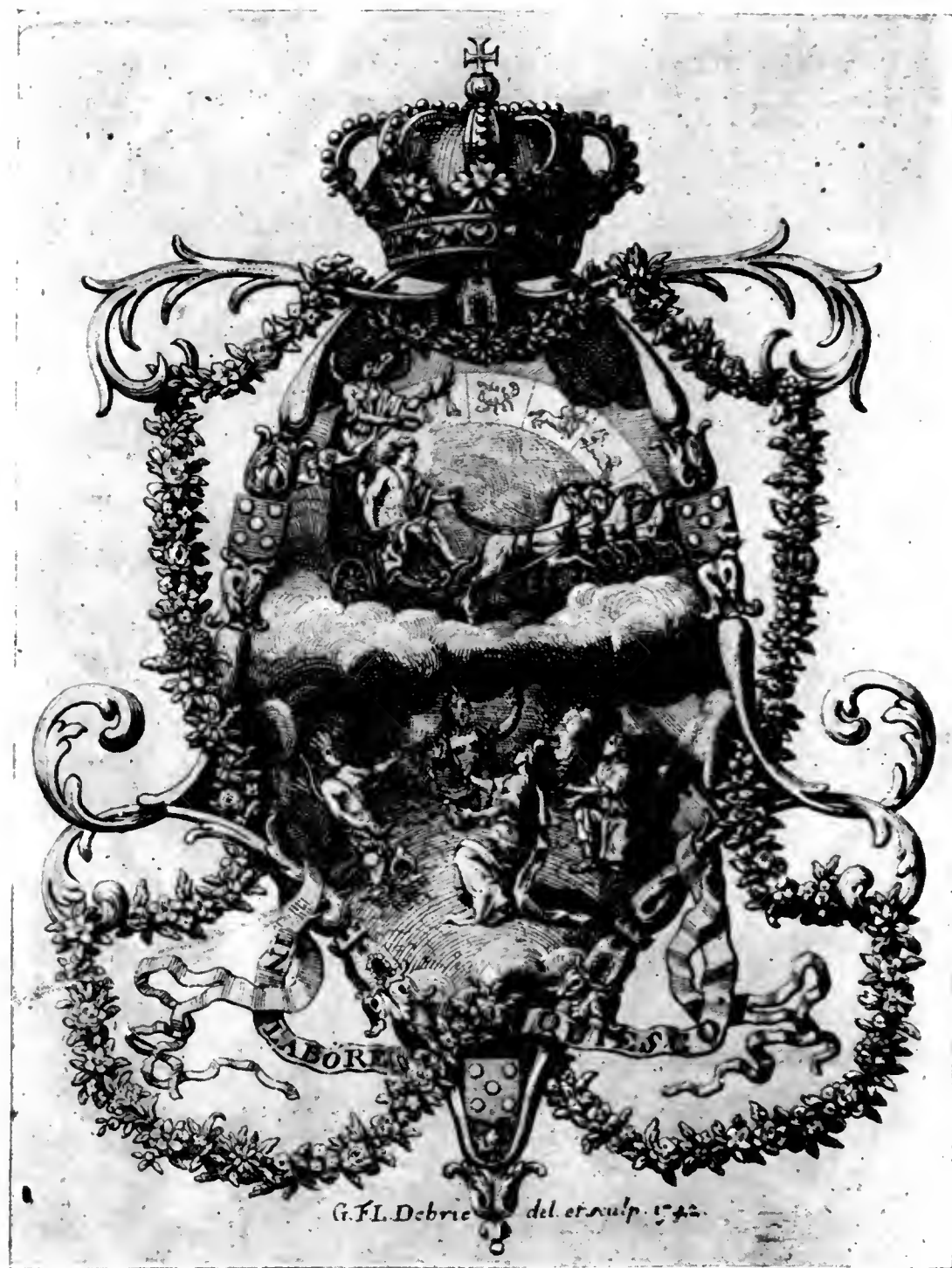
Alt. da chapa, 50 mm. Larg. 88 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 445.

N.º 247.

Debaixo de um baldaquim um grande jarro com flores, tendo duas crianças ao pé ; uma d'ellas, sem azas, tira flores para dar á outra, alada.

Em baixo a seguinte inscripção : — *Debrie del et f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 93 mm. Larg. 84 mm.
Occorre em Sousa, *Hist .Geneal.*, VIII, pag. 511, e *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 99.

N.° 239. Vinheta final do tomo VIII da «Historia Genealogica» de A. Caetano de Sousa.

N.º 248.

Monogramma d'el-rei Dom João 5º. Dois J e um V, entrelaçados entre si e com uma grinalda de flores, tendo por cima a corôa real de Portugal e deixando no meio um vão, onde se vê uma pequena composição allegorica, a saber : o sol figurado pelo rosto de Dom João 5º, no ceo, entre nuvens, no alto da estampa, e um grupo de duas moças e de um menino, representando as sciencias e artes, em baixo. Em uma fita por baixo da corôa e por cima do sol lê-se a inscripção seguinte :— CUIUS SUB NUMINE CRESCUNT ; noutra por baixo do grupo :— Se grata sistunt.

Sem data (1742) e sem subscripção do gravador.

Alt. da chapa, 68 mm. Larg. 58 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *Joannes Portugalliæ Reges*, Dedicatoria.

N.º 249.

Sobre uma especie de prateleira, sustentada por uma cabeça de Medusa, vêem-se um grande dragão, vomitando fogo e fumo, e uma crança, de costas, embraçando um escudo e empunhando com a mão direita uma espada, combatendo quatro maus genios, representados por anjos, cujos troncos terminam em cauda em vez de pernas. No chão vêem-es tres d'estes genios, já destroçados ou mortos.

Ha dois estados desta chapa : 1º, o acima descripto ; 2º, a mesma estampa , com a seguinte inscripção na margem inferior, á esquerda : — *Debrie invenit et fec.*

Sem data (1742) e sem subscripção do gravador.

Alt. da chapa, 48 mm. Larg. 66 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *op. cit.*, pag. 30 (1º estado), e na traducção, pag. 23 (2º estado).

N.º 250.

No meio da estampa, no primeiro plano, um guerreiro perto de um tropheo de armas, com uma lança na mão esquerda, subjuga um musulmano, deitado de bruços no chão, e apoia o joelho direito sobre o dorso do vencido, emquanto com a mão direita aponta para uma fortaleza incendiada no segundo plano, á esquerda. A' direita do segundo plano, uma cidade.

A composição está mettida em uma cercadura composta de dois ramos de loureiro, em baixo, e duas palmas, em cima, formando um todo.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Alt. da chapa, 49 mm. Larg. 67 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *op. cit.*, pag. 66, e na traducção, pag. 45.

N.º 251.

Em uma paizagem, um rei, trajando de guerreiro, ajoelhado no chão, e voltado para a esquerda, com a corôa em terra, e com o sceptro na mão

direita levantada, olha para o ceo, pondo a mão esquerda sobre o coração; á direita da estampa um menino em pé segura uma lapide e aponta com a mão direita o lettreiro nella escripto, assim:— *Lætami / ni im* (sic) *Domino, et / Gloriamini / omnes Rec / ti corde.*

A composição está limitada por uma cercadura formada por duas palmas.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Alt. da chapa, 49 mm. Larg. 66 mm.
Occorre em: Manoel Monteiro, *op. cit.*, pag. 112, e na traducção, pag. 72.

N.º 252.

Um menino quasi nú, sentado sobre nuvens, de corôa real na cabeça, tendo na mão esquerda uma corôa ducal e apoiando a direita sobre o escudo das armas portuguezas, é coroado com o symbolo da eternidade por um anjo voando, que traz na mão esquerda uma palma.

Por detraz do menino coroado, uma donzella segura um grande leme de embarcação com a mão direita e estende a esquerda sobre o hombro d'elle em ar de protecção; á esquerda, outro anjo voando, tocando duas trombetas.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Alt. da chapa, 49 mm. Larg. 65 mm.
Allegoria á coroação de Dom João 4.º de Portugal.
Occorre em Manoel Monteiro, *op. cit.*, pag. 168, e na traducção, pag. 108.

N.º 253.

Em uma paizagem, no primeiro plano, ao centro, vêem-se duas figuras de mulher, de frente, sentadas, dando-se as dêstras, e á direita um grupo de tres crianças. A figura da esquerda, a Paz, tendo na mão esquerda um ramo de oliveira, enlaça com o braço do mesmo lado a da direita, a Guerra, que entrega com a mão esquerda a uma criança suspensa nos ares uma grande espada e as palmas da victoria. No segundo plano, á esquerda, um guerreiro sentado ao pé de uma arvore. A composição é limitada exteriormente por uma cercadura, em cuja parte superior se vê uma fita com o seguinte dizer: OSCULATÆ SUNT.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Ha dois estados d'esta estampa: o 1.º é o acima descripto; o 2.º traz mais na margem inferior, á esquerda:— *Debrie f.*

Alt. da chapa, 50 mm. Larg. 64 mm.
Occorre em Manoel Monteiro, *op. cit.*, pag. 239 (1.º estado), e em Delaunay, *Epitre à Sa Magesté Jean Cinq*, Frontispicio (2.º estado).

N.º 254.

Uma grande caçoula sobre uma peanha, de cujos lados partem enfeites terminados superiormente por duas jarras com flores.

Sem subscripção do gravador, nem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 39 mm. Larg. 69 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag 75.

N.º 255.

Dentro de uma pequena moldura tendo por enfeites na parte superior um tropheo de armas, e na inferior dois ramos de loureiro, vê-se uma composição representando o ataque de uma praça.

Na nossa estampa mal se pode ler o seguinte na margem inferior, no meio: *|...ie fecit. Lisboa.*

Parece que não tem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 58 mm. Larg. 80 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 79.

N.º 256.

Dois vasos de flores, com enfeites lateraes; tendo o de baixo um coelho visto de frente, no meio das flores.

Sem subscripção do gravador, nem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 49 mm. Larg. 66 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 108.

N.º 257.

Uma concha com enfeites de phantasia em volta.

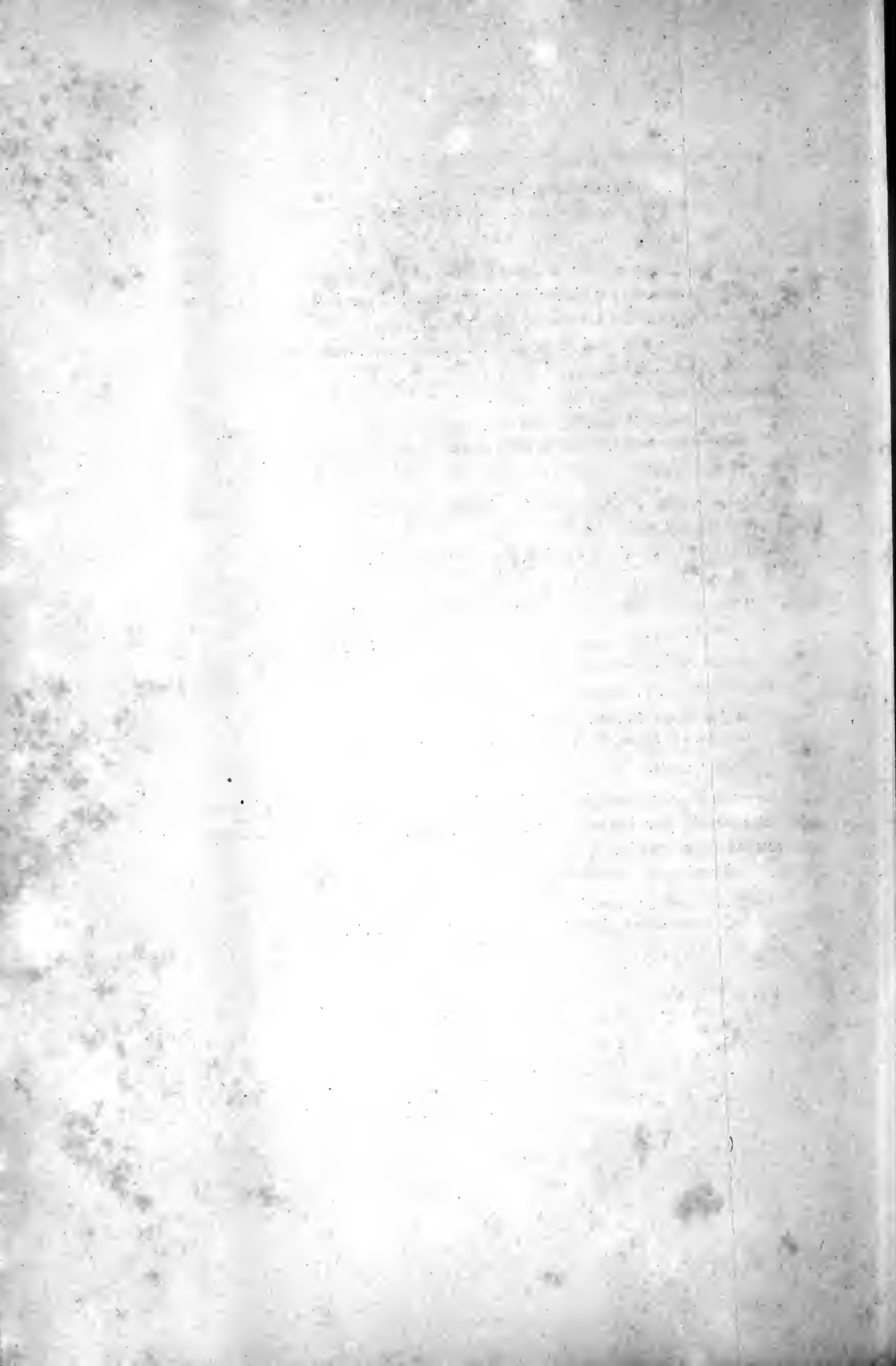
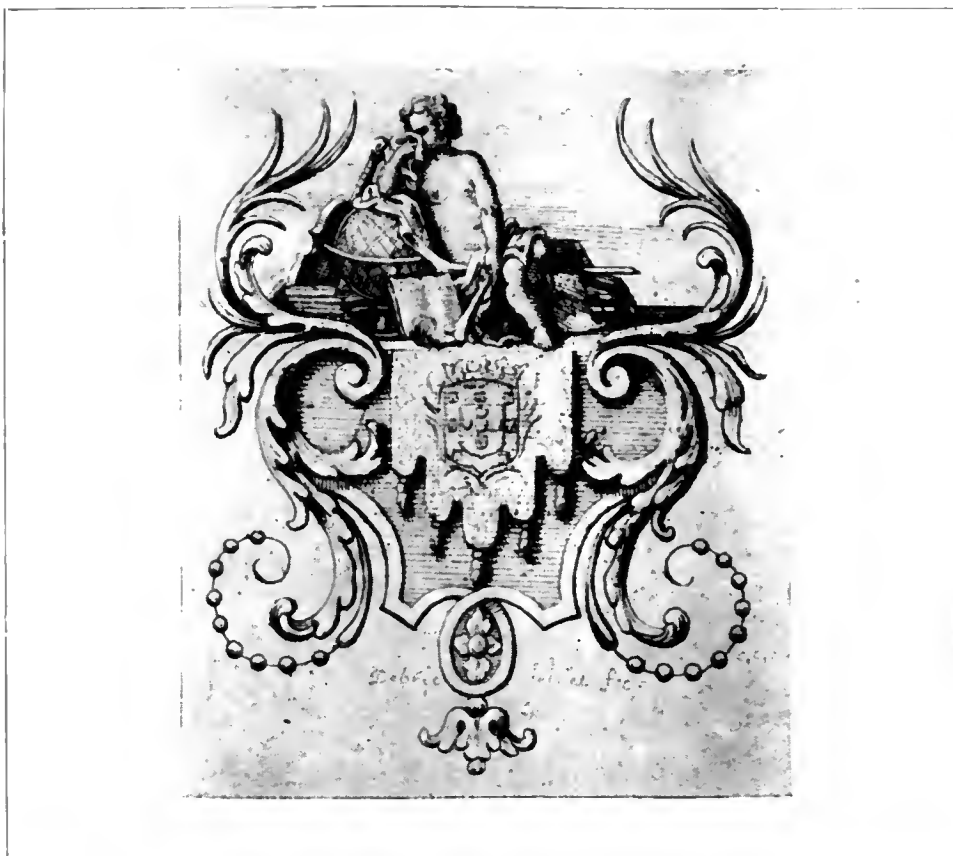
Sem subscripção, nem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 38 mm. Larg. 68 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 128.

N.º 258.

Um escudo, suspenso de um laço de fita, com uma cara de leão pintada nelle, tendo por detraz e por cima dois ramos de loureiro, uma aljava com settas e uma espada.

Sem subscripção, nem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 43 mm. Larg. 68 mm.
Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 165.

N.os 240 e 244. Vinhetas finaes do tomo VIII da «Historia Genealogica» de A. Caetano de Sousa.

VI

LETTRAS CAPITAES

N.º 259.

Lettra capital **A**, em uma paizagem. A' esquerda, no fundo, vê-se a casa do Collegio Real de S. Paulo de Coimbra ; no meio, correndo para o mesmo lado, Mercurio com uma corôa de louro na mão direita e o caduceo na outra, e no ceo, á direita, o escudo das armas portuguezas, dardejando raios em fórma de sol.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1733 ?).

Alt. 43 mm. Larg. 38 mm.
Occorre em Barbosa, *Archiathenæum Lusitanum*, pag. 1.

N.º 260.

Lettra capital **A** no centro. A' esquerda um gallo, á direita um candieiro, no fundo uma livraria ; espalhados pelo chão, um livro aberto, uma ampulheta, uma lyra e uma corôa de louro.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1733 ?).

Alt. 43 mm. Larg. 38 mm.
Occorre em Barbosa, *Archiathenæum Lusitanum*, pag. 69.

N.º 261.

Lettra capital **A**, em uma paizagem, com uma grande arvore á esquerda e um castello á direita.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1735 ?).

Alt. 18 mm. Larg. 18 mm.
Occorre em Barbosa, *Archiathenæum Lusitanum*, pag. 149.

N.º 262.

Lettra capital **A**, em uma paizagem. No primeiro plano, á beira d'agua, um tronco de arvore ; no fundo, casaria e montanhas.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec. 1735.*

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pags. 1 e 121.

N.º 263.

Lettra capital **A**, em uma paizagem, com uma fortaleza dando tiros.

Em baixo, a direita : — *Debrie fec.*

Sem data (1737?).

Alt. 34 mm. Larg. 32 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III e VI, pags. 421 e 303, respectivamente.

N.º 264.

Lettra capital **A**, em uma paizagem, representando um campo de batalha.

Em baixo, á esquerda : — *Debrie f.*

Sem data (1740?).

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 339.

N.º 265.

Lettra capital **A**, dentro de uma cercadura com duas cariatides aos lados. A' esquerda, uma mulher sentada, com um livro sobre a coxa direita e um gallo ao pé de si ; no fundo, uma livraria.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 50 mm. Larg. 50 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Bibliotheca Lusitana*, I e IV, pag. 1.

N.º 266.

Lettra capital **C**, formada por uma cornucopia ; em campo azul, com uma cercadura parallelogrammica.

Sem subscripção do gravador, nem data (1738).

Alt. da chapa, 55 mm. Larg. 50 mm.
Occorre em Barbosa, *Vida de S. Vicente de Paula*, Dedicatoria.

N.º 267.

Lettra capital **C**, com uma phenix no meio. No alto, á esquerda, o sol ; enroscando-se na lettra, uma fita com este dizer : VICI MEA FATA. SUPERSTES.

Em baixo, á direita : — *Debrie f.*

Sem data (1740 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.
Occorre em Barbosa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 1.

N.º 268.

Lettra capital **C**, com uma cercadura. Vê-se mais na estampa, além da lettra, o escudo das armas de Portugal perto de uma grande arvore, e quatro criancinhas.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie fecit.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 50 mm. Larg. 49 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Bibliotheca Lusitana*, I, pag. 1 inn.

N.º 269.

Lettra capital **C**, em uma paizagem; nesta, um rio com barcos, e num d'elles alguns pescadores colhendo uma rede.

Em baixo, á direita: — *Debrie fec.*

Sem data (1741 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 46 mm.

Occorre em Menezes, *Historiarum Lusitanarum... Libri Decem*, I, pag. 285.

N.º 270.

Lettra capital **C**, em uma paizagem com rio, tendo, em cima, no meio, o sol entre nuvens; dentro de uma moldura de phantasia, em cuja parte superior occorre a lettra: — PATITUR NON EXTINGUIT.

Na margem inferior, no meio, occorre: — *Debrie f.*

Sem data (1739 ?).

Alt. da chapa, 48 mm. Larg. 45 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, IV, pag. 217.

N.º 271.

Lettra capital **C**, de cuja parte superior pende uma balança. Na estampa vê-se mais, em baixo, uma almofada com as insignias da realeza, e um livro aberto, em pé, onde se lê: — AUSPICE JUSTITIA / NASCITUR; no alto, para a direita, o sol entre nuvens.

Na margem inferior: — *Debrie inv et f.*

Sem data (1737 ?).

Alt. 50 mm. Larg. 42 mm.

Occorre na obra citada, *Ordenações e Leys do reyno de Portugal*, I, pag. 1.

N.º 272.

Lettra capital **D**, em uma paizagem. No meio, Hercules conduzindo um leão por um barbicacho.

Em baixo, á esquerda: — *Debrie f.*

Sem data (1734 ?).

Alt. 34 mm. Larg. 31 mm.

Occorre em Portugal, *Vida do Infante D. Luiz*, Dedicatoria.

N.º 273.

Lettra capital **D**, em uma paizagem com casaria ao fundo.

Em baixo, no meio: — *Debrie f.*

Sem data (1735?).

Alt. 37 mm. Larg. 33 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pags. 195 e 305, e III, pags. 247, 293 e 459.

N.º 274.

Lettra capital **D**, em uma paizagem com uma ponte, casas, e montanhas ao fundo.

Em baixo, no meio : — *Debrie fec.*

Sem data (1736?).

Alt. 40 mm. Larg. 38 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 481.

N.º 275.

Lettra capital **D**, em uma paizagem. Ao centro uma criança carregada em braços por duas outras.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738?)

Alt. 35 mm. Larg. 33 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 177, e VI, pags. 271 e 577.

N.º 276.

Lettra capital **D**, com o escudo de armas da casa de Bragança ; o escudo com lambrequins e tendo por timbre uma corôa de louro.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie.*

Sem data (1739?).

Alt. 42 mm. Larg. 41 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VI, pag. 633.

N.º 277.

Lettra capital **D**, em uma paizagem com algumas peças de artilheria ; ao fundo uma fortaleza recebendo o ataque das peças.

Em baixo, á direita : — *Debrie f.*

Sem data (1740?).

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 425.

N.º 278.

Lettra capital **D**, com arabescos, em campo azul.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1741?).

Alt. 40 mm. Larg. 3) mm.

N.º 247. Vinheta final do tomo VIII da «Historia Genealogica» de A. Caetano de Sousa.

N.º 249. Vinheta final de «Joannes Portugalliæ Reges» de M. Monteiro.

Occorre em Morganti, *Descripção funebre,* I, Dedicatoria. Occorre ainda em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 459, e XII, pags. 149 e 597.

N.º 279.

Lettra capital **D**, em uma paizagem com um grande girasol no meio, voltado para o sol ; este apparece em cima, á esquerda. Tudo em uma cercadura, em cuja parte superior se vê a seguinte inscripção em uma fita : OBSEQUIUM MUTUUM.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1736 ?).

Alt. da chapa, 48 mm. Larg. 88 mm.

Occorre em Barros, *Relação Panegyrica*, pag. 11. Occorre ainda em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal,* IV, pag. 1.

N.º 280.

Lettra capital **E**, em uma paizagem, onde se vê, á esquerda, uma grande arvore, e á direita o sol no horisonte. Por detraz da lettra um anjo, nos ares, toca uma trombeta com a mão direita e tem outra na esquerda, da qual pende uma bandeira.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fecit.*

Sem data (1733 ?).

Alt. 43 mm. Larg. 38 mm.

Occorre em Barbosa, *Archiathenæum Lusitanum,* Dedicatoria.

N.º 281.

A lettra capital **E**, em uma paizagem com um castello.

Em baixo, para a esquerda : — *Debrie f.*

Sem data (1736 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 38 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pags. 1, 103 e 149, e III, pags. 479 e 545. Ainda occorre no mesmo auctor, *Serie dos Reys de Portugal,* pag. 163.

N.º 282.

Lettra capital **E**, em uma paizagem com um girasol, á direita, e o sol no alto, á esquerda ; dentro de uma moldura de phantasia, de cuja parte superior pende uma fita com o dizer : — PRONVS ADORAT.

Na margem inferior : — *G. F. L. Debrie del et fec. 1737.*

Alt. da chapa, 45 mm. Larg. 43 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal,* I, pag. 297.

N.º 283.

Lettra capital **E**, em campo azul, com uma tarja parallelogrammica cantonada de castellos ; entre os castellos quatro quinas portuguezas.

Sem subscripção, nem data (1738 ?).

Alt. 42 mm. Larg, 32 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pags. 467 e 649, e VI, pag. 289,

N.º 284.

Lettra capital **E**, em uma paizagem, onde se vê um combate.
Em baixo, á direita : — *Debrie f.*
Sem data (1740 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag, 263.

N.º 285.

Lettra capital **E**, em campo azul, com duas cariatides lateralmente e outros ornamentos.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*
Sem data (1741 ?).

Alt. 41 mm. Larg. 43 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 395.

N.º 286.

Lettra capital **E**, com arabescos, em campo azul. Cercadura folheada.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*
Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 40 mm. Larg. 41 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 425, e X, pag. 443.

N.º 287.

Lettra capital **E**, com arabescos, em campo azul. Dupla cercadura : uma, a interna, com fundo branco ; a externa folheada.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*
Sam data (1741 ?).

Alt. 41 mm. Larg. 42 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 453.

N.º 288.

Lettra capital **E**, com uma mitra, bago e cruz archiepiscopaes, e duas palmas, em campo azul.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*
Sem data (1741 ?).

Alt. 41 mm. Larg. 41 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 515.

N.º 289.

Lettra capital **E**, em uma paizagem, com uma serpente alada nella se enroscando ; dentro de uma corôa de louro em fórma de cercadura circular.
Sem subscripção, nem data (1742).

Diametro da corôa, 37 mm.
Occorre em Manoel Monteiro, *Joannes Portugalliæ Reges*, Dedicatoria, e na

traducção, *Elogios dos Reys de Portugal do nome de João*, pag. 1. Occorre ainda em Delaunay, *Epitre à Sa Majesté Jean Cinq*, pag. 1.

N.º 290.

Lettra capital **E**, com arabescos, em campo azul, e com tarja parallelogrammica.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1747 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 42 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, XII, pag. 217.

N.º 291.

Lettra capital **E**, em uma paizagem, na qual se vê, á esquerda, um homem caminhando para á direita ; neste lado estão duas figuras, sentadas debaixo de uma arvore.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec.*

Sem data (1739 ?).

Alt. 41 mm. Larg. 46 mm.
Occorre em Menezes, *Historiarum lusitanarum...Libri Decem*, I e II, pags. 97 e 699, respectivamente.

N.º 292.

Lettra capital **F**, em uma paizagem ; ao fundo uma cidade, com um rio ao pé d'ella.

Em baixo, á esquerda : — *Debrie f.*

Sem data (1736 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 38 mm
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pags. 469, 655, 651, e III, pags. 357 e 441.

N.º 293.

Lettra capital **F**, com tres crianças brincando, uma das quaes sentada em um balanço.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1738 ?).

Alt. da chapa, 35 mm. Larg. 33 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 99, e VI, pag. 111.

N.º 294.

Lettra capital **F**, em um jardim com chafarizes e construcções.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1739 ?).

Alt. da chapa, 38 mm. Larg. 40 mm.
Occorre em Mattos Rocha, *Descriptio poetica Villæ Calarisianæ*, pag. 1.

N.º 295.

Lettra capital **F**. Ao fundo, no meio, encostado a uma parede, um

escudo com um castello, tendo por supportes um dragão á esquerda e uma aguia á direita.

Em baixo, á direita : — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 40 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 373, e *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 105.

N.º 296.

Lettra capital **F**, em campo azul, com duas palmas sobre uma especie de peanha e uma lyra ao centro, entre as palmas.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f. 1746.*

Alt. 40 mm. Larg. 34 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Bibliotheca Lusitana*, II, pag. 1.

N.º 297.

Lettra capital **F**, em uma paizagem com rio, na qual se vêem as casas, arvores, etc, reflectidas.

Alt. 40 mm. Larg. 47 mm.

Occorre em Menezes, *Historiarum Lusitanarum... Libri Decem*, II, pag. 626.

A estampa carece de margens, e foi collada sobre a lettra capital I que, por erro typographico, se imprimiu nesse logar.

N.º 298.

Lettra capital **H**, em uma paizagem com uma fortaleza dando tiros.

Em baixo, á esquerda : — *Debrie f.*

Sem data (1737 ?).

Alt. 34 mm. Larg. 33 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 79; V, pags. 187, 641 e 681, e X, pag. 1.

N.º 299.

Lettra capital **H**, em uma paizagem com arvores e casas.

Na margem inferior : — *Debrie f. 1739.*

Alt. 42 mm. Larg. 39 mm.

Occorre em Menezes, *Historiarum Lusitanarum... Libri Decem*, I, capitulo *Lectori*.

N.º 300.

Lettra capital **H**, em uma paizagem com uma fortaleza ; no campo, alguns soldados fazendo exercicio.

Em baixo, á esquerda : — *Debrie f.*

Sem data (1740 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VII, pag. 281.

N.º 301.

Lettra capital **H**, figurada sobre o sol. Emmoldura o assumpto uma

cercadura de phantasia, em cuja parte superior occorre o dizer: SUA SE LUCE CORONAT, em uma fita.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie f. 1747.*

Alt. da chapa, 47 mm. Larg. 42 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, III, pag. 1.

N.º 302.

Lettra capital **I**, em uma paizagem com animaes, rio, e montanhas ao fundo.

Sem assignatura do gravador, nem data (1734).

Alt. 33 mm. Larg. 29 mm.

Occorre em Portugal, *Vida do Infante Dom Luiz*, pag. 1.

N.º 303.

Lettra capital **I**, em uma paizagem com casas e uma grande arvore ao centro.

Em baixo, para á direita: — *Debrie f.*

Sem data (1736?).

Alt. 40 mm. Larg. 38 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 553.

N.º 304.

Lettra capital **I**, com arabescos, em campo azul, emmoldurada em uma cercadura folheada.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie f.*

Sem data (1741?).

Alt. 38 mm. Larg. 38.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 335, e XI, pag. 783.

N.º 305.

Lettra capital **J**, em uma paizagem, com um castello á borda d'agua.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie fec.*

Sem data (1747?).

Alt. 40 mm. Larg. 47 mm.

Occorre em Menezes, *Historiarum Lusitanarum... Libri Decem*, I, pag. 201, e II, pags. 527, 769 e 885.

N.º 306.

Lettra capital **J**, em uma paizagem com uma arvore á esquerda, á beira de um barranco, e casaria á direita.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie f. 1735.*

Alt. 34 mm. Larg. 33 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 125.

N.º 307.

Lettra capital **J**, perto de uma grande arvore, em uma paizagem. Uma corôa de rosas limita a composição exteriormente.

Sem data (1742 ?).

Diametro da corôa, 38 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *Joannes Portugalliæ Reges*, pag. 1.

N.º 308.

Lettra capital **J**, por deante de um trophéo de armas com o escudo de Portugal; dentro de uma corôa de louro.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742 ?).

Diametro da corôa, 37 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *Joannes Portugalliæ Reges*, pag. 31.

N.º 309.

Lettra capital **J**, encostada a uma palmeira, em uma paizagem, emmoldurada em uma corôa de flores.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742 ?).

Diametro da corôa, 39 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *Joannes Portugalliæ Reges*, pag. 67.

N.º 310.

Lettra capital **J**, encostada a uma palmeira, em uma paizagem. Ao pé da lettra, no chão, para a direita, os attributos da realeza sobre uma almofada; no segundo plano, á esquerda, uma pyramide e outra palmeira. Tudo emmoldurado em uma corôa de louro.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Diametro da corôa, 37 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *Joannes Portugalliæ Reges*, pag. 113.

N.º 311.

Lettra capital **J**, com uma serpente alada a enroscar-se nella. Em uma paizagem emmoldurada em uma corôa; a corôa entretecida com flores e ramos de loureiro.

Sem subscripção do gravador, nem data (1742).

Diametro da corôa, 37 mm.

Occorre em Manoel Monteiro, *Joannes Portugalliæ Reges*, pag. 169.

N.º 312.

Lettra capital **L**, em uma paizagem com um castello á borda d'agua.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie fec. 1735.*

Alt. 39 mm. Larg. 37 mm.

Occorre em Mello, *Elegia in angustissimum...Josephum I*, pag. 1 inn.

N.º 313.

Lettra capital **L**, em campo azul com arabescos.

Sem data (1752?).

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.

Occorre em Sousa, *Bibliotheca Lusitana*, III, pag. 1.

N.º 314.

Lettra capital **M**, em uma paizagem com ruinas.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie fec. 1735.*

Alt. 48 mm. Larg. 47 mm.

Occorre em Menezes, *Historiarum Lusitanarum... Libri Decem*, I, pag. 1.

N.º 315.

Lettra capital **N**, em uma paizagem. Ao fundo um castello; no primeiro plano um rio.

Na margem inferior, no meio: — *G. F. L. Debrie 1735.*

Alt. 34 mm. Larg. 33 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pags. 65 e 79.

N.º 316.

Lettra capital **N**, em uma paizagem. No primeiro plano um rio; ao fundo casaria e montanhas.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie f. 1735.*

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pags. 139 e 143.

N.º 317.

Lettra capital **N**, em uma paizagem com um castello á esquerda, no segundo plano.

Em baixo, no meio: — *Debrie f.*

Sem data (1735?).

Alt. 37 mm. Larg. 33 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pags. 285, 317 e 365, III, pags. 149, 403 e 567, e XII, pag. 1.

N.º 318.

Lettra capital **N**, com tres crianças brincando, á esquerda, e um edificio á direita.

Na margem inferior, no meio: — *Debrie f.*

Sem data (1738).

Alt. 35 mm. Larg. 33 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pags. 101, 397 e 401.

N.º 319.

Lettra capital **N**, tendo por detraz um escudo com o monogramma de Dom João V; encimando o escudo uma cabeça de guerreiro armada de capacete.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. da chapa, 38 mm. Larg. 38 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 1, e *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 1.

N.º 320.

Lettra capital **N** ; por detraz duas figuras, um medalhão com um busto, ao alto, e um trophéo formado de bandeiras e outros symbolos.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 39 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 369, e IX, pag. 181.

N.º 321.

Lettra capital **N**, em campo azul ; por detraz, entre arabescos, uma cruz de Malta aureolada, sobreposta a um escudo das quinas portuguezas.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. 41 mm. Larg. 42 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 409, e XI, pag. 611.

N.º 322.

Lettra capital **N**, com arabescos e a insignia da Ordem do Tosão de Ouro suspensa de um collar ; em campo azul.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. 41 mm. Larg. 43 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 433, IX, pag. 583, e XI, pag. 371.

N.º 323.

Lettra capital **N**, em campo azul ; enfeitam-n'a varios ornatos, entre os quaes um vaso de flores, ao alto, e dois passaros aos lados.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. 41 mm. Larg. 43 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 447, IX, pag. 39, e XI, pag. 1.

N.º 324.

Lettra capital **N**, em um jardim, com o sol no alto da estampa ; por cima uma fita com a lettra: ASPICE UT ASPICIAR.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec.*

Sem data (1751 ?).

N.° 259

N.° 279

N.° 280

N.° 321

N.° 341

Lettras capitaes do «Archiathenæum Lusitanum» de D. José Barbosa (259 e 280), da «Relacão Panegyrica» de J. Borges de Barros (279) e da «Historia Genealogica» de A. Caetano de Sousa, tomos I e VIII (341 e 321).

Alt. da chapa, 45 mm. Larg. 41 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Port.*, pag. 1 inn. Occorre ainda nas *Exequias á Magestade Fidelissima do Sr. Rey Dom João V*, pag. 20.

N.º 325.

Lettra capital **N**, em uma paizagem, onde se vê uma peça de artilharia disparando um tiro ; dentro de uma moldura de phantasia, em cuja parte superior está entrelaçada uma fita com o dizer : VOLAT IN EXCIDIUM.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 44 mm. Larg 42 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, II, pag. 377.

N.º 326.

Lettra capital **N**, por detraz da qual se vê o sol entre nuvens ; dentro de uma pequena moldura de phantasia, em cuja parte superior ha uma fita com o dizer : SEMPER TRIVMPHANS.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec.*

Alt. da chapa, 46 mm. Larg. 42 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, I, pag. 1.

N.º 327.

Lettra capital **O**, em uma paizagem com rio, casas e montanhas.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec. 1735.*

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 185, e III, pag. 417.

N.º 328.

Lettra capital **O**, em uma paizagem com um penhasco, no segundo plano ; no alto do penhasco um castello.

No canto inferior esquerdo, escripto em diagonal sobre uma pedra : —*Debrie f.*

Sem data (1736?).

Alt. 40 mm. Larg. 38 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 69.

N.º 329.

Lettra capital **O**, em uma paizagem com um edificio em ruinas.

Na margem inferior, no meio, em caracteres pouco legiveis : — *Debrie... 1737 (?).*

Alt. 41 mm. Larg. 38 mm.
Occorre na obra : *Exequias á Magestade Fidelissima do Sr. Rey D. João V*, pag. 16.

N.º 330.

Lettra capital **O**, com o sol no alto, á direita, e varios morcegos voando ;

dentro de uma moldura de phantasia, em cuja parte superior está entrelaçada uma fita com o dizer : PROCUL ESTE PROPHANI.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec.*

Sem data (1737 ou 1739 ?).

Alt. da chapa, 46 mm. Larg. 42 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, II, pag. 1.

N.º 331.

Lettra capital **O** ; por detraz um grupo constituido de um busto, no meio, e duas figuras de mulher aos lados.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1741 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 39 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 365, e *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 91.

N.º 332.

Lettra capital **O**, em uma paizagem com um rio. A' direita vêem-se tres arvores, e a esquerda duas ; no fundo, no meio, dois altos morros e outras arvores.

Em baixo, á esquerda : — *Debrie f.*

Sem data (1743 ?).

Alt. 45 mm. Larg. 40 mm.

Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 69.

N.º 333.

Lettra capital **O** sobre um grande rochedo, no mar, batido das ondas e ferido pelos raios ; dentro de uma moldura de phantasia, em cuja parte superior se lê em uma fita : *Immota resistit.*

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f. 1747.*

Alt. da chapa, 48 mm. Larg. 41 mm.

Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, III, pag. 263.

N.º 334.

Lettra capital **O**, em campo azul, com duas palmas por detraz.

Sem subscripção do gravador, nem data (1749 ?).

Alt. 30 mm. Larg. 26 mm.

Occorre em Monteiro, *Elogios dos Reys de Portugal do nome de João*, pag 1 inn.

N.º 335.

Lettra capital **P**, em uma paizagem com casas e montanhas ao fundo.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*

Sem data (1733 ?).

Alt. 18 mm. Larg. 18 mm.

Occorre em Barbosa, *Archiathenæum Lusitanum*, pag. 177

N.º 336.

Lettra capital **P**, em uma paizagem com um edificio em ruinas.
No canto inferior direito, sobre uma pedra : — *Debrie f.*
Sem data (1736 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 38 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 115.

N.º 337.

Lettra capital **P**, em uma paizagem ao pé d'agua; dentro de uma moldura, de cuja parte superior pende uma fita com o dizer: CUM LAGRYMIS ORTUS.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec.*
Sem data (1737 ?).

Alt. da chapa, 46 mm. Larg. 42 mm.
Occorre em Barbosa Machado, *Memorias para a Hist. de Portugal*, I, pag. 1.

N.º 338.

Lettra capital **P**, em um jardim com chafariz, estatua, etc.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*
Sem data (1739 ?).

Alt. da chapa, 38 mm. Larg. 39 mm.
Occorre em Mattos Rocha, *Descriptio poetica Villæ Calarisianæ*, pag. 61.

N.º 339.

Lettra capital **P**, com arabescos, em campo vermelho.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie f.*
Sem data (1741 ?).

Alt. 41 mm. Larg. 39 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, VIII, pag. 377. Occorre ainda em Barros, *Relação Panegyrica*, Dedicatoria.

N.º 340.

Lettra capital **S**, em uma paizagem. A' direita a fachada curva de um edificio ao pé d'agua, com duas estatuas á esquerda.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec.*
Sem data (1734 ?).

Alt. da chapa, 40 mm. Larg. 47 mm.
Occorre em Menezes, *Historiarum Lusitanarum... Libri Decem*, II, pag. 455.

N.º 341.

Lettra capital **S**, formada por uma cobra que se entrelaça com um sceptro em pé ; na parte superior o olho da Providencia.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie fecit.*
Sem data (1735 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 35 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, Dedicatoria, e *Serie dos Reys de Portugal*, Dedicatoria. Occorre ainda em Morganti, *Descripção Funebre*, pag. 55.

N.º 342.

Lettra capital **S**, em uma paizagem.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec. 1735.*

Alt. 37 mm. Larg. 32 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 383.

N.º 343.

Lettra capital **S**, em uma paizagem com um campo de batalha.

Em baixo, á direita : — *Debrie fec.*

Sem data (1737 ?).

Alt. 34 mm. Larg. 33 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pags. 103 e 581, e VI, pags. 1 e 117.

N.º 344.

Lettra capital **S**, em uma paizagem. No primeiro plano, á esquerda, sentado por diante de uma palmeira, um menino quasi nú, com um capacete na cabeça e segurando com a mão esquerda um escudo oval com as armas de Portugal; no segundo plano, no meio, outro menino com um compasso sobre um grande globo. Emmoldura o assumpto uma cercadura de phantasia.

Sem subscripção, nem data (1743 ?).

Alt. da chapa, 45 mm. Larg. 40 mm.

Occorre em Sousa, *Serie dos Reys de Portugal*, pag. 121.

N.º 345.

Lettra capital **S**, em uma paizagem com a fachada curva de um edificio, ao pé d'agua, á direita, e uma estatua á esquerda.

Sem subscripção do gravador, nem data (1751 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 33 mm.

Copia reduzida, e um pouca modificada, da peça descripta sob o nº. 340.

Occorre nas *Exequias á Magestade Fidelissima do Sr. Rey D. João V*, pag. 5.

N.º 346.

Lettra capital **T**, com uma fortaleza á beira d'agua e varios navios.

Sem subscripção, nem data (1735 ?).

Alt. 35 mm. Larg. 36 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 29.

N.º 347.

Lettra capital **T**, em uma paizagem com um rio.

Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec. 1735.*

Alt. 40 mm. Larg. 37 mm.

Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pags. 159 e 415.

N.º 348.

Lettra capital **T**, em uma paizagem com uma fortaleza dando tiros.
Em baixo, para direita : — *Debrie fecit.*
Sem data (1737 ?).

Alt. 34 mm. Larg. 32 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, III, pag. 165.

N.º 349.

Lettra capital **T**, tendo de um lado o escudo de armas do duque de Bragança, Dom Affonso, e do outro um guerreiro.
Na margem inferior, no meio: — *Debrie f.*
Sem data (1738 ?).

Alt. 35 mm. Larg. 33 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 1.

N.º 350.

Lettra capital **T**, em campo azul, com moldura simples.
Sem subscripção, nem data (1742 ?).

Alt. 38 mm. Larg. 38 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, IX, pag 1; X, pag. 515, e XII, pag. 701.

N.º 351.

Lettra capital **T**, em uma paizagem com casas, arvores, rebanho e dois pastores.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie fec.*
Sem data.

Alt. 40 mm. Larg. 46 mm.
Occorre em Menezes, *Historiarum Lusitanarum... Libri Decem*, I, pag. 380.

N.º 352.

Lettra capital **V**, em uma paizagem com rio e um moinho de agua.
Na margem inferior, no meio : — *Debrie 1735.*

Alt. 34 mm. Larg. 33 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, I, pag. 109, e III, pag. 1.

N.º 353.

Lettra capital **V**, em uma paizagem com rio e um castello.
Em baixo, á esquerda : — *Debrie f.*
Sem data (1736 ?).

Alt. 40 mm. Larg. 38 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, II, pag. 499.

ABREVIATURAS

Cat.	Catalogo.
Coll.	Collecção.
Epist.	Epistola.
Hist. Geneal.	Historia Genealogica.
N. da S.	Nota da Secção (de estampas).
Reis.	Retr. de Reys, etc., collegidos por Diogo Barbosa Machado (vide Bibliographia).
V. port.	Retratos de Varoens portuguezes, etc., collegidos por Diogo Barbosa Machado (vide Bibliographia).

BIBLIOGRAPHIA

Abreu (José Rodrigues de). Historiologia medica, fundada, e estabelecida nos principios de George Ernesto Stahl... e ajustada ao uso pratico deste Paiz. *Lisboa Occidental*, na officina de Musica, 1723, tomo I ; *idem*, na officina de Antonio de Souza da Sylva, 1739, tomo II, parte 1ª; *idem*, na officina de Francisco da Sylva, 1745, tomo II, parte 2ª. In-fol. peq.

Aucourt e Padilha (Pedro Norberto d'). Memorias da Serenissima Senhora D. Izabel Luiza Josepha, que foi jurada Princeza destes Reynos de Portugal. *Lisboa*, na officina de Francisco da Silva, 1748, in-8º peq.

Barbosa (D. José). Elogio de D. Pedro Balthazar de Almeida de Lancastro. *Lisboa Occidental*, na officina de Antonio Izidoro da Fonseca, 1741, in-4º peq.

Barbosa (D. José). Vida de S. Vicente de Paulo... Escripta na lingua Castelhana pelo Padre mestre Fr. João do SS. Sacramento... E traduzida em portuguez por Dom José Barbosa. *Lisboa Occidental*, na officina de Joseph Antonio da Sylva, 1738, in-4º.

Barbosa (D. José). Archiathenæum Lusitanum, sive Regale Collegium Collimbriense D. O. et C. *Ulyssipone Occidentali*, ex prœlo Josephi Antonii à Sylva, 1733, in-4º.

Barbosa Machado (Diogo). Bibliotheca Lusitana Historica, Critica, e Cronologica. Na qual se comprehende a noticia dos Authores Portuguezes, e das Obras, que compuserão desde o tempo da promulgação da Ley da Graça até o tempo presente. *Lisboa Occidental*, na officina de Antonio Izidoro da Fonseca, 1741, 4 vols. in-fol.

Barbosa Machado (Diogo). Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo del Rey D. Sebastião, unico em o nome, e decimo sexto entre os monarchas portuguezes. *Lisboa Occidental*, na officina de Antonio Joseph da Sylva, 1736-1751, 4 tomos in-4º.

Barros (Dr. João Borges de). Relação panegyrica das honras funeraes que ás memorias do... Rey Fidelissimo D. João V. consagrou a cidade da Bahia. *Lisboa*, na Regia Officina Sylviana, 1755, in-4º peq. de 3 fl. inn.-34 pags.

Correa e Alvarenga (Manoel Joseph). Monumento do Agradecimento, Tributo da Veneraçam, Obelisco Funeral do Obsequio, Relaçam Fiel das Reaes Exequias, que á defunta Magestade do Fidelissimo e Augustissimo Rey o Senhor D. João V. dedicou o Doutor Mathias Antonio Salgado... offerecida ao muito alto, e poderoso Rey D. Joseph I. *Lisboa*, na officina de Francisco da Silva, 1751, in-4° peq. de 3 fl. inn.-30 pags.

Delaunay (L'Abbé). Epître à Sa Majesté Jean Cinq, Roi de Portugal, et des Algarves. Sur les avantages de la fidelité a la vertu. *A Lisbonne*, 1749, in-4° peq. de 22 pags.

Exequias á Magestade Fidelissima do Senhor Rey D. João V. Por ordem do Fidelissimo Senhor Rey D. Joseph I... Celebrados em Roma na Igreja de Santo Antonio da Nação Portugueza aos 24 de Mayo de 1751. *Em Roma*, na officina de Joam Maria Salvioni, 1751, in-fol. peq. de 22 pags.

Faria (Rodrigo José de). Relação das exequias, que na morte delrey fidelissimo, o Senhor D. João V. Mandou fazer na cathedral de Braga o serenissimo Senhor, Dom Joseph, arcebispo, e senhor da mesma cidade, Primaz das Hespanhas.. *Lisboa*, na Regia Officina Sylviana, 1751, in-4° de 26 pags.

Jesus Maria José (Fr. Pedro de). Chronica da Santa, e Real Provincia da Immaculada Conceição de Portugal, da mais estreita, e regular observancia do Serafim chagado S. Francisco. *Lisboa*, na officina de Miguel Manescal da Costa, 1754-1760, 2 tom. in-4°.

Mattos Rocha (José de). Descriptio poetica Villæ Calarisianæ in libros duos opus dividetur. Primus Calarisis situ, fertilitate... Tabellas omnes ex ordine enumerat. Secundus... Sousarum Genealogiam exponit. *Ulyssipone Occidentali*, excudebat Antonius Isidorus da Fonseca, 1739, in-4° peq.

Mello (Antonio Jose de Mello). Elegia in augustissimum, ac fidelissimum Josephum I. Lusitaniæ Regem ad Rempublicam feliciter adeuntem conscripta. *Ulyssipone*, apud Franciscum Ludovicum Ameno, 1750, in-4° peq. de 7 pags. inn.

Menezes (D. Fernando de), conde da Ericeira. Historiarum Lusitanarum ab anno MDCXL usque ad MDCLVII Libri Decem. *Ulyssipone Occidentali*, in Ædibus Josephi Antonii da Sylva, 1734, 2 tomos in-4°.

Menezes Brum (Dr. José Zephyrino de). Catalogo dos retratos collegidos por Diogo Barbosa Machado. *Rio de Janeiro*, typ. G. Leuzinger & Filhos, 1893, 1° tomo ; *idem*, typ. Leuzinger, 1895-1899, 2°-7° tomos ; *idem*, officina typographica da Bibliotheca Nacional, 1905, 8° tomo. In-8° gr.

Extrahido dos vols. XVI-XXI e XXVI da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

Monteiro (P° Manoel). Joannes Portugalliæ Reges ad vivum expressi. *Ulyssipone*, Typis Francisci da Sylva, 1742, in-4°.

Monteiro (Pe Manoel). Elogios dos Reys de Portugal do nome de João, traduzidos na lingua Portugueza dos que compôs na Latina o Padre... *Lisboa*, na officina de Francisco da Sylva, 1749, in-fol. peq.

Morganti (Bento). Descripção funebre das exequias, que a Bazilica Patriarchal de S. Maria dedicou á memoria do Fidelissimo Senhor Rey Dom João V. *Lisboa*, na officina de Francisco da Silva, 1750, in-4° peq.

Ordenações e Leys do Reyno de Portugal, confirmadas, e estabelecidas pelo Senhor Rey D. João IV... Novamente impressas... Por mandado do muito alto e poderoso Rey D. João V. *Lisboa*, 1747, in-4° gr.

Portugal (D. José Miguel João de), conde do Vimioso. Vida do Infante D. Luiz. *Lisboa Occidental*, na officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1735, in-4° peq.

Portugal e Castro (D. Miguel Lucio Francisco de). Oração panegyrica no feliz dia da gloriosa Coroação d'el-rey D. Joseph, *Lisboa,* 1750, in-4° de 3 fl. inn.

Reis (Antonio dos). Corpus illustrium Poetarum Lusitanorum, Qui Latinè scripserunt, nunc primum in lucem editum ab Antonio dos Reys... Joanni V. Lusitanorum Regi consecratum, et nonnullisque poetarum vitis auctum ab Emanuele Monteiro... *Lisbonne,* Typis Regalibus Sylvianis, 1745, 8 vols. in-4°.

Reis (Antonio dos). Epistola ad Jametem... in qua ducis Nonii, ejus patris, apotheosis, ut in Templo Famæ peracta est, describitur. *Ulyssipone Occidentali,* in ædibus Josephi Antonii da Sylva, 1735, in-4° peq.

Retratos de Reis, Raynhas e Principes de Portugal ornados com elogios poeticos e collegidos por Diogo Barboza Machado abbade da Parochial Igreja de S. Adrião de Sever, e Academico Real. Anno 1746, 2 tomos in-fol. gr. S. l.

Constituem os volumes I-II da collecção facticia de retratos, em oito volumes, formada por Barbosa Machado(vide Menezes Brum, *Catalogo.*)

Retratos de Varoens portuguezes insignes em virtudes, e dignidades, ornados com elogios poeticos, e colligidos por Diogo Barbosa Machado Abbade da Paroquial Igreja de Santo Adrião de Sever, e Academico Real, 4 tomos in-fol. gr. S. l. n. d.

Constituem os volumes III--VI da collecção facticia de retratos, em 8 vols., formada por Barbosa Machado (vide Menezes Brum, *Catalogo.*)

Rodrigues Gil (Antonio). Guerras do Alecrim e Mangerona, obra jocoseria. Que se ha de fazer na casa do Bairro Alto. Neste Carneval de 1737. *Lisboa Occidental,* na officina de Antonio Izidoro da Fonseca, 1737, in-8° peq.

Sousa (Antonio Caetano de). Historia Genealogica da Casa Real Portugueza, desde a sua origem até o presente, com as Familias illustres, que procedem dos Reys, e dos Serenissimos Duques de Bragança. *Lisboa Occidental,* na officina de Joseph Antonio da Sylva, 1735-1748, 12 tomos in-4° gr.

Sousa (Antonio Caetano de). Sèrie dos Reys de Portugal, reduzida a taboas geneologicas, com huma breve noticia Historica... *Lisboa,* na Regia Officina Sylviana, 1743, in-fol. peq.

CORRECÇÕES

PAG.	LINHA	EM VEZ DE :	LEIA-SE :
15	24	Monteiro Lusitano.	Manoel Monteiro.
27	9	Boliva.	Boliva.
27	14	Comite da Ericeira.	Comite da Ericeira, tomo I, fl. 36 inn.
32	12	**Motta Silva (João de)**	**João da Motta e Sylva**.
34	18	*Izabel Luiza Josefa.*	*Isabel Luiza Josefa*, fl. 14 inn.
37	5	*Lancastro.*	*Lancastro*, fl. 7 inn.
38	19	D. José Barbosa.	D. José Barbosa, *juxta* frontisp.
39	26	um globo celeste, de livros de poesia.	um globo celeste, livros de poesia.
48	2	Descripção funebre.	*Descripção Funebre*, pag. 55.
74	30	*Hist. Geneal.*, I-VI.	*Hist. Geneal.*, I-IV.
77	9	*Descriptio... Villæ Calarisianæ.*	*Descriptio... Villæ Calarisianæ*, fl. 3 inn. verso.

47 — Descripção n.º 85. Supprima-se :
Tambem occorre em Portugal e Castro, *Oração panegyrica.*

55 — « « 127. Accrescente-se :
Sem data (1738 ?).
Alt. da chapa, 54 mm. Larg. 109 mm.
Occorre em Sousa, *Hist. Geneal.*, V, pag. 467.

55 — « « 128. Accrescente-se :
Alt. da chapa, 54 mm. Larg. 109 mm.

Nota. A estampa descripta sob o n.º 104, pag. 51, entre os **Cabeções de pagina**, não pertence a este grupo, mas sim ao das **Vinhetas finaes.**

INDICE